

**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2010**



Eletrobras
Eletronorte


Eletrobras
Eletronorte

**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2010**



Eletrobras
Eletronorte

ENERGIA E TRABALHO

A energia está presente em todos os momentos de nossa vida. Na luz do sol, numa caminhada pela manhã, na alegria de viver, na disposição para trabalhar, na lâmpada que se acende.

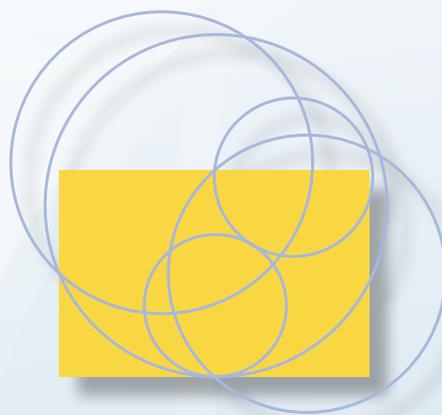
A palavra *energia* origina-se do grego *ergos*, que significa *trabalho*. A energia é vital para todos os seres que habitam a Terra e para nós, seres humanos, a energia está sempre associada à capacidade de colocar as coisas em movimento, de executar uma função com entusiasmo.

É o movimento da água que gera a eletricidade, energia que alimenta e transforma a nossa vida. E é pelo trabalho das pessoas que a Eletrobras Eletronorte gera a energia que, por sua vez, gera o desenvolvimento e o progresso para as pessoas que vivem nas regiões mais remotas do nosso país.

Com energia e comprometimento, ser uma Empresa sustentável, referencial de excelência e valorizada pela sociedade. Essa é a visão da Eletrobras Eletronorte.

Energia é o tema deste Relatório de Sustentabilidade, que buscamos traduzir em todos os seus elementos, desde o projeto gráfico ao conteúdo.

Inspirado no conceito *energia*, foi desenvolvido o padrão abaixo, que significa *as ondas geradas pela energia*. Este padrão foi aplicado ao conjunto de páginas espelhadas, com preenchimento personalizado a cada momento.



Também foram concebidos módulos independentes, criados a partir do padrão *ondas de energia*, ressaltando as linhas da marca da Eletrobras Eletronorte. Estes módulos foram aplicados ao formato da página do Relatório.

O Relatório de Sustentabilidade Eletrobras Eletronorte 2010 incorpora as conquistas já efetivadas no processo de produção e disseminação de informações e, também, traz inovações. Pela primeira vez, realizamos um teste de materialidade, ouvindo os *stakeholders* e procurando atender as suas demandas específicas.



Este Relatório de Sustentabilidade Eletrobras Eletronorte 2010 é, portanto, a expressão da nossa energia, a energia da natureza, das pessoas e da vida.





ENERGIA E TRABALHO, 2

DIMENSÃO GERAL, 6

VISÃO E ESTRATÉGIA, 8

COMPROMISSO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO COM A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE, 8
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO E SEUS PARÂMETROS, 11

A ELETROBRAS ELETRONORTE, 13

A ELETROBRAS ELETRONORTE, UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS, 13

SISTEMAS DE GESTÃO E O DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS, 21

A SUSTENTABILIDADE E O MODELO DE GESTÃO DA ELETROBRAS ELETRONORTE, 21

DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA, 28

O MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 30

GERENCIANDO O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS, 39

GESTÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL E DA PRODUTIVIDADE, 44

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA, 54

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO, 56

OUTROS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS, 62

DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL, 64

GESTÃO DE PESSOAS NA ELETROBRAS ELETRONORTE, 66

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS, 79

RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES, 84

OS CLIENTES DA ELETROBRAS ELETRONORTE, 88

A ELETROBRAS ELETRONORTE E SUA ATUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NAS COMUNIDADES VIZINHAS, 95

OS PROGRAMAS DE ENERGIA, 99

DIMENSÃO AMBIENTAL, 104

GERENCIANDO O IMPACTO AMBIENTAL, 106

INDICADORES AMBIENTAIS, 118

PERSPECTIVAS E DESAFIOS, 120

PERSPECTIVAS E DESAFIOS, 122

ANEXOS, 124

BALANÇO SOCIAL - INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL, 126

MATRIZ DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE (TABELA GRI/ANEEL/PACTO GLOBAL/ISE/DJSI), 128

DIMENSÃO GERAL





VISÃO E ESTRATÉGIA

COMPROMISSO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO
COM A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO
E SEUS PARÂMETROS

A ELETROBRAS ELETRONORTE

A ELETROBRAS ELETRONORTE, UMA EMPRESA
DO SISTEMA ELETROBRAS

SISTEMAS DE GESTÃO E O DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS

A SUSTENTABILIDADE E O MODELO DE GESTÃO
DA ELETROBRAS ELETRONORTE

GERENCIANDO O RELACIONAMENTO COM AS
PARTES INTERESSADAS

GESTÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL E DA
PRODUTIVIDADE

COMPROMISSO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO COM A QUESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Iniciamos, em 2003, a publicação dos nossos Balanços Sociais. A partir de 2009, passamos a publicar Relatórios de Sustentabilidade, aprofundando a abordagem do tema. É, portanto, com grande satisfação que, pelo terceiro ano consecutivo, apresentamos o nosso Relatório de Sustentabilidade.

Do ponto de vista da elaboração desta edição, o fato mais marcante foi a realização de um encontro, na sede da Empresa, no qual representantes das nossas principais partes interessadas (*stakeholders*) discutiram, pela primeira vez, o teor, a importância e as necessidades de aperfeiçoamento do documento.

Avançamos na utilização formal do modelo do *Global Reporting Initiative* (GRI), um padrão internacional de elaboração de relatórios de sustentabilidade, já utilizado no ano anterior.

Continuamos, também, adotando como referência o Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, editado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 2006.

Ao final do relatório, apresentamos uma matriz identificando as correlações do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade com o modelo do GRI, com o Manual da ANEEL e com os indicadores de sustentabilidade do mercado de ações – *Dow Jones Sustainability Indexes* (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova York, e Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE Bovespa).

Este relatório apresenta uma síntese das principais práticas e projetos realizados em 2010 e o desempenho da Empresa nas dimensões econômico-financeira, social e ambiental, que demonstram o nosso esforço em prol da sustentabilidade.

O maior objetivo é subsidiar as principais partes interessadas da Eletrobras Eletronorte no relacionamento com a Empresa, servindo também como instrumento de avaliação do nosso atual estágio de evolução da gestão da sustentabilidade.

O documento está estruturado em dimensões: uma dimensão geral, que apresenta a Empresa de uma forma abrangente, e dimensões específicas, que abordam diferentes aspectos da sustentabilidade. Além desses, há um item, denominado “Perspectivas e Desafios”.

O ano de 2010 foi marcado por grandes desafios, entre os quais destacou-se a inserção da Empresa no contexto de transformação, orientado pela visão da Eletrobras de se tornar o maior sistema empresarial de energia limpa até 2020.

Estes desafios levaram a Eletrobras Eletronorte a buscar soluções para questões estruturais – em parte ocasionadas pela realização de atividades em uma região na qual prevaleciam os sistemas isolados – e a reduzir custos para permitir uma maior geração de caixa e, posteriormente, torná-los compatíveis com os das empresas que são referência no setor.

Também merece destaque a negociação com as distribuidoras regionais para a resolução de inadimplências e a continuidade do processo de expansão, com a participação significativa da Empresa em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) como a Norte Energia S.A., responsável pela construção e futura operação da Usina Hidrelétrica Belo Monte, e a Energética Águas da Pedra.

A tônica desses desafios está em sintonia com o cumprimento das metas pactuadas com a Eletrobras no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial, que também inclui metas relativas à sustentabilidade.

Devemos destacar que, com a determinação de nossos integrantes, o empenho de todas as nossas lideranças internas e a participação sinérgica da Eletrobras na busca das diretrizes a serem perseguidas, pelo segundo ano seguido, a Eletrobras Eletronorte conquistou um resultado econômico positivo, fato inédito em nossa história.

Além disso, em 2010, mantivemos uma série de práticas de gestão sustentável e o investimento em projetos sociais e ambientais, voltados ao nosso público interno e às principais comunidades vizinhas às nossas instalações e/ou empreendimentos.

Na dimensão social, podem ser destacados o Programa Pró-Equidade de Gênero, a promoção da diversidade e igualdade de oportunidades, o Programa de Estágio, o Projeto Jovem Aprendiz e o Programa de Qualidade de Vida da Força de Trabalho. Também não podemos deixar de mencionar o engajamento em importantes políticas públicas, como a da universalização da energia por meio do Programa Luz Para Todos, no qual a Eletrobras Eletronorte atua como coordenadora da Região Elétrica Norte.

A preservação do patrimônio cultural e arqueológico e a atenção dada às comunidades indígenas são exemplos de ações desenvolvidas na dimensão ambiental e ratificam a atuação que a Empresa sempre teve para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento das regiões envolvidas em seus empreendimentos.

Tais fatos e ações propiciaram a conquista de prêmios, reconhecimentos e certificações que nos dão a certeza de estarmos trilhando o caminho certo, já que abrangem avaliações em temas como:

• **Inovação:**

- Prêmio “17ª empresa mais inovadora do Brasil em 2010”, concedido pela Revista Época Negócios em parceria com a consultoria A.T. Kearney.
- Prêmio “Finep de Inovação 2010”, como vencedora da região Centro-Oeste.
- Prêmio “As 100 mais inovadoras no USO de TI”, em que obteve a 11ª posição do ranking geral.

• **Direitos humanos:**

- A Eletrobras Eletronorte aderiu voluntariamente à 3ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) que, na continuidade, garantiu à Empresa três premiações consecutivas, obtendo certificações do Selo Pró-Equidade de Gênero.



É no intuito de mantermos a sinergia entre a Eletrobras Eletronorte e todas as principais partes interessadas (colaboradores(as), fornecedores, clientes, sociedade, comunidades de convivência dos nossos empreendimentos e organismos públicos, entre outros) que assumimos o compromisso de continuar buscando uma evolução constante das práticas apresentadas neste relatório e de melhoria dos respectivos indicadores.

Continuamos contando com o apoio de todos para que possamos obter, em 2011, resultados ainda melhores, sempre tendo à frente a imagem de uma marca única da Eletrobras, forte, integrada e sustentável (uma das dez empresas brasileiras presentes na lista das 500 marcas mundiais mais famosas), que nos une de norte a sul do Brasil.

Josias Matos de Araújo

Diretor-Presidente da Eletrobras Eletronorte

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO E SEUS PARÂMETROS

Este Relatório é o resultado de um novo processo de formulação dos relatórios não-financeiros da Eletrobras Eletronorte.

As principais características deste novo processo foram:

- Mais compatibilidade e complementaridade entre o Relatório de Administração e o Relatório de Sustentabilidade, consolidando a decisão de se produzir um único relatório de gestão a partir do ano de 2011.
- Aperfeiçoamento na utilização do modelo do *Global Reporting Initiative* (GRI), com a depuração dos indicadores a partir do teste de materialidade, a ampliação da consulta às partes interessadas (*stakeholders*) por meio de um encontro presencial e a diversificação das formas de apresentação do Relatório de Sustentabilidade, com a introdução de um sumário executivo.
- Utilização do Relatório como um dos instrumentos de gestão da sustentabilidade, desde o processo de avaliação do Relatório anterior até a análise dos *gaps* do Relatório atual, definindo ações de aperfeiçoamento do Relatório de Sustentabilidade propriamente dito até as práticas de gestão nele relatadas.
- Execução de um plano de comunicação com o objetivo de melhorar a disseminação do Relatório entre as principais partes interessadas (*stakeholders*) e geração de melhoria nos relacionamentos da Eletrobras Eletronorte.

Para a elaboração do Relatório de 2010 realizou-se uma oficina com os principais gestores da Empresa, na qual, além da avaliação do Relatório de Sustentabilidade de 2009, foram sugeridas mudanças para este Relatório. Nessa oficina, também foi realizado o teste de materialidade e discutidas questões como, por exemplo, quem são as partes interessadas (*stakeholders*) prioritárias e quais são os principais temas de seu interesse. O resultado é apresentado no quadro na página seguinte.

A consulta às partes interessadas (*stakeholders*) também foi feita mediante uma oficina com a presença do presidente da Eletrobras Eletronorte e representantes significativos das principais partes interessadas (*stakeholders*). Esta oficina foi um marco histórico, pois, pela primeira vez, representantes dos principais públicos que se relacionam com a Empresa reuniram-se na sua sede com o objetivo de dar sugestões para a construção deste e dos próximos relatórios, além de depoimentos relativos ao relacionamento com a Empresa.

Após as oficinas, tanto a interna quanto a externa, foi criado um instrumento de coleta e/ou consolidação dos dados, que buscou traduzir todas as discussões, e produzida uma minuta do Relatório de Sustentabilidade a partir dos insumos já coletados para a elaboração do Relatório de Administração 2010 e do Relatório de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras.

PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES DAS PARTES INTERESSADAS

Parte Interessada	Tema/preocupação
Acionistas (Eletrobras) e investidores	<ul style="list-style-type: none">• Desempenho econômico-financeiro.• Perpetuidade do negócio.
Clientes eletrointensivos	<ul style="list-style-type: none">• Qualidade e confiabilidade do fornecimento de energia.• Tarifas/preços.• Eficiência operacional.• Prazo de entrega das obras contratadas.
Colaboradores(as)	<ul style="list-style-type: none">• Participação nos Lucros/Resultados.• Remuneração e benefícios (plano de carreira e caixa de assistência).• Empregabilidade (manutenção do emprego).
Órgãos e programas públicos (ANEEL, Ministério de Minas e Energia)	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento socioeconômico.• Cumprimento dos contratos de concessão.• Reclamações em órgãos de defesa do consumidor, Poder Judiciário e agências reguladoras.• Políticas públicas do setor.
Órgãos Ambientais	<ul style="list-style-type: none">• Cumprimento dos condicionantes, obrigações/exigências.• Outorga de poços artificiais.• Captação de água superficial ou subterrânea.• Licenciamento.• Responsabilidade ambiental.• Mitigação de impactos socioambientais.• Política permanente de mitigação de conflitos.
Organizações sociais (MAB, comunidades indígenas e demais comunidades vizinhas aos empreendimentos)	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de projetos socioambientais e ações ambientais.• Indenizações e/ou outras compensações financeiras/sociais.
Mídia	<ul style="list-style-type: none">• Dúvidas e denúncias sobre o negócio da Empresa que se transformam em temas tratados pela mídia.

Este processo garantiu mais envolvimento das áreas internas, complementando e/ou validando o Relatório de Sustentabilidade como um todo e as mais diversas práticas de gestão apresentadas em cada uma das dimensões: econômica, social e ambiental.

Anualmente, a Eletrobras Eletronorte publica relatórios financeiros e não-financeiros. Este Relatório de Sustentabilidade é relativo ao exercício de 2010.

Caso o leitor ou usuário deste Relatório necessite de mais informações, deve enviar as questões, comentários e/ou sugestões para o e-mail sustentabilidade@eletronorte.gov.br ou entrar em contato pelo telefone (61) 3429 5333.

A Eletrobras Eletronorte audita externamente os dados econômicos e ambientais, tendo como meta futura auditar os dados sociais. Os dados de origem contábil obedecem às leis contábeis vigentes no país e aos padrões determinados pela ANEEL.

Com base em todas as informações aqui apresentadas a Eletrobras Eletronorte declara que o seu Relatório segue as normas do *Global Reporting Initiative* (GRI), dentro do seu modelo, em seu nível B de aplicação, ressalvando que não estão incluídos indicadores relativos à sua subsidiária, nem tampouco às empresas nas quais tem participação societária.

Ao final, são apresentados o Balanço Social Ibase e a Matriz de Indicadores de Sustentabilidade, uma importante tabela por meio da qual é possível visualizar as referências aos indicadores do GRI do nível de engajamento das empresas na prática sustentável e a relação com compromissos da Eletrobras Eletronorte de atendimento à ANEEL, como também a relação com o ISE Bovespa e o DJSI.

A ELETROBRAS ELETRONORTE, UMA EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

INSTITUIÇÃO E PROPÓSITOS

Criada pela lei nº 5.824, de 14 de novembro de 1972, e constituída por escritura pública em 20 de junho de 1973, a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletrobras Eletronorte), sociedade anônima de economia mista e subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), foi autorizada a funcionar como concessionária de serviços públicos de energia elétrica pelo decreto nº 72.548, de 30 de julho de 1973.

Com sede no Distrito Federal, a Empresa atua intensamente na região da Amazônia Legal, possuindo instalações operacionais nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Além de atender aos clientes localizados nos estados mencionados, a Eletrobras Eletronorte fornece energia para compradores localizados nas demais regiões brasileiras por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Com base nos dados preliminares do Censo 2010, divulgados pelo IBGE, mais de 25 milhões de habitantes vivem nos estados nos quais a Eletrobras Eletronorte tem ativos de geração e transmissão. Destes, mais de 15 milhões são beneficiados pela energia elétrica proveniente de quatro usinas hidrelétricas – Tucuruí (PA), a maior usina genuinamente brasileira e a quarta do mundo, Coaracy Nunes (AP), Samuel (RO) e Curuá-Una (PA) – e de seus parques termelétricos.

A Eletrobras Eletronorte dispõe de uma potência instalada total de 9.217,00 MW, sistemas de transmissão que contam com 9.888,02 km de linhas e 53 subestações, com capacidade total de transformação de 29.043 MVA.

ENERGIA QUE RENOVA

A Eletrobras Eletronorte sustenta-se nos negócios de geração e transmissão de energia elétrica. Seu sistema elétrico caracteriza-se pela peculiaridade de fazer parte do Sistema Isolado e do Sistema Interligado.

A ELETROBRAS
ELETRONORTE



CREDO DA ELETROBRAS ELETRONORTE

MISSÃO

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

VISÃO

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável à das maiores empresas do setor elétrico.

VALORES

Foco em resultados, empreendedorismo e inovação, valorização e comprometimento das pessoas, ética e transparência.

PRINCIPAIS EMPREENDIMENTOS

Estados	Usinas Hidrelétricas	Usinas Termelétricas	Subestações (unidades)	Linhas (km)
Amapá	UHE Coaracy Nunes	UTE Santana	9	505,69
Acre	-	UTE Rio Acre UTE Rio Branco I UTE Rio Branco II	3	302,00
Amazonas	-	UTE Electron (*)	-	-
Maranhão	-	-	9	2.430,48
Mato Grosso	-	-	9	2.538,31
Pará	UHE Tucuruí UHE Curuá Una	-	12	2.538,71
Rondônia	UHE Samuel	UTE Rio Madeira	8	866,06
Roraima	-	UTE Senador Arnon Afonso Farias de Mello (**)	1	190,20
Tocantins	-	-	2	516,57
Total	4	7	53	9.888,02

(*) Usina cedida em comodato para a Amazonas Energia S.A.

(**) Usina cedida em comodato para a Boa Vista Energia S.A.

DIMENSÃO EMPRESARIAL

(GRI EU1, EU4)

DADOS OPERACIONAIS	2008	2009	2010
USINAS EM OPERAÇÃO	11	11	11
Hidráulicas	4	4	4
Térmicas	7	7	7
POTÊNCIA INSTALADA (MW)	9.293,26	9.205,73	9.217,00
Hidráulica (MW)	8.694,00	8.694,00	8.694,00
Térmica (MW)	599,26	511,73	523,00
LINHAS DE TRANSMISSÃO (km)	10.573,81	9.841,37	9.888,02
Em 500 kV (km)	3.236,10	3.236,10	3.243,32
Em 230 kV (km)	5.438,97	5.446,87	5.482,81
Em 138 kV (km)	1.387,09	955,61	959,10
Tensões abaixo de 138 kV (km)	511,65	202,79	202,79
Aéreas			9.888,02
Subterrâneas	0	0	0
SUBESTAÇÕES	59	52	53
CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO (MVA)	27.158	27.024	29.043
Usinas	9.999	9.939	9.939
Subestações	17.159	17.085	19.104
Custo bruto do ativo imobilizado (R\$ milhões)	25.709,20	25.853,20	25.788,392

PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA (MWh) AMBIENTES	2008	2009	2010
Energia Gerada			
Hidráulica (SIN)			39.056.230,00
Hidráulica (ISOL)			589.190,00
Térmica a óleo (SIN)			13.530,00
Térmica a óleo (ISOL)			664.210,00
Energia Vendida			
Ambiente de Contratação Regulada - ACR (Dist. do SIN)	15.023.890,348	14.474.366,247	15.725.880,031
Ambiente de Contratação Livre – ACL (CL, COM, Ger, CC)	19.493.341,623	19.578.355,857	19.534.887,929
Sistema Isolado (RR, AP)	4.144.876,701	4.155.959,142	1.727.038,353
Liquidação CCEE	1.053.214,546	5.822.469,338	2.241.322,223
Total	39.715.323,218	44.031.150,584	39.229.128,536

DADOS FINANCEIROS	2008	2009	2010
Ativo Total (R\$ milhões)	17.843.043	18.279.689	19.210.110
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	4.582.340	4.128.716	4.300.632
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	3.810.033	3.382.893	3.430.390
Resultado do Serviço (R\$ milhões)	234.445	276.699	265.462
Lucro / Prejuízo Líquido (R\$ milhões)	-2.424.558	584.534	139.764
Patrimônio Líquido (R\$ milhões)	6.188.665	6.334.841	10.316.815
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)	-39,18	9,23	1,35
Serviço da Dívida (Encargos, empréstimos e financiamentos – circulante e não-circulante) – total em R\$ milhões	8.614.719	4.299.948	4.524.400
Em Moeda Nacional (R\$ milhões)	7.766.309	3.716.788	3.988.503
Em Moeda Estrangeira (R\$ milhões)	848.410	583.160	535.897
Endividamento do Patrimônio Líquido (%)	139,20	67,88	43,85
Em Moeda Nacional (%)	125,49	58,67	38,66
Em Moeda Estrangeira (%)	13,71	9,21	5,19

ARQUITETURA DOS NEGÓCIOS

Quase toda a receita da Eletrobras Eletronorte é proveniente da venda de energia elétrica e da disponibilidade do sistema de transmissão. Essas operações são suportadas por contratos de compra e venda de energia elétrica e da utilização do sistema de transmissão, assim como pelas operações realizadas no curto prazo por intermédio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A comercialização de energia elétrica se dá por meio de contratos firmados com as concessionárias de distribuição; de contratos de reserva de potência e fornecimento de energia elétrica firmados com consumidores industriais diretamente atendidos pela Empresa; de contratos oriundos de leilões de energia realizados pela CCEE e de leilões de compra e venda de energia realizados por comercializadores ou consumidores livres. As eventuais diferenças entre a energia gerada e a vendida são comercializadas por intermédio do mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

A Eletrobras Eletronorte atua simultaneamente nos Sistemas Isolados (SI) e no Sistema Interligado Nacional (SIN). Atualmente, fazem parte dos Sistemas Isolados os estados de Roraima e do Amapá, enquanto os estados do Pará, Maranhão, Mato Grosso, Tocantins, Rondônia e Acre participam da rede básica do SIN. Os Sistemas Isolados são supridos por energia gerada por plantas hidrelétricas e termelétricas. O estado de Roraima é atendido com energia importada da Venezuela.

A Eletrobras Eletronorte possui uma subsidiária integral, a Boa Vista Energia S.A. e, em 31 de dezembro de 2010, participava de 16 Sociedades de Propósito Específico (SPEs) para geração e transmissão de energia.

PARTICIPAÇÃO DA ELETROBRAS ELETRONORTE EM SPES

Sociedade de Propósito Específico (SPE)	Percentual (%)
AETE - Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A.	49,00
INTESA - Integração Transmissora de Energia S.A.	37,00
BRASNORTE Transmissora de Energia S.A.	49,71
Manaus Transmissora de Energia S.A.	30,00
Estação Transmissora de Energia S.A.	100,00
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	24,50
LINHA VERDE Transmissora de Energia S.A.	49,00
RIO BRANCO Transmissora de Energia S.A.	100,00
Transmissora MATOGROSSENSE de Energia S.A.	49,00
EAPSA - Energia Águas da Pedra S.A. - UHE Dardanelos	24,50
AMAPARI ENERGIA S.A. - UTE Serra do Navio e PCH Capivara	49,00
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A. - Parque Eólico Miassaba 3	24,50
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A. - Parque Eólico Rei dos Ventos 1	24,50
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A. - Parque Eólico Rei dos Ventos 3	24,50
Norte Energia S.A. - UHE Belo Monte	19,98
Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	24,5

A Eletrobras Eletronorte também é patrocinadora da Fundação de Previdência Complementar (Previnorte), entidade sem fins lucrativos criada em 1988 com o objetivo de assegurar aos participantes a complementação de aposentadoria e pensões proporcionadas pela previdência social.

NOVOS NEGÓCIOS E PARCERIAS

Com a edição da Lei 11.651, de 7 de abril de 2008, a Eletrobras passou a ter direito, diretamente ou por meio de subsidiárias ou controladas, a associar-se na constituição de consórcios empresariais e participação em sociedades.

O instrumento de constituição da SPE é o contrato ou estatuto social celebrado entre as partes, cujas cláusulas essenciais devem seguir a legislação que regulamenta as sociedades anônimas, devidamente registrado nas juntas comerciais. Uma vez constituída, a SPE adquire personalidade jurídica própria e passa a responder pelos direitos e obrigações decorrentes da realização do empreendimento para o qual foi constituída.

Em 2010, a Eletrobras Eletronorte passou a fazer parte da SPE Norte Energia S.A., que tem a seguinte composição acionária:

ENERGIA PARA GERAR ENERGIA
Sonho antigo da Eletrobras Eletronorte, o aproveitamento hidrelétrico Belo Monte, no Rio Xingu, no Pará, com potência de 11.233 MW, foi objeto do Leilão nº 006/2009 da ANEEL, realizado em 20 de abril de 2010, que teve como vencedor o Consórcio Norte Energia e, posteriormente, deu origem à SPE Norte Energia, que conta com 19,98% de participação acionária da Eletrobras Eletronorte.

NORTE ENERGIA S.A. – COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Empresa	Participação Acionária (%)
Eletrobras Eletronorte	19,98
Eletrobras	15,00
Eletrobras Chesf	15,00
Bolzano Participações	10,00
Petros	10,00
Gaia (autoprodutor)	9,00
Caixa Fip Cevix	5,00
OAS	2,51
Queiroz Galvão	2,51
Funcéf	2,50
Cetenco	1,25
Contern	1,25
Galvão	1,25
Mendes Júnior	1,25
Serveng	1,25
J. Malucelli Construtora	1,00
Sinobras (autoprodutor)	1,00
J. Malucelli Energia	0,25

Nas parcerias de transmissão, ocorreu recomposição societária no empreendimento que tem a finalidade de integração das usinas de Jirau e Santo Antônio, localizadas no Rio Madeira, ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e entre as subestações Coletora Porto Velho (RO) e Araraquara 2 (SP), com uma extensão aproximada de 2.375 km.

Após o leilão, os parceiros estabeleceram negociações que resultaram na reestruturação societária, com a transferência de ações para Eletrobras Eletronorte, que passou a ser detentora de 100% das ações da SPE Estação Transmissora de Energia S.A..

NOVA MARCA



Entre as mudanças originadas pelo processo de transformação do Sistema Eletrobras, uma das mais significativas foi a mudança da marca. Criada e lançada em um momento em que foram estabelecidos novos desafios, como uma maior atuação internacional e a priorização da geração de energia limpa, a nova marca tem uma simbologia que vai muito além dos aspectos gráficos e da apresentação midiática do Sistema Eletrobras, representando o início de um processo de mudança cultural em todas as empresas do Sistema.

Desde março de 2010, a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. passou a utilizar o nome fantasia “Eletrobras Eletronorte”, adotando nova representação visual.

OS PROCESSOS DE CERTIFICAÇÃO

A certificação de processos na norma NBR ISO 9001 iniciou-se, em 2000, para atender à cláusula 22ª do contrato de prestação de serviços de transmissão entre o Operador Nacional do Sistema (ONS) e a Eletrobras Eletronorte.

A implantação dos requisitos da norma ISO 9001 nas unidades administrativas regionais foi aplicada em 135 processos de aquisição e financeiros das unidades regionais do Pará, Maranhão, Rondônia, Acre, Amapá, Tocantins,

Roraima, Mato Grosso e Tucuruí.

Na sede da Eletrobras Eletronorte, 13 processos foram certificados, contemplando as áreas de gestão de contratos da transmissão, redes de telecomunicações, desenvolvimento e capacitação de pessoas, projetos de linhas de transmissão, medição e comercialização de energia elétrica.

Os centros de operação regionais de Tocantins, Roraima, Maranhão, Pará, Porto Velho, Acre, Mato Grosso, Amapá e Brasília totalizam 27 processos certificados, compreendendo a pré-operação, operação em tempo real e pós-operação.

Durante o exercício de 2010, foram realizadas 61 auditorias da qualidade, sendo 38 internas, realizadas por auditores internos qualificados, e 23 externas, realizadas por organismos de certificação credenciados pelo Inmetro e internacionais.

Ressalta-se que as regionais de Tucuruí e do Amapá, em um grande esforço corporativo, mantiveram com sucesso a certificação ambiental com base na normatização ISO 14001:2004. Estas certificações têm como escopo todos os processos das usinas hidrelétricas de Tucuruí e Coaracy Nunes, da usina termelétrica de Santana e da linha de transmissão Coaracy Nunes-Santana.

Principais Premiações, Certificações e Reconhecimentos em 2010

Prêmio/ Reconhecimento/ Certificação	Quem?	Instituição Concedente
Destaque no Prêmio Nacional da Qualidade – PNQ	A CPH – Superintendência de Produção Hidráulica foi reconhecida como destaque nos critérios Sociedade e Pessoas no PNQ 2010.	Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
Manutenção da certificação na NBR ISO 14001	A CPH – Superintendência de Produção Hidráulica manteve a certificação em dez/10. A Superintendência de Produção e Comercialização do Amapá (CAP) manteve a certificação das plantas das UHE, UTE e LT auditadas em novembro e dezembro de 2010. Registro BSI - EMS 537.158.	Bureau Veritas Certification (BVC)
Prêmio de Excelência em Comprometimento Consistente em TPM	UHE Tucuruí - única usina do setor elétrico mundial a receber este prêmio	Japan Institute of Plant Maintenance (JIPM)
10ª edição do estudo “As 100 Mais Inovadoras no Uso de TI”	Eletrobras Eletronorte - 11ª posição do ranking geral	Revista Information Week Brasil
Prêmio IT Leaders 2010	Eletrobras Eletronorte - 54ª posição de melhor TI corporativa do Brasil	Revista Computer World

Prêmio/ Reconhecimento/ Certificação	Quem?	Instituição Concedente
Prêmio AS EMPRESAS MAIS INOVADORAS DO BRASIL 2010	A Eletrobras Eletronorte é a 17ª empresa mais inovadora do Brasil - única empresa estatal e também a única do setor elétrico a receber a premiação	Revista Época Negócios em parceria com a consultoria A.T. Kearney
Aprovação na Auditoria de 1ª Etapa do Prêmio de Excelência em TPM	UHE Curuá-Una	Japan Institute of Plant Maintenance (JIPM)
Aprovação na Auditoria da 1ª fase do Prêmio de Excelência em Comprometimento e Consistência em TPM.	UHE Samuel, Regional de Produção do Amapá, Regional de Transmissão do Pará, Regional de Transmissão do Maranhão, Regional de Transmissão do Tocantins e Regionais de Rondônia e Acre.	Japan Institute of Plant Maintenance (JIPM)
Aprovação na auditoria para o Prêmio Consistência em TPM	Regional de Transmissão de Mato Grosso	Japan Institute of Plant Maintenance (JIPM)
Prêmio Finep de Inovação 2010	A Eletrobras Eletronorte foi a vencedora da Região Centro-Oeste na categoria "Gestão da Inovação", na qual 113 empresas concorreram na região e 885 em todo o Brasil. Na classificação geral entre as cinco regiões, a Eletrobras Eletronorte ocupou a 4ª posição.	Finep
Prêmio Fundação COGE (Troféu Rogério Morgado)	A Eletrobras Eletronorte foi homenageada por apresentar o maior número de projetos na categoria "Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas" ao longo dos dez anos de realização do prêmio.	Fundação COGE
Prêmio projetos inovadores de educação corporativa, trabalho no mundo contemporâneo e políticas públicas para a educação do trabalhador	A Eletrobras Eletronorte obteve o 1º lugar na categoria Inovação em Educação Corporativa no I Congresso Nacional de Inovação, Trabalho e Educação Corporativa (Conitec). O prêmio é fruto de um projeto de P&D desenvolvido pela Diretoria de Comercialização e Produção, em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), denominado "Utilização de Realidade Virtual em Treinamento de Operadores e Mantenedores na Usina Hidrelétrica Tucuruí".	Associação Nacional de Inovação, Trabalho e Educação Corporativa (Anitec)
7ª Edição do Prêmio Procel Cidade Eficiente em Energia Elétrica, na categoria Educação	A Eletrobras Eletronorte recebeu o prêmio Procel Cidade Eficiente em Energia Elétrica pelas ações desenvolvidas no projeto "Procel nas Escolas" no município de Timom (MA).	Eletrobras, no âmbito do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), e Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam)
Prêmio do Anuário Brasileiro de Proteção 2010	A Usina Hidrelétrica de Tucuruí recebeu mais uma vez o Prêmio do Anuário Brasileiro de Proteção 2010 de melhor case da Região Norte – Ações Preventivas de Segurança e Saúde no Trabalho - e Menção Honrosa na mesma categoria.	Revista Proteção
Selo Pró-Equidade de Gênero	A Eletrobras Eletronorte aderiu voluntariamente à 3ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero, obtendo, por três vezes consecutivas, o Selo Pró-Equidade de Gênero.	Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM)
Manutenção das certificações na NBR ISO 9001:2008	Processos de aquisição e financeiro das unidades regionais do Acre, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e Tucuruí. Processos de operação em tempo real, pré-operação e pós-operação nos Centros de Operação do Acre/Rondônia, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Roraima e Tocantins e Centro de Brasília (CEON). Processos das unidades da sede: • CETR – Redes de Telecomunicação • CCEC/CCEL - Medição e Comercialização de Energia Elétrica • EETL – Linhas de Transmissão • CEOC – Gestão do Contrato de Transmissão e Faturamento da Rede Básica • GSE - Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas	Bureau Veritas Certification (BVC) e BSI Management Systems

A SUSTENTABILIDADE E O MODELO DE GESTÃO DA ELETROBRAS ELETRONORTE

A SUSTENTABILIDADE NO SISTEMA DE GESTÃO DA ELETROBRAS ELETRONORTE

Na última década, o cenário de sustentabilidade ganhou mais visibilidade e espaço dentro das empresas e vem motivando ações conjuntas, inovadoras e transformadoras entre empresas e pessoas que atuam em favor das comunidades na busca de uma sociedade mais justa.

A Eletrobras Eletronorte considera a sustentabilidade um tema estratégico, orientador de suas ações, que perpassa todas as perspectivas do seu Mapa Estratégico (financeira, clientes e mercado, processos internos e pessoas e aprendizado).

Em decorrência disso, participa anualmente dos questionários ISE BMF&Bovespa e *Dow Jones Sustainability Indexes* (DJSI). O direcionamento claro de todas as empresas do Sistema Eletrobras no sentido de solucionar as questões identificadas por estes questionários gerou, em 2009, o Pacto de Tucuruí e, no ano seguinte, o Pacto de Furnas, no qual todas elas se comprometem com o aprimoramento das práticas de sustentabilidade.

Para a Eletrobras Eletronorte, participar desses questionários representa a oportunidade de consolidar internamente a cultura da sustentabilidade e, ao mesmo tempo, auxiliar na resolução de questões que causam impactos negativos em seus resultados e ações. Dessa forma, a Empresa procura criar pilares consistentes em todas as dimensões da sustentabilidade que possam garantir lucratividade e saúde financeira, mantendo uma atuação positiva e relevante na preservação do meio ambiente e em prol das comunidades de convivência.

Em virtude de seguidos resultados econômico-financeiros negativos, revertidos apenas no exercício de 2009, a Eletrobras Eletronorte vem dando especial atenção a questões estruturais que devem ser resolvidas para que a perenidade empresarial possa ser garantida.

As principais questões estruturais, entre as que constam do Plano Estratégico 2010-2020 da Eletrobras Eletronorte e do Projeto Eletronorte Eficiência e Crescimento (PEEC), são a dívida da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), a transferência do contrato do PIE Termonorte II para a distribuidora local do estado de Rondônia, a transferência do controle acionário da Boa Vista Energia S.A. e o vencimento das concessões da rede básica de transmissão de energia e da Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes, no Amapá.

Essas questões foram causadas pelo fato da Eletrobras Eletronorte realizar atividades em uma região atendida por sistemas isolados sem compensação suficiente para cobrir os seus altos custos de operação.

Desta forma, a melhoria dos indicadores de sustentabilidade da Empresa tem sido enfatizada como uma das iniciativas estratégicas relevantes, tendo



como referência a pontuação obtida no questionário ISE BMFBovespa.

A partir de 2010, por meio do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), celebrado entre a Eletrobras e a Eletrobras Eletronorte, indicadores como o Montante Mínimo de Investimentos Sociais em relação à Receita Operacional Líquida (MIS) e o Montante Mínimo de Investimentos Ambientais em relação à Receita Operacional Líquida (MIMA), específicos para as áreas social e ambiental, estão sendo acompanhados e informados à *holding*.

GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Alinhada ao processo de transformação da gestão da sustentabilidade, em dezembro de 2008, a Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte aprovou a criação do Comitê de Sustentabilidade, composto por um coordenador-geral, um secretário-executivo e representantes das dimensões ambiental, social, econômico-financeira e governança corporativa, além de gerentes das assessorias de planejamento e gestão de cada diretoria.

As principais atribuições do comitê são:

- Sugerir e apresentar à Diretoria Executiva políticas e diretrizes empresariais destinadas à implementação de práticas e ferramentas de gestão sustentável reconhecidas internacionalmente.
- Promover a disseminação da cultura de sustentabilidade em toda a Empresa.
- Sugerir para a Diretoria Executiva a indicação dos representantes da Eletrobras Eletronorte no Comitê de Sustentabilidade da Eletrobras e em outros comitês de sustentabilidade dos quais participe.
- Coordenar as ações destinadas ao cumprimento das recomendações do Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras.
- Coordenar a elaboração anual do programa

de melhoria de gestão focada em ações de sustentabilidade e acompanhar a sua implementação monitorando os resultados alcançados.

- Avaliar periodicamente o desempenho da Empresa em assuntos relacionados à sustentabilidade de seus negócios e recomendar a revisão das políticas, estratégias e ações nos planos ambiental, de atuação social, de relacionamento com partes interessadas e de imagem e reputação, entre outros.
- Coordenar as respostas aos questionários *Dow Jones Sustainability Indexes* (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), indicando os responsáveis para cada uma das dimensões de sustentabilidade.
- Coordenar a elaboração de relatórios de gestão em sustentabilidade que atendam a padrões mundialmente aceitos, em especial à *Global Reporting Initiative* (GRI).

O MODELO DE GESTÃO DA ELETROBRAS ELETRONORTE

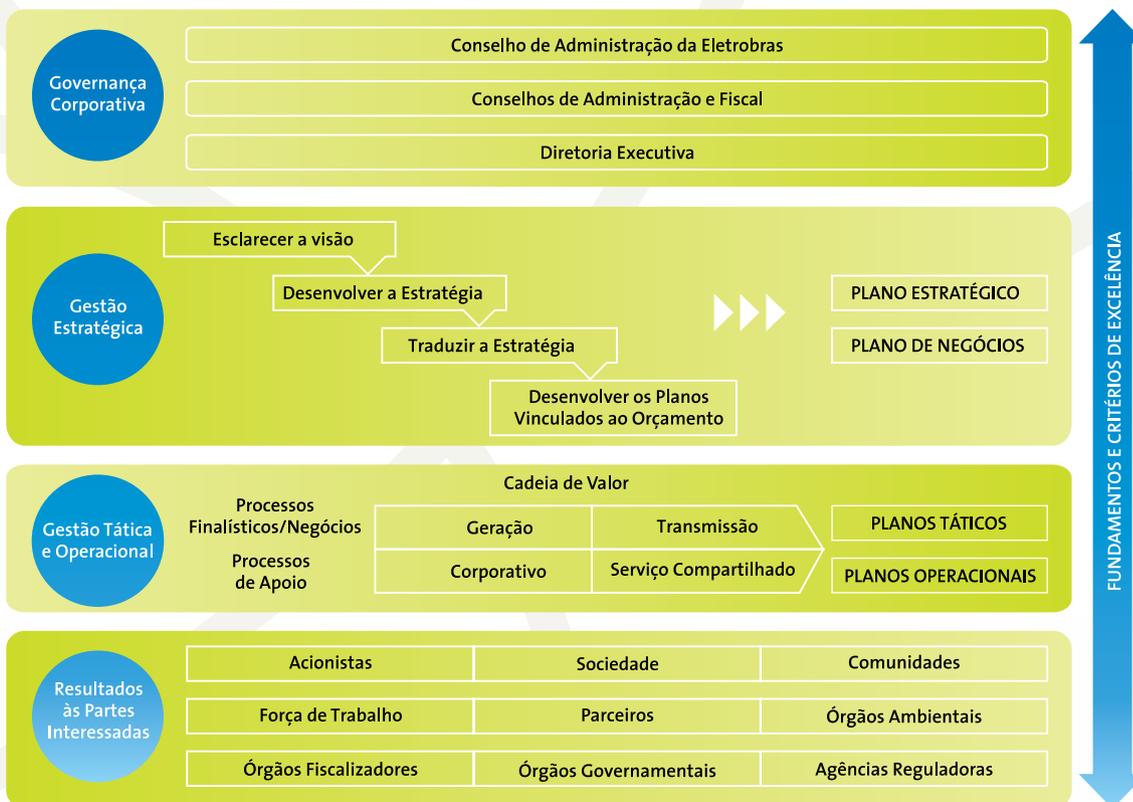
A gestão empresarial da Eletrobras Eletronorte é apoiada por modelos, metodologias e ferramentas como os fundamentos e os critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e do GesPública, a Manutenção Produtiva Total (TPM), o *Balanced Scorecard* (BSC) e outros, conforme a especificidade da área ou atividade.

A estrutura do sistema de gestão foi concebida para atender às diretrizes empresariais e às necessidades das partes interessadas, o que se dá por meio de um planejamento estratégico e práticas de liderança consistentes.

A gestão empresarial da Eletrobras Eletronorte incorpora aos níveis formais de gerência outras ferramentas e/ou metodologias de suporte à direção e à execução do planejamento

estratégico, tais como o Sistema Integrado de Gestão, o Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD), o Estudo do Clima Organizacional (ECO), a Ouvidoria Geral, o sistema estruturado de reuniões, as certificações ISO 9001 e ISO 14000, a Universidade Corporativa (UCEL) e os veículos de comunicação internos e externos. Com isso, a Empresa busca atingir os resultados planejados e promover a melhoria constante nas competências das pessoas.

SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL



PROCESSOS DE GESTÃO

O Diagrama de Processos abaixo apresenta as relações entre os processos da Eletrobras Eletronorte e os diferentes clientes e fornecedores.

DIAGRAMA DE PROCESSOS



ORGANOGRAMA



GESTÃO ESTRATÉGICA

O posicionamento estratégico do Sistema Eletrobras foi definido em trabalho que contou com a participação de representantes de todas as empresas controladas e materializado, inicialmente, no Plano Estratégico do Sistema Eletrobras 2010-2020, que definiu o novo *Credo*, também adotado pela Eletrobras Eletronorte.

Com base no novo *Credo* e nas premissas e diretrizes do Plano Estratégico, a Eletrobras elaborou posteriormente os planos de negócio de geração, transmissão, distribuição, comercialização, internacionalização e programas de governo.

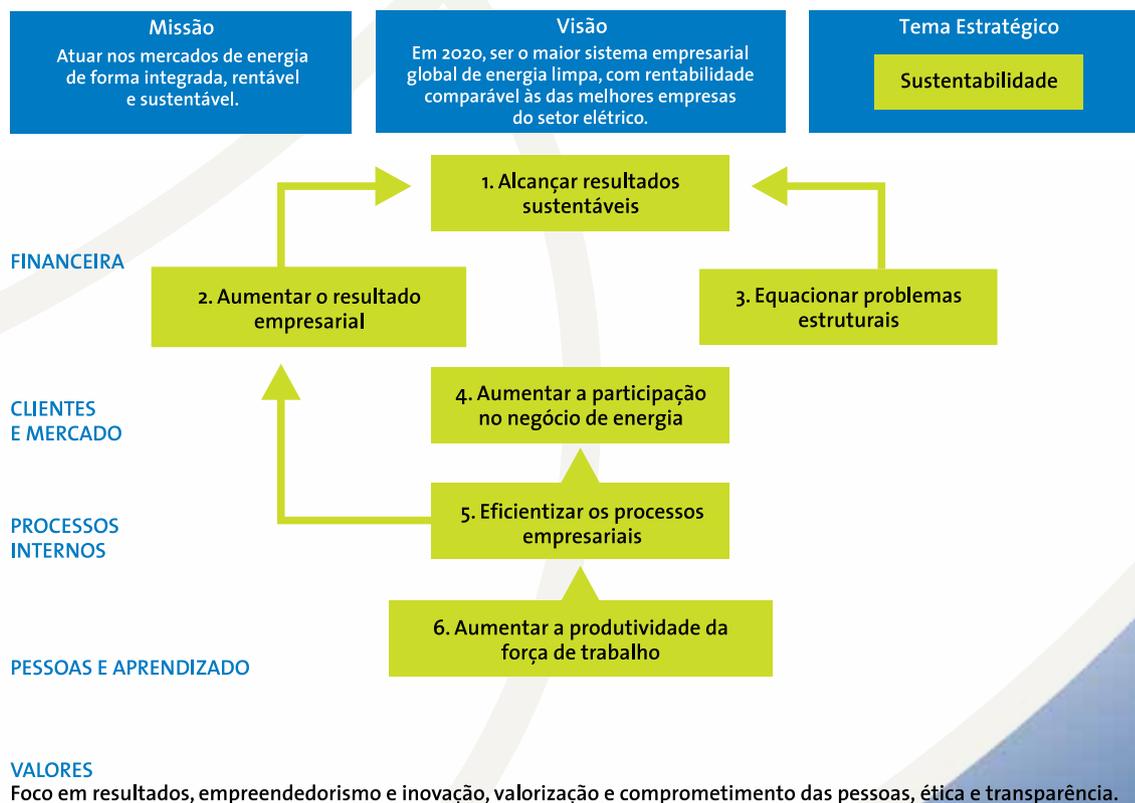
Cada empresa controlada desdobra os objetivos e ações com base nas diretrizes emanadas pela Eletrobras, destacando-se o compromisso do Sistema com a sustentabilidade.

A Eletrobras Eletronorte possui um processo estruturado de planejamento estratégico, cujo primeiro ciclo abrangeu os anos de 1978 a 1984 e que, desde então, vem recebendo melhorias contínuas.

Em dezembro de 2009, foi aprovado o Plano Estratégico 2010-2020, cujo Mapa Estratégico mostra que os esforços empresariais são direcionados por seis objetivos.

A coordenação do processo de planejamento estratégico é feita pela Assessoria de Planejamento Estratégico, órgão vinculado à Presidência, com base em diretrizes estabelecidas pela Eletrobras e pela Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte, e em conclusões e recomendações oriundas das Oficinas e Encontros de Planejamento. Em paralelo, é compatibilizada com o orçamento empresarial consolidado pela Diretoria Econômico-Financeira.

MAPA ESTRATÉGICO 2010-2020



Desde 1996, o processo utiliza como metodologia o *Balanced Scorecard* (BSC) e como ferramenta computacional o Portal de Gestão Estratégica, no qual são cadastrados o Mapa Estratégico, os objetivos e as iniciativas estratégicas, os indicadores e as metas. O portal é o instrumento online para registro, monitoramento e análise do desempenho empresarial. O desdobramento tático-operacional do processo utiliza como ferramenta computacional o Sistema SGestor.

A sistemática de reuniões se divide em *Oficinas e Encontros de Planejamento e em Reuniões de Análise do Desempenho*. As oficinas visam à identificação de ações para o alcance das metas estabelecidas e para eficientização de processos, bem como a priorização de novos empreendimentos, e são segmentadas por negócios (geração-expansão, geração-operação e manutenção, transmissão-expansão, transmissão-operação e manutenção). Há, ainda, uma oficina específica para os assuntos corporativos.

Os *Encontros de Planejamento* reúnem todos os diretores e gerentes de primeiro nível (G1) para a apresentação e debate de temas estratégicos. As reuniões de análise do desempenho são feitas em três níveis e abrangem os indicadores e metas estabelecidos no Mapa Estratégico e no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE).

No primeiro nível, técnicos e gerentes da Assessoria de Planejamento Estratégico (PPE), da Superintendência de Planejamento e Controle (FPC) e das Assessorias de Gestão de cada diretoria apresentam, mensalmente, a situação e a análise dos indicadores e das ações estratégicas. Trimestralmente, a análise de desempenho é feita pela Diretoria Executiva e, depois, no terceiro nível, pelo Conselho de Administração.

O PACTO DE FURNAS

Em 2010, os diretores-presidentes de todas as empresas do Sistema Eletrobras assinaram o Pacto de Furnas, que definiu novas metas de compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Tais metas subsidiaram a construção de planos de ação para implantar e aperfeiçoar práticas de sustentabilidade corporativa e, consequentemente, atender às demandas dos índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, bem como implementar, divulgar e prover os recursos e as condições necessárias para efetivar sua aplicação e estender esse comprometimento aos fornecedores e parceiros.

Nesse contexto empresarial, a Eletrobras Eletronorte incluiu, como parte de um dos objetivos no Plano Estratégico 2010-2020, a iniciativa *Implementar Ações de Eliminação dos Gaps da Dimensão Social*, acompanhada por meio do indicador Atendimento aos Requisitos de Sustentabilidade Social (ARSS), construído com base no percentual de atendimento aos requisitos do ISE Bovespa.

O processo para a implantação de uma gestão sustentável na Empresa requer o envolvimento e a integração de áreas estratégicas, que analisam as ferramentas que auxiliam esse processo e elaboram planos para eliminação de *GAPS* e alcance das metas estabelecidas pela Eletrobras.



DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA



O MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



O MODELO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

GOVERNANÇA

A estrutura de governança Eletrobras Eletronorte é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelos Conselhos de Administração e Fiscal, pela Auditoria Interna e pela Diretoria Executiva.

Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é o órgão máximo de governança da Eletrobras Eletronorte e reúne-se, ordinariamente, até o final do quarto mês seguinte ao término do exercício social, para tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; além de eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

As deliberações são tomadas por maioria de votos, sendo o voto de cada representante de acionista proporcional à participação acionária no capital da companhia. A representação da União nas assembleias gerais é feita em conformidade com a legislação federal específica.

Em 2010, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) aconteceu em abril. Além disso, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para a eleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) exerce o controle superior da Empresa e compete a ele fixar a orientação geral dos negócios, por meio de diretrizes fundamentais de administração; fiscalizar o cumprimento das diretrizes fixadas; acompanhar a execução dos programas aprovados e verificar os resultados obtidos.

O CA é composto por cinco conselheiros e um presidente e o exercício desses cargos é privativo de acionistas, pessoas naturais e residentes no país. Um dos

GERIR COM ENERGIA

Ao tornar a sustentabilidade seu tema estratégico, a Eletrobras Eletronorte reflete compromissos assumidos com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e com o Pacto Global, estabelecido pela Organização das Nações Unidas, do qual tornou-se signatária em 2008, explicitando internamente e para todas as partes interessadas a intenção de adotar as melhores práticas de sustentabilidade.

conselheiros é indicado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, sendo os demais indicados pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com a concordância prévia da Presidência da República, e eleitos em AGO para um mandato de três anos, podendo ser reeleitos.

Ao Conselho de Administração compete deliberar sobre análise da gestão, planejamento estratégico, orçamento da empresa, análise de balanços, projetos de expansão e aquisição de novos ativos, entre outros assuntos.

A remuneração dos conselheiros é fixada em 10% da remuneração média dos diretores da Empresa, não havendo remuneração variável. Em 2010, o valor total da remuneração anual do Conselho de Administração foi de R\$ 182.947,39. No exercício, foram realizadas 13 reuniões.

Em 29 de dezembro de 2010, a Presidência da República sancionou a Lei 12.353, que dispõe sobre a participação de empregados(as) nos conselhos de administração das empresas públicas e sociedades de economia mista, bem como as subsidiárias, as controladas e as demais empresas nas quais a União, direta ou indiretamente, detém a maioria do capital social com direito a voto. O representante deve ser escolhido entre os(as) empregados(as) ativos(as) pelo voto direto dos pares, em eleição organizada pela Empresa em conjunto com as entidades sindicais que os representem.

Conselho	Remuneração (R\$)
Administração	182.947,39
Fiscal	107.463,93
TOTAL	290.411,32

Conselho Fiscal

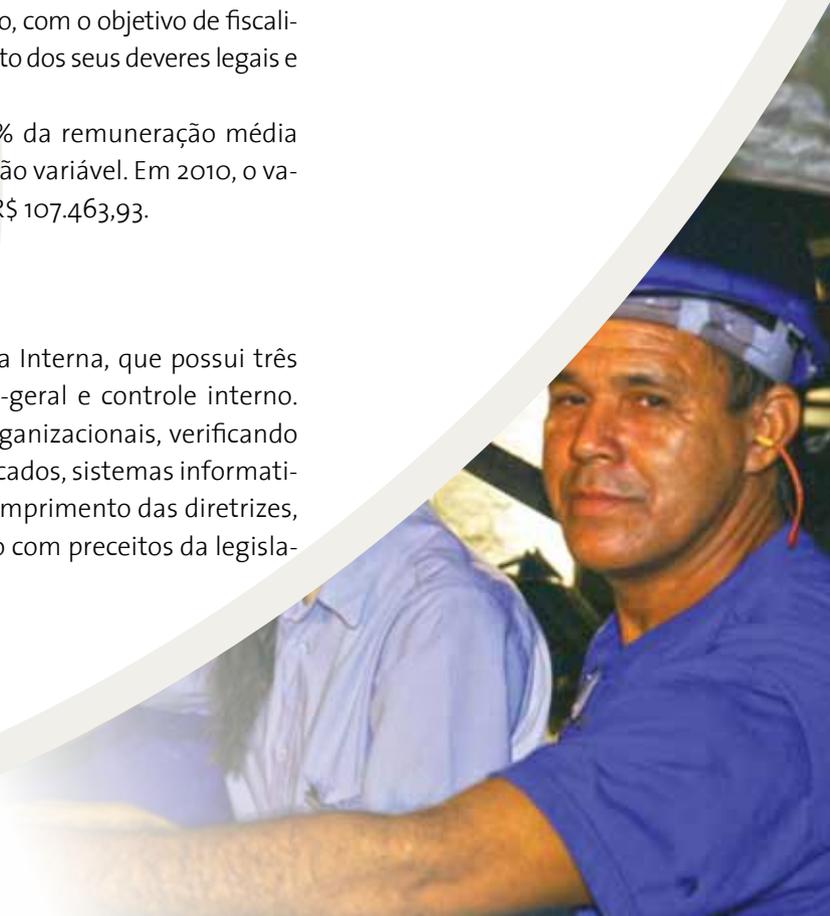
O Conselho Fiscal, diretamente vinculado à Assembleia de Acionistas, é composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, com direito à reeleição.

O Conselho Fiscal reúne-se, uma vez por mês, com quorum mínimo de três conselheiros, e extraordinariamente, sempre que necessário, com o objetivo de fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. Em 2010, foram realizadas 12 reuniões.

A remuneração dos conselheiros é fixada em 10% da remuneração média dos diretores da companhia, não havendo remuneração variável. Em 2010, o valor total das remunerações do Conselho Fiscal foi de R\$ 107.463,93.

Auditoria Interna

Ao Conselho de Administração vincula-se a Auditoria Interna, que possui três coordenações: planejamento de auditoria, auditoria-geral e controle interno. A Auditoria Interna analisa a gestão das unidades organizacionais, verificando permanentemente os procedimentos e controles aplicados, sistemas informatizados, registros, arquivos de documentos e dados, cumprimento das diretrizes, atos normativos internos e a conformidade da gestão com preceitos da legislação vigente.



Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor-Presidente e pelos Diretores de Gestão Corporativa, Econômico-Financeiro, de Planejamento e Engenharia e de Produção e Comercialização de Energia. Compete a ela a direção geral e a administração da Eletrobras Eletronorte, respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração. Os diretores podem ser acionistas ou não, e são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de três anos, podendo ser reeleitos. As decisões regulamentares e estatutárias da Diretoria Executiva são tomadas em reunião semanal e constituem o processo deliberativo em que as matérias de interesse de cada diretoria são submetidas à análise e decisão dos demais membros. Em 2010, foram realizadas 52 reuniões da Diretoria Executiva.

CONTRATO DE METAS DE DESEMPENHO EMPRESARIAL (CMDE)

Como importante instrumento de governança, em dezembro de 2009 foi assinado, entre a Eletrobras e a Eletrobras Eletronorte, o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), abrangendo um período de cinco anos. Nesse instrumento, foram estabelecidas metas para indicadores nas áreas econômico-financeira, técnico-operacional e socioambiental.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O quadro a seguir apresenta a composição acionária da Eletrobras Eletronorte em 31 de dezembro de 2010.

Composição Acionária da Eletrobras Eletronorte em 31/12/2010

(Última Capitalização: Age de 23/08/2010)

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	%	CAPITAL INTEGRALIZADO
Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras	135.087.915	99,410	8.170.406.565,70
Prefeitura Municipal de Manaus	263.513	0,194	9.867.322,33
Centrais Elétricas do Pará S/A – CEPLA	247.635	0,182	9.272.765,92
Amazonas Distribuidora de Energia S/A	146.382	0,108	5.481.317,35
Governo do Estado de Roraima	35.992	0,026	1.347.731,10
Companhia de Eletricidade do ACRE – ELETROACRE	22.016	0,016	824.395,64
Centrais Elétricas de Rondônia S/A – CERON	13.949	0,010	522.324,44
Prefeitura Municipal de Boa Vista – RR	8.568	0,006	320.831,30
União Federal	1.804	0,001	67.551,31
Outras Pessoas Físicas	31.531	0,024	1.195.141,52
Outras Pessoas Jurídicas	29.769	0,023	1.100.255,14
TOTAL	135.889.074	100,00	8.200.406.201,75

CÓDIGO DE ÉTICA

As empresas Eletrobras definiram, em conjunto, um Código de Ética único, aprovado em 2010. O documento, que contou com ampla participação dos colaboradores(as) no seu processo de elaboração, apresenta os princípios que orientam as ações e os compromissos de conduta institucionais presentes nas interações das empresas Eletrobras com colaboradores(as), fornecedores e demais partes interessadas (*stakeholders*).

O Código de Ética foi distribuído para todos(as) os(as) colaboradores(as) e também está disponível para consulta pela intranet e pela internet no endereço <http://www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/publicacoes>.



GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

Entre as ações do seu Plano de Transformação, a Eletrobras determinou a implantação da gestão de riscos em todas as empresas controladas. O processo, coordenado pela *holding*, tem diretrizes estabelecidas formalmente na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras, aprovada em 2010, que define a gestão integrada de riscos como sendo “a arquitetura implantada internamente na Empresa para gerenciar os riscos de maneira eficaz, contribuindo para a redução da materialização de eventos que impactem negativamente os objetivos estratégicos. A gestão integrada de riscos, mediante um enfoque estruturado e da melhor compreensão das interrelações entre riscos, alinha estratégia, processos, pessoas, tecnologia e conhecimentos, objetivando a preservação e a criação de valor para a Empresa e seus acionistas”.

Para a concretização das orientações dessa política, a Eletrobras Eletronorte reformulou, em abril de 2010, as atribuições do Comitê de Riscos da Eletronorte e da Assessoria de Gestão Integrada de Riscos, órgão vinculado à presidência da Empresa.

O comitê apoia a Diretoria Executiva nas questões relativas à gestão de riscos corporativos e controles internos. Já a assessoria possui a atribuição geral de integrar o gerenciamento dos riscos aos quais a Empresa está exposta.

OUVIDORIA GERAL

A Ouvidoria Geral é um canal de interação social disponibilizado ao público interno e externo da Eletrobras Eletronorte, conferindo oportunidade para o encaminhamento de sugestões, solicitações, elogios, reclamações, demandas ambientais e denúncias abrangendo, principalmente, os seguintes temas: con-

tratações, empregados(as), concurso público, meio ambiente, responsabilidade social, ética, assédios moral e sexual, discriminações de gênero, raça, cor, religião e outros, com o intuito de assegurar a gestão participativa aos cidadãos e à sociedade.

O gerenciamento das manifestações é realizado por meio de uma ferramenta denominada Sistema Apysa, desenvolvida internamente e utilizada por todas as ouvidorias do Sistema Eletrobras para melhor atender aos públicos interno e externo. Esta ferramenta assegura aos manifestantes o acesso aos gestores da Eletrobras Eletronorte por intermédio do encaminhamento de reivindicações e o recebimento de respostas, com segurança e garantia de sigilo.

Em 2010, foram registradas, no Sistema Apysa, 645 manifestações. Deste total, 77 foram geradas em duplicidade, 10 foram direcionadas para órgãos ou entidades externos, quatro foram encaminhadas, exclusivamente, para a Comissão Permanente de Ética, 12 foram encaminhadas para a Comissão Permanente de Pleitos Trabalhistas (CPPT) e 542 foram tratadas e respondidas pela Ouvidoria Geral.

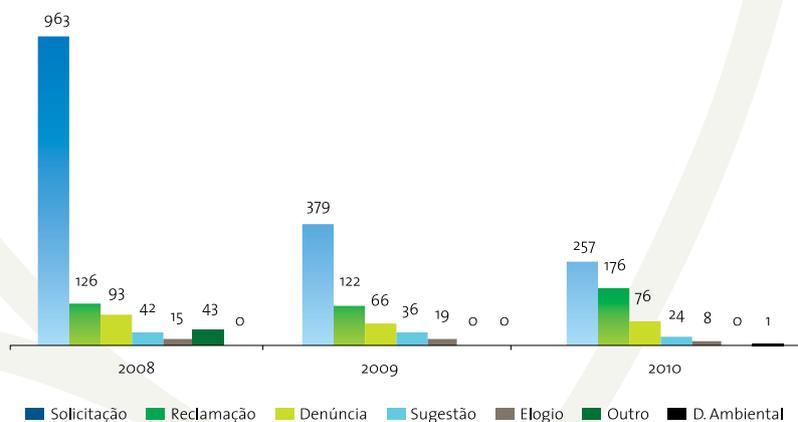
A Ouvidoria Geral encaminha as manifestações que não estão relacionadas à Eletrobras Eletronorte aos órgãos ou entidades competentes para a elaboração das respostas e solicita que as mesmas sejam encaminhadas diretamente aos manifestantes.

As manifestações relacionadas aos princípios éticos e compromissos de condutas vigentes na Eletrobras Eletronorte são encaminhadas pela Ouvidoria Geral à Comissão Permanente de Ética, que possui procedimento próprio para apuração das denúncias (Regimento Interno da Comissão Permanente de Ética).

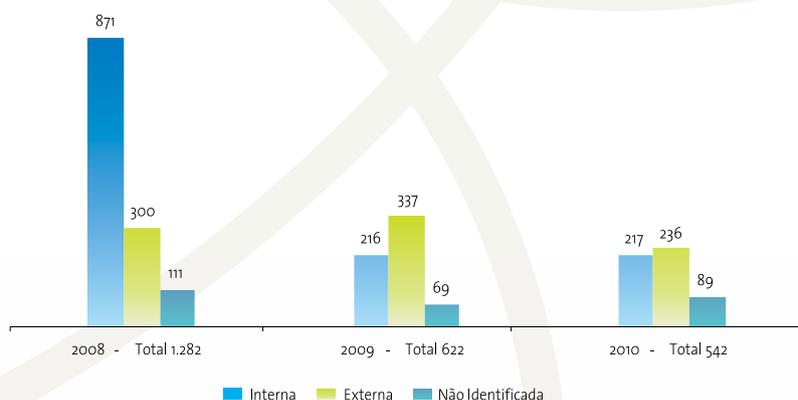
Os pleitos trabalhistas são encaminhados à Comissão Permanente de Pleitos Trabalhistas para análise e decisão, em procedimento próprio.

As 542 manifestações tratadas e respondidas pela Ouvidoria Geral, em 2010, foram agrupadas em demanda ambiental (0,2%), reclamações (32,5%), solicitações (47,4%), denúncias (14%), sugestões (4,4%) e elogios (1,5%). Quanto à origem, foram acolhidas 217 manifestações internas (40%), 236 externas (43,6%) e 89 não identificadas (16,4%).

Evolução das Manifestações Recebidas por Tipo (2008/2010)



Evolução das Manifestações Recebidas por Origem (2008/2010)



COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

(GRI 4.9)

O Comitê de Sustentabilidade foi reestruturado em 2010, quando passou a ter como principais atribuições o acompanhamento das ações de sustentabilidade das empresas Eletrobras, a elaboração de planos de metas e de melhorias, o planejamento e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade e a participação nos processos do ISE-Bovespa e DJSI.

ADESÃO A INICIATIVAS E COMPROMISSOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Pacto Global

De acordo com as melhores práticas de sustentabilidade, a Eletrobras Eletronorte, voluntariamente, em 08/04/2008, mediante RD 242/2008 tornou-se signatária do Pacto Global estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Assim, a Empresa alinhou sua gestão, contribuindo ativamente para a consecução dos 10 princípios definidos no Pacto Global nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e na luta contra a corrupção. Anualmente, a Eletrobras Eletronorte responde ao questionário dos indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial.

Os 10 Princípios do Pacto Global



Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos.
2. Impedir violações de direitos humanos.

Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho.
4. Abolir o trabalho forçado.
5. Abolir o trabalho infantil.
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. Promover a responsabilidade ambiental.
9. Encorajar tecnologias que não agridam o meio ambiente.

Princípios contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as formas, inclusive extorsão e propina.

Objetivos do Milênio

Em consonância com a declaração da Organização das Nações Unidas (ONU), a Eletrobras Eletronorte vem reproduzindo, em suas ações socioambientais, o compromisso com os objetivos de desenvolvimento do milênio, visando contribuir para a redução da pobreza e das desigualdades, e para assegurar o desenvolvimento sustentável nas áreas de influência de seus empreendimentos.

As Oito Metas do Milênio: o Mundo Tem Jeito



1. Acabar com a fome e a miséria.
2. Educação básica de qualidade para todos.
3. Igualdade entre sexos e valorização da mulher.
4. Reduzir a mortalidade infantil.
5. Melhorar a saúde das gestantes.
6. Combater a AIDS, a malária e outras doenças.
7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.
8. Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

Princípios de Empoderamento das Mulheres (Unifem)

Outra ação que merece destaque é que, em agosto de 2010, a Eletrobras Eletronorte aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Unifem), junto à ONU Mulher.

A parceria entre o Unifem e o Pacto Global das Nações Unidas, por intermédio dos *Princípios de Empoderamento das Mulheres – Igualdade Significa Negócios*, oferece à comunidade empresarial uma nova ferramenta no trabalho para ampliar e valorizar a liderança feminina no mercado de trabalho. Numa ação conjunta com as Nações Unidas, as empresas podem dar passos mais concretos para a promoção da igualdade de oportunidades e colaborar para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, particularmente do Objetivo 3: *Promover a igualdade entre os sexos e a valorização da mulher*.

Lançada em março de 2010, a iniciativa é um sucesso no mundo corporativo, reunindo grandes marcas de diferentes segmentos dos mercados global, regional e local. Em junho de 2010, 39 presidentes e diretores executivos referendaram seus compromissos na Declaração de Apoio dos CEOs aos *Princípios de Empoderamento das Mulheres – Igualdade Significa Negócios*, conclamando a adesão do setor empresarial à iniciativa das Nações Unidas.

No documento, os presidentes e diretores executivos expressam o compromisso com a promoção da igualdade entre homens e mulheres - pedra fundamental dos sete Princípios de Empoderamento das Mulheres, a ser adotada em escala mundial para representar, nas empresas, a diversidade global e nacional. Para a Diretora-Executiva do Unifem, Inés Alberdi, “pela primeira vez, os CEOs estão liderando a promoção da igualdade de gênero. Com esse apoio, presidentes e diretores executivos elevam, para o nível mais alto, o suporte necessário para os Princípios de Empoderamento das Mulheres e com um ganho de força nas relações individuais das empresas e nas suas culturas”, afirma.

Conheça os sete Princípios de Empoderamento das Mulheres:



- Liderança promove a igualdade de gênero.
- Igualdade de oportunidades, inclusão e não-discriminação.
- Saúde, segurança e fim da violência.
- Educação e treinamento.
- Desenvolvimento empresarial e práticas de cadeia de suprimentos e marketing.
- Liderança comunitária e engajamento.
- Transparência, mensuração e relatório.

LEI SARBANES-OXLEY (SOX)

A Eletrobras Eletronorte participa ativa e permanentemente do esforço realizado para que o Sistema Eletrobras esteja bem posicionado no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova York e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

A fim de garantir a criação de mecanismos de auditoria e segurança confiáveis, elevar o nível de responsabilidade e de comprometimento da administração, aumentar a supervisão sobre as demonstrações financeiras e permitir mais transparência e credibilidade das informações divulgadas ao mercado financeiro, a Eletrobras Eletronorte, em setembro de 2008, começou a implementar o Projeto SOX, do Sistema Eletrobras. O projeto destina-se a implantar, em todas as empresas da *holding*, os controles internos em seus processos, como estabelecido na Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

ÍNDICES DE SUSTENTABILIDADE DA BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTURO (BM&F BOVESPA) E DA BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Desde setembro de 2009, a Eletrobras Eletronorte responde, anualmente, aos questionários ISE BM&F Bovespa, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro, e DJSI, da Bolsa de Valores de Nova York, que são apresentados de forma corporativa pela *holding* àquelas instituições.

Isso faz parte do empenho para atender às metas de sustentabilidade e governança corporativa de índices e instituições nacionais e internacionais que vem sendo feito pelo Sistema Eletrobras, como ratificado na Carta Compromisso assinada por todos os diretores-presidentes das empresas do Sistema.

GERENCIANDO O RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

RELACIONAMENTO COM AS PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS

A Eletrobras Eletronorte mantém relacionamentos diversos com as partes interessadas. Alguns deles atendem a aspectos específicos, enquanto outros, de caráter geral, visam incentivar o diálogo entre todos os envolvidos.

RELAÇÃO COM O MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA (MME) - PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DO GOVERNO

O Ministério de Minas e Energia (MME) é o órgão encarregado da formulação, planejamento e implementação de ações do Governo Federal no âmbito da política energética nacional. O relacionamento da Eletrobras Eletronorte com o MME dá-se por meio da participação em programas de governo na área de energia elétrica, dos quais destacam-se:

- **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC):** lançado em 2007 pelo Governo Federal, no qual a Eletrobras Eletronorte é forte indutora na implantação de empreendimentos de geração e transmissão.
- **Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel):** gerido pela Eletrobras, conta com recursos da Eletrobras, da Eletrobras Eletronorte, da Reserva Global de Reversão (RGR) e de entidades internacionais com o objetivo de promover a racionalização do consumo de energia elétrica para combater o desperdício e reduzir os custos e os investimentos setoriais, aumentando a eficiência energética.
- **Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica (Luz para Todos):** instituído pelo Decreto n.º 4.873, de 11 de novembro de 2003, e alterado pelo De-

creto n.º 6.442, de 25 de abril de 2008, tem por objetivo levar energia elétrica, até o ano de 2010, para a população do meio rural, em localidades de baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), facilitando o acesso a serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento.

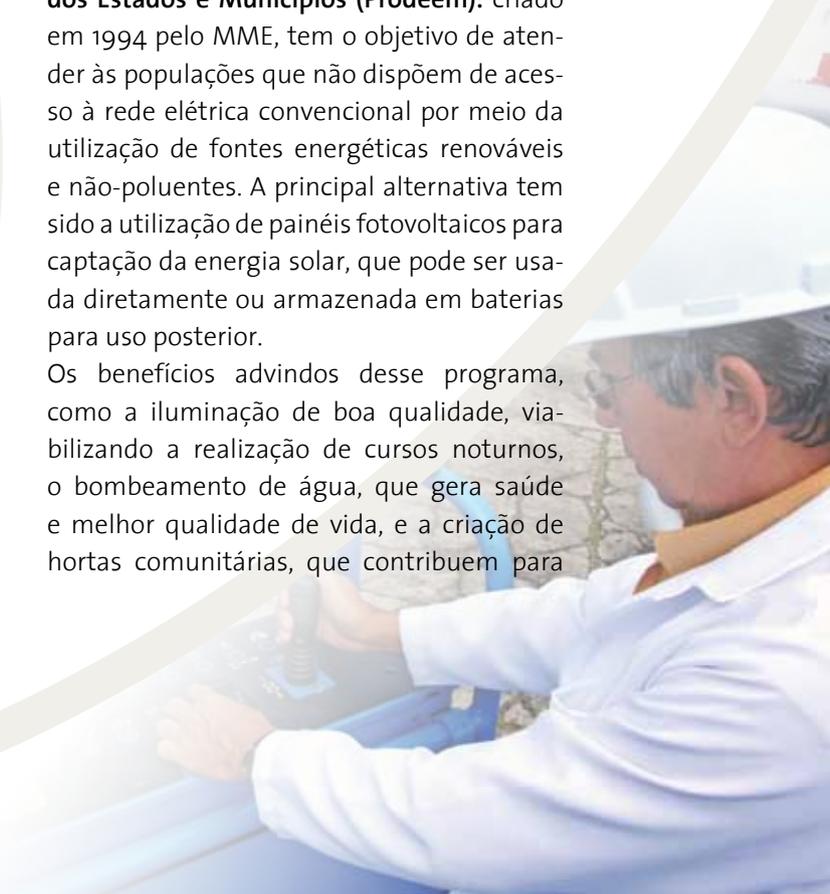
O Luz Para Todos é coordenado pelo MME e executado pela Eletrobras, por meio de suas controladas, em parceria com os governos estaduais, concessionárias de energia e cooperativas de eletrificação rural.

A Eletrobras Eletronorte coordena esse programa na região Norte e nos estados de Mato Grosso e Tocantins, cujo sucesso pode ser medido pelo rápido crescimento da demanda, em razão da regularização de posses, retorno de familiares ao campo e facilidades para a produção agropastoril.

Paralelamente ao Luz para Todos, a Eletrobras Eletronorte desenvolve ações integradas como atividades de inclusão produtiva, em parceria com programas sociais, com o objetivo de ajudar as famílias beneficiadas a otimizar o uso da energia elétrica.

- **Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios (Prodeem):** criado em 1994 pelo MME, tem o objetivo de atender às populações que não dispõem de acesso à rede elétrica convencional por meio da utilização de fontes energéticas renováveis e não-poluentes. A principal alternativa tem sido a utilização de painéis fotovoltaicos para captação da energia solar, que pode ser usada diretamente ou armazenada em baterias para uso posterior.

Os benefícios advindos desse programa, como a iluminação de boa qualidade, viabilizando a realização de cursos noturnos, o bombeamento de água, que gera saúde e melhor qualidade de vida, e a criação de hortas comunitárias, que contribuem para



diminuir a carência alimentar e propiciar aos empobrecidos oportunidade de emprego e aumento da renda familiar, são fundamentais para a integração econômica e social e contribuem para a redução da migração para áreas urbanas.

RELACIONAMENTO COM A ELETROBRAS

O relacionamento da Eletrobras Eletronorte com a sua controladora foi acentuado, a partir de 2009, com o lançamento do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras, cuja implantação teve início em 2008. O plano está estruturado em quatro vetores de atuação – *Governança Corporativa, Reorientação dos Negócios de Distribuição, Reformulação Institucional da Eletrobras e Reorganização do Modelo de Gestão Empresarial* – e é coordenado pelo Comitê de Gestão da Transformação da Eletrobras (CGTE), que originou a formação de vários grupos de trabalho constituídos por profissionais da Eletrobras e das empresas do Sistema. A Eletrobras Eletronorte participa do Conselho de Presidentes das Empresas do Sistema Eletrobras (Consize), que reúne os presidentes de todas as empresas do grupo para formular e implantar estratégias corporativas de interesse comum.

Além disso, a Eletrobras Eletronorte participa também de vários comitês institucionais do Sistema Eletrobras, entre os quais destacam-se:

- **Comitê de Planejamento Estratégico (Cope-se):** tem o objetivo de fornecer subsídios para aprimorar o relacionamento entre a controladora e as empresas controladas, por meio de macro-orientações que permeiem o planejamento estratégico de cada uma, observadas as respectivas especificidades.
- **Comitê de Operação, Planejamento, Engenharia e Meio Ambiente (Copem):** desenvolve diretrizes e ações estratégicas, visando à atuação coordenada e harmônica das empre-

sas, de forma a obter mais eficiência e abrangência no cenário energético nacional. Em 2010, além da participação por intermédio dos representantes permanentes, a Eletrobras Eletronorte contribuiu com o trabalho de membros do quadro técnico nos estudos de planejamento de mercado e de oferta de energia elétrica nos subcomitês de estudos energéticos, de estudos de transmissão e de meio ambiente.

- **Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (Cicop):** coordena e estimula ações de pesquisa, promovendo a inovação tecnológica para obtenção de registros de propriedade intelectual (patentes, marcas e programas computacionais), transferência de tecnologia e parcerias das empresas do Sistema com universidades, centros de pesquisa e indústrias.
- **Comitê de Sustentabilidade:** visa alinhar as ações das controladas voltadas para a sustentabilidade, utilizando como ferramenta de gestão os questionários anuais do Dow Jones *Sustainability Index* (DJSI) e do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE Bovespa).

RELACIONAMENTO COM A EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA (EPE)

A Eletrobras Eletronorte participa ativamente das atividades técnicas de planejamento do setor eletroenergético disponibilizando dados e informações relevantes e participando da análise de dados e documentos. A Empresa tem assento nos seguintes grupos de trabalho: mercado, expansão da transmissão e meio ambiente. Em 2009, participou de diversos grupos de estudos, entre eles o de elaboração do Plano Decenal de Transmissão 2010/2019.

RELACIONAMENTO COM A CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (CCEE)

A Eletrobras Eletronorte faz parte do quadro de associados da CCEE, com participações obrigatória e facultativa previstas na Convenção de Comercialização de Energia Elétrica. A CCEE tem como função viabilizar as operações de compra e venda de energia elétrica, registrando e administrando contratos firmados entre geradores, comercializadores, distribuidores e consumidores livres. A Eletrobras Eletronorte participa na categoria “Geração”, proporcionalmente ao volume de energia comercializada, calculado com base nos resultados realizados nos últimos 12 (doze) meses.

RELAÇÃO COM O OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO (ONS)

O Operador Nacional do Sistema Elétrico é uma pessoa jurídica de direito privado, sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, criado em 26 de agosto de 1998, pela Lei n.º 9.648/98 com as alterações introduzidas pela Lei n.º 10.848/04 e regulamentado pelo Decreto n.º 5.081/04. O ONS é responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O ONS é constituído por membros associados e membros participantes. A Eletrobras Eletronorte é um dos membros titulares do Conselho de Administração do ONS.

Entre as atividades desenvolvidas em 2010, destacam-se os estudos para definição da filosofia de operação do Sistema, a atuação no sentido de aumentar a confiabilidade do sistema elétrico e aperfeiçoar o desempenho e a elaboração do Plano de Ampliações e Reforços (PAR) para o período 2010-

2012. A Eletrobras Eletronorte participou ainda dos grupos de Superação de Equipamentos, de Confiabilidade do SIN e de Análise das Interligações Regionais, no âmbito da Diretoria de Administração dos Serviços de Transmissão.

RELACIONAMENTO COM A AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)

A ANEEL é uma autarquia vinculada ao MME, com a finalidade de regular a fiscalização, produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, em conformidade com as políticas e diretrizes do Governo Federal.

A Eletrobras Eletronorte atua nos assuntos afetos à Agência Reguladora com relação aos empreendimentos de geração e transmissão. Entre eles, cabe citar a autorização de obras, prorrogação de prazos de energização, a comunicação de energização/conclusão de empreendimentos, a prestação de informações sobre implantação de reforços e melhorias de equipamentos e sobre o Programa de P&D, em seus diversos ciclos. A Empresa participa e acompanha os processos de fiscalização das instalações em operação, os pedidos de aprovação e revisão de receitas e a homologação de contratos de compra e venda de energia.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

Para a comunicação administrativa interna entre áreas, gerentes, equipes e pessoas, a Empresa utiliza comunicados internos, quadros de aviso, correio eletrônico, reuniões, encontros e demais atividades de rotina.

Nos relacionamentos, tanto internos quanto externos, a Eletrobras Eletronorte utiliza os seguintes veículos:

- **Jornal Novo Tempo:** publicação quinzenal editada na sede e nas unidades regionais, distribuída para todos os(as) colaboradores(as) da

Empresa nos formatos impresso e eletrônico¹, com o objetivo de compartilhar informações de maior interesse do público interno.

- **Revista Corrente Contínua:** edição bimensal, com tiragem de dez mil exemplares, na qual são publicadas grandes reportagens sobre geração, transmissão, meio ambiente, responsabilidade social e tecnologia, com ênfase na divulgação das atividades, projetos e empreendimentos desenvolvidos pela Empresa. É um veículo direcionado ao público externo mas que também abrange toda a força de trabalho².
- **Assessoria de Imprensa:** atendimento e relacionamento com os veículos de imprensa para garantir espaço para as notícias de interesse da Empresa e fortalecer a marca e a imagem empresarial nos noticiários nacionais e regionais. Dessa atividade, fazem parte o “Clipping” e o “Relatório Analítico do Clipping”, em que são selecionadas e analisadas todas as notícias veiculadas na mídia sobre a Empresa, seus negócios e empreendimentos.
- **Ouvidoria Geral:** é um canal de interação social disponibilizado aos públicos interno e externo da Eletrobras Eletronorte, dando oportunidade para encaminhar sugestões, elogios, reclamações e denúncias sobre assuntos como contratações, empregados(as), concursos, meio ambiente, responsabilidade social, ética, assédios moral e sexual, discriminações de gênero, raça, cor, religião e outros, com o intuito de assegurar isonomia junto aos cidadãos e à sociedade.
- **Canal Aberto:** veículo exclusivo para transmitir informações sobre negociações sindicais.
- **Campanhas e ações de comunicação interna:** organização, planejamento e execução de

campanhas e eventos para o público interno, com produção de peças de divulgação impressas, eletrônicas e audiovisuais.

- **Intranet:** rede de informações restrita aos(às) colaboradores(as) que possibilita o acesso rápido e fácil a conteúdos corporativos. Também é usada como ferramenta de endomarketing para divulgar informações sobre projetos, resultados e atividades internas da gestão da Empresa.
- **Internet:** o portal da Eletrobras Eletronorte³ oferece vários serviços e informações ao público. Apresenta a Empresa em diversos níveis de atuação, estabelece um canal com a imprensa, oferece serviços especiais a públicos específicos e publica notícias sobre a Empresa e o setor elétrico, além de informações atualizadas sobre geração, transmissão, meio ambiente, responsabilidade social e tecnologia.
- **Videoconferência:** sistema de comunicação interativa, em tempo real, entre duas ou mais localidades geograficamente distribuídas. É composto por 38 salas instaladas no Acre, Amapá, Distrito Federal, Maranhão, Pará, São Paulo, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins.
- **Publicidade institucional:** desenvolvimento de campanhas publicitárias para divulgação de realizações empresariais e governamentais junto a segmentos de público de interesse institucional.
- **Publicidade legal:** publicações legais no Diário Oficial da União e em jornais de grande circulação.
- **Vídeos Corporativos:** com o objetivo de preservar a memória institucional e divulgar a sua imagem corporativa, a Eletrobras Eletronorte elabora programas específicos e mantém um acervo de vídeos institucionais, com registro de ações nas áreas de geração, trans-

¹ Disponível em www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/modulos/home_NovoTempo.html

² Disponível em www.eletronorte.gov.br/opencms/opencms/modulos/home_CorrenteContinua.html.

³ <http://www.eletronorte.gov.br>

missão, meio ambiente e responsabilidade social, desde a sua criação.

A divulgação de informações claras e confiáveis é fundamental para o bom funcionamento de uma organização. Por isso, a Eletrobras Eletronorte procura veicular informações sólidas e confiáveis e, assim, ampliar o grau de envolvimento dos(as) colaboradores(as) com a sua gestão e melhorar a visibilidade de suas atividades para o público externo.

A Empresa possui diversos canais de comunicação que promovem o diálogo franco e o entendimento claro com as partes interessadas.

Nas comunicações de marketing são adotadas as diretrizes da Política de Comunicação Integrada, em consonância com o Código de Ética Único das Empresas Eletrobras, respeitando-se o estabelecido pela legislação pertinente, conforme disposições da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

Em 2010, não houve registro de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.

GESTÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL E DA PRODUTIVIDADE

GESTÃO DA OPERAÇÃO E DA MANUTENÇÃO DA GERAÇÃO E DA TRANSMISSÃO

Geração

O aumento de produtividade com mais eficiência de processos possibilitou a melhoria do desempenho das usinas da Eletrobras Eletronorte. Alguns exemplos:

- **Sistemas Isolados**

- Gestão do contrato Soenergy de 45 MW emergenciais para o Sistema Amapá (aluguel de unidades geradoras), que se tornou o fator crítico de sucesso no atendimento a este sistema isolado no segundo semestre do ano, com menor risco de cortes de carga.
- Revitalização da UTE Electron e disponibilização do bloco “A” da usina para Eletrobras Distribuidora Amazonas, contribuindo de forma decisiva para reduzir o risco déficit de oferta registrado no Sistema Manaus.

- **Órgãos Reguladores (ONS e ANEEL)**

- Desenvolvimento da atualização tecnológica do Sistema de Proteção, Controle e Supervisão (SPCS) da UHE Curuá-Una (projeto de modernização da UHE Curuá-Una) potencializando a confiabilidade de forma a contribuir com o Sistema Interligado Nacional (SIN).
- Implantação do processo de fiscalização preventiva da ANEEL em instalações de geração, possibilitando mais interação com a Agência e com a Eletrobras durante as fiscalizações e testes de unidades geradoras das usinas, além da adoção de medidas preventivas.

- **Certificação TPM nas unidades de geração**

- Como estratégia de aceleração do projeto de implantação e fortalecimento da metodologia de Manutenção Produtiva Total (TPM) em todas as suas instalações operacionais, a Eletrobras Eletronorte certificou junto à organização japonesa *Japan Institute of Plant Maintenance* (JIPM) cinco de suas usinas em diferentes estágios de desenvolvimento da metodologia.
- Elaboração de material didático e aplicação de treinamento em diversas Regionais.

ENERGIA PARA PRODUZIR COM QUALIDADE

Em 2010, a geração de energia elétrica representou cerca de 80% de toda a receita da Eletrobras Eletronorte.

- **Inovação**

- Utilização de tecnologia 3D e princípio de realidade virtual na modernização de procedimentos e normas técnicas de operação e manutenção de instalações de geração. Desenvolvimento de Instruções Técnicas de Manutenção (ITM) virtuais para a UHE Tucuruí e replicação para as demais usinas.

- **Consultoria de Engenharia de O&M da Geração**

- Apoio técnico especializado e diagnósticos técnicos em usinas de empresas parceiras, SPEs, elaborando pareceres especializados sobre engenharia de operação e manutenção de unidades geradoras térmicas e hidráulicas.

Transmissão

O sistema de transmissão da Eletrobras Eletronorte, em função das peculiaridades, exige processos e procedimentos diferenciados de manutenção e operação das instalações.

Para tanto, em consonância com as diretrizes empresarias, são implementadas ações contínuas de melhorias no macroprocesso Operar e Manter, enfocando soluções logísticas inovadoras que irão refletir no desempenho operacional das instalações.

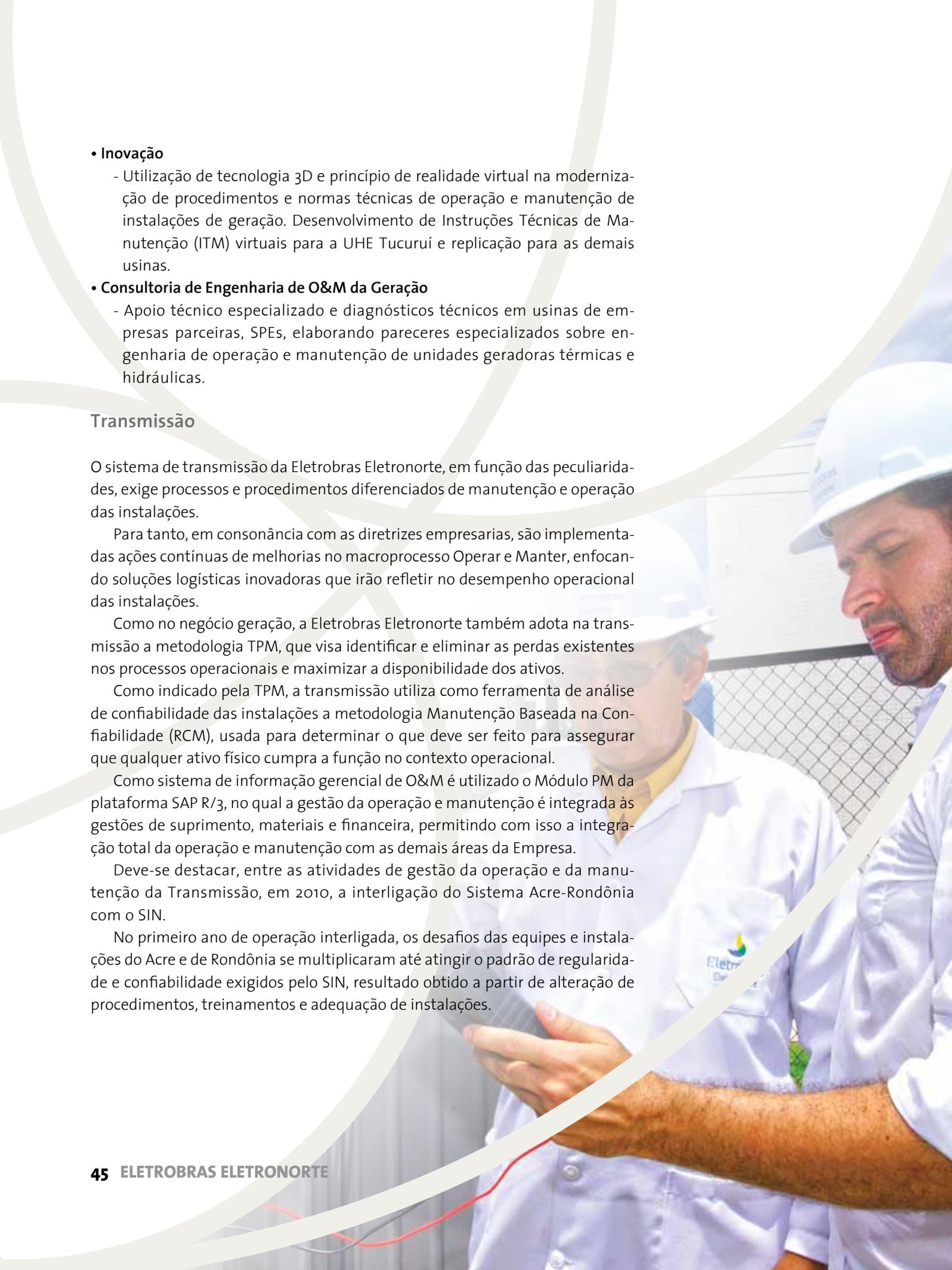
Como no negócio geração, a Eletrobras Eletronorte também adota na transmissão a metodologia TPM, que visa identificar e eliminar as perdas existentes nos processos operacionais e maximizar a disponibilidade dos ativos.

Como indicado pela TPM, a transmissão utiliza como ferramenta de análise de confiabilidade das instalações a metodologia Manutenção Baseada na Confiabilidade (RCM), usada para determinar o que deve ser feito para assegurar que qualquer ativo físico cumpra a função no contexto operacional.

Como sistema de informação gerencial de O&M é utilizado o Módulo PM da plataforma SAP R/3, no qual a gestão da operação e manutenção é integrada às gestões de suprimento, materiais e financeira, permitindo com isso a integração total da operação e manutenção com as demais áreas da Empresa.

Deve-se destacar, entre as atividades de gestão da operação e da manutenção da Transmissão, em 2010, a interligação do Sistema Acre-Rondônia com o SIN.

No primeiro ano de operação interligada, os desafios das equipes e instalações do Acre e de Rondônia se multiplicaram até atingir o padrão de regularidade e confiabilidade exigidos pelo SIN, resultado obtido a partir de alteração de procedimentos, treinamentos e adequação de instalações.



GESTÃO DO DESEMPENHO OPERACIONAL

Transmissão - Indicadores do Sistema Interligado

Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI)

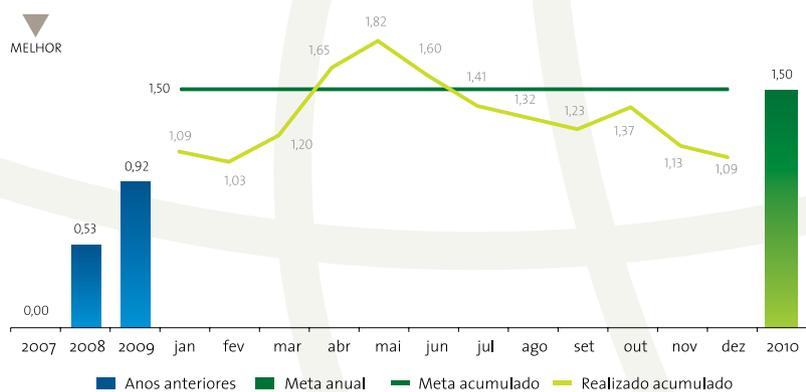
O indicador Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI) afere a parcela variável a ser descontada da receita por indisponibilidade dos ativos de transmissão. O resultado obtido em 2010 foi 27,33% melhor do que a meta estabelecida no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE) celebrado com a Eletrobras.

O bom desempenho desse e de outros indicadores deveu-se aos conjuntos de ações de gestão, de engenharia e de execução da operação e manutenção, com destaque para:

- O planejamento, a programação de serviços e as melhorias metodológicas introduzidas nos programas responsáveis pela manutenção das condições básicas de equipamentos e instalações e o planejamento executivo das grandes manutenções.
- A interação das áreas de engenharia de manutenção e engenharia de operação da transmissão nas ações de recepção de empreendimentos, de planejamento e programação de comissionamentos e de entrega do empreendimento para operação.
- As ações sistemáticas para sensibilização quanto à prevenção de falhas na execução de serviços.

Parcela Variável por Indisponibilidade (PVI)

Sistema Interligado



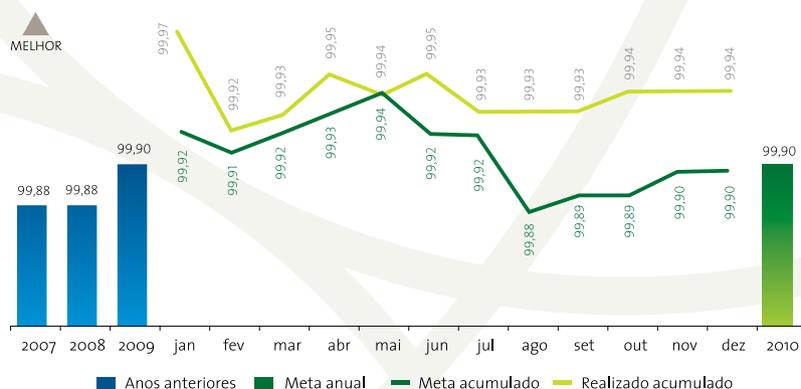
Disponibilidade de Linha (DISP-L) - Sistema Interligado

O indicador Disponibilidade de Linha (DISP-L) representa a disponibilidade das linhas de transmissão associadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

O indicador apresentou desempenho satisfatório em relação à meta anual estabelecida, o que demonstra a efetividade das ações de manutenção e operação desenvolvidas pela Empresa.

Disponibilidade de Linha (DISP-L)

Sistema Interligado

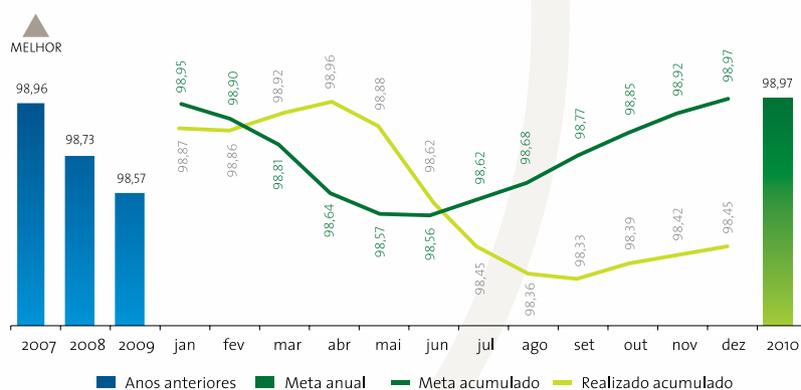


Disponibilidade de Equipamento (DISP-E) - Sistema Interligado

O indicador Disponibilidade de Equipamento (DISP-E) apresenta a disponibilidade operacional dos equipamentos associados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Este indicador, referente aos equipamentos do SIN, apresentou desempenho inferior à meta anual estabelecida (99,47% da meta proposta para 2010).

Disponibilidade de Equipamento (DISP-E)

Sistema Interligado



Esse resultado deveu-se, principalmente, a desligamentos ocasionados por deficiências nos sistemas de controle e células capacitivas dos equipamentos de compensação série e bancos de capacitores.

Como medida corretiva, além de adotar a metodologia TPM e a ferramenta Manutenção Centrada em Confiabilidade (RCM), a Empresa está recuperando equipamentos de potência e substituindo os ativos em final de vida útil.

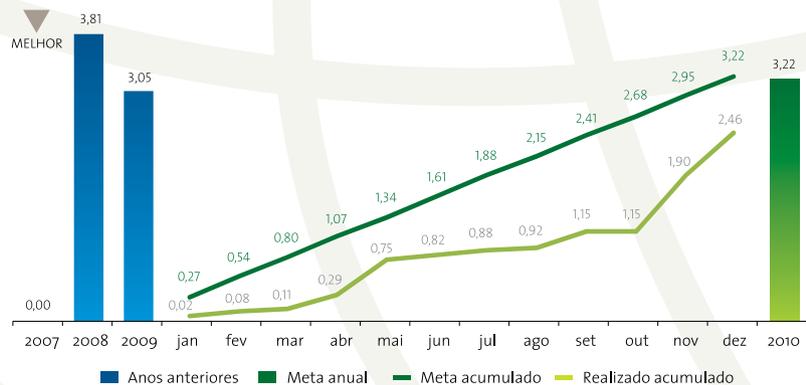
Transmissão - Indicadores dos Sistemas Isolados

Duração Equivalente de Interrupção (DREQ) – Sistemas Isolados

O indicador Duração Equivalente de Interrupção (DREQ) mostra o intervalo de tempo em horas que as concessionárias dos sistemas isolados do Amapá e Roraima ficaram sem suprimento de energia elétrica (incluindo as interrupções programadas e não-programadas). Em 2010, este indicador atingiu a meta estabelecida. A efetividade das ações realizadas pela Empresa decorreu, principalmente, da melhoria da gestão dos seguintes processos:

- Engenharia de Operação e Manutenção: com foco na metodologia TPM, enfatiza os procedimentos que disponibilizam os ativos da transmissão, com destaque para as revisões nos Programas de Manutenção Autônoma (PMAs) e nos Programas de Manutenção Planejada (PMPs).
- Gestão de Intervenções: com foco no planejamento do serviço a ser executado.
- Análise do desempenho com estabelecimento de ações preventivas e foco na melhoria contínua da performance dos equipamentos de transmissão.
- Treinamentos específicos de acordo com as lacunas identificadas quando da realização de comissionamentos, oportunidade em que os(as) empregados(as) adquirem habilidades para operar e manter os novos equipamentos.

Duração Equivalente de Interrupção (DREQ) Sistemas Isolados



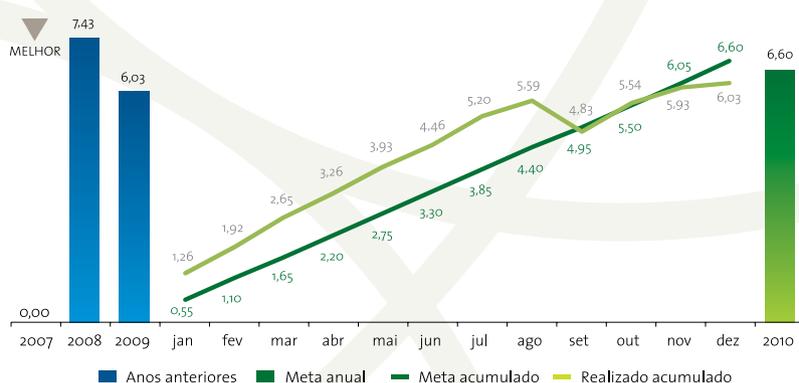
Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ) – Sistemas Isolados

O indicador Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ) traduz o número médio de interrupções equivalentes à potência máxima do sistema que as concessionárias dos sistemas isolados do Amapá e Roraima registraram no período de apuração.

O desempenho em 2010 foi satisfatório em relação aos anos anteriores e atingiu a meta estabelecida. Os resultados refletem as melhorias obtidas na gestão dos processos relacionados ao indicador DREQ.

Frequência Equivalente de Interrupção (FREQ)

Sistemas Isolados



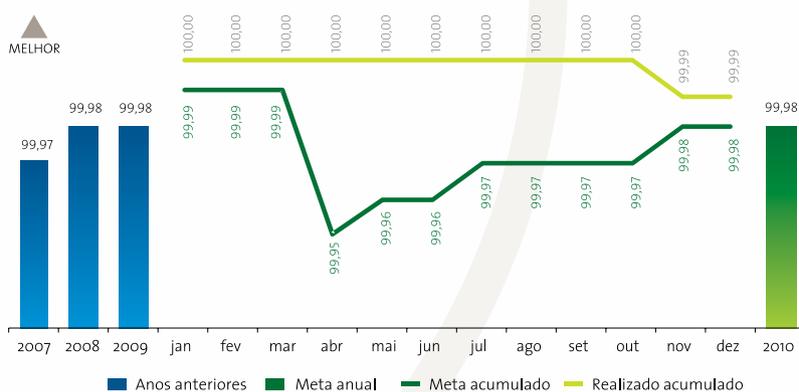
Disponibilidade de Linha (DISP-L) – Sistemas Isolados

O indicador Disponibilidade de Linha (DISP-L) representa a disponibilidade de linhas de transmissão associadas aos sistemas isolados do Amapá e Roraima.

Em 2010, o DISP-L atingiu a meta estabelecida, também como resultado da melhoria na gestão dos processos relacionados ao indicador DREQ.

Disponibilidade de Linha (DISP-L)

Sistemas Isolados



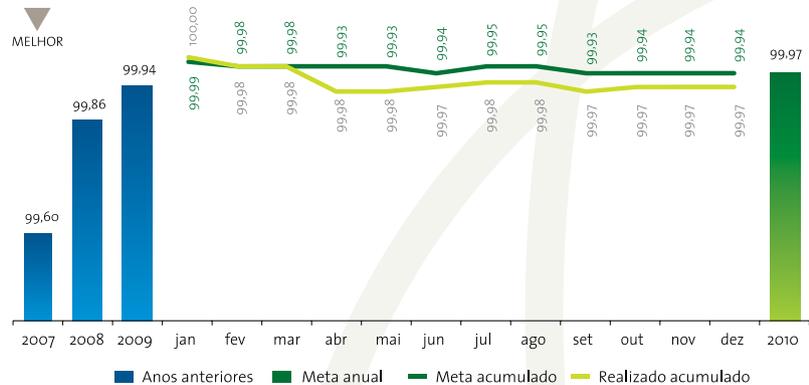
Disponibilidade de Equipamento (DISP-E) – Sistemas Isolados

O indicador Disponibilidade de Equipamento (DISP-E) representa a disponibilidade operacional dos equipamentos associados aos sistemas isolados do Amapá e Roraima.

Este indicador apresentou desempenho inferior à meta anual estabelecida, realizando 99,97% da meta proposta. Tal resultado decorreu, principalmente, de desligamentos decorrentes de deficiências nos sistemas de controle e células capacitivas dos bancos de capacitores.

Para melhoria do desempenho estão sendo tomadas as mesmas medidas corretivas já relatadas para o indicador DISP-E do Sistema Interligado.

Disponibilidade de Equipamento (DISP-E) Sistemas Isolados



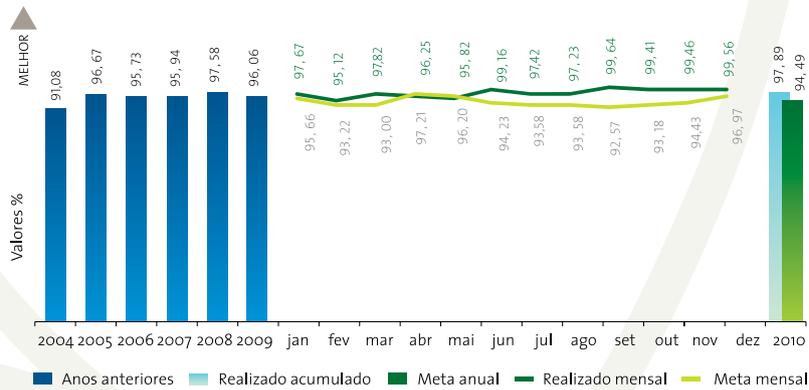
RESULTADOS DO NEGÓCIO GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Disponibilidade da Geração (DISPG)

O DISPG expressa, em porcentagem, o período em que as unidades geradoras estão aptas a gerar energia, quando considerado determinado intervalo de tempo (Ex: mês, ano).

Em 2010, a disponibilidade de geração da Eletrobras Eletronorte, considerando o somatório dos sistemas isolados e do sistema interligado, apresentou bons resultados devido ao desempenho da geração no sistema interligado e também pela boa gestão da manutenção das instalações dos sistemas isolados.

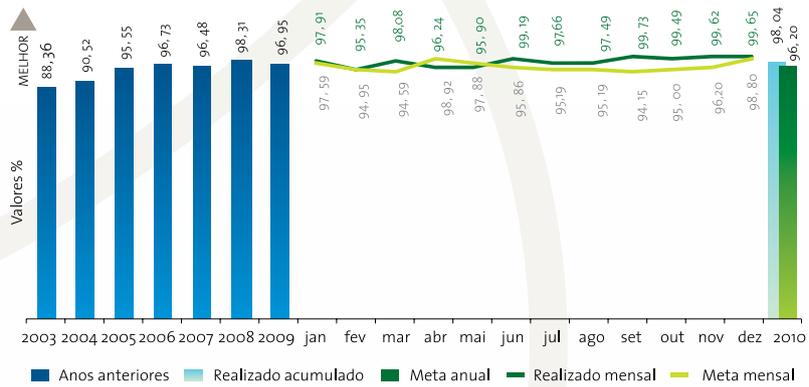
Disponibilidade da Geração (DISPG)



Disponibilidade de Geração (DISPG) – Sistema Interligado

A meta para 2010 foi de 96,20%, pois o plano de manutenção das usinas da ELN previa, além das paradas convencionais anuais, paradas complementares para realizar as manutenções transferidas de 2009 e paradas para a implementação de melhorias nos sistemas de supervisão e controle das unidades geradoras.

Disponibilidade de Geração (DISPG) – Sistema Interligado

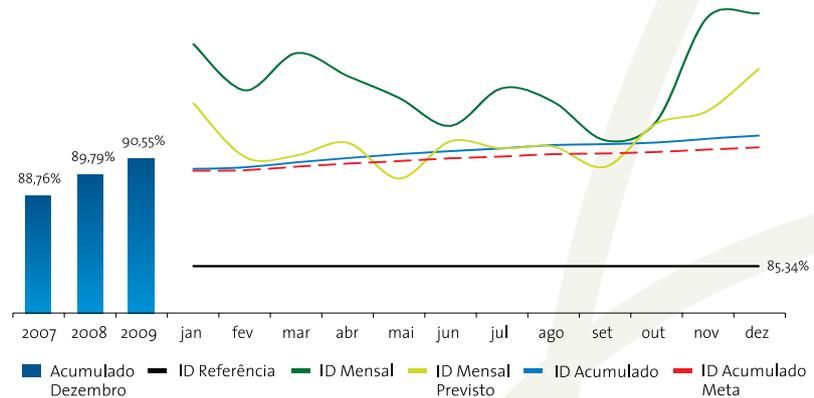


Índice de Disponibilidade (ID) – UHE Tucuruí

O planejamento das intervenções programadas, para o ano de 2010, para a UHE Tucuruí, foi elaborado em conjunto pelas áreas da Superintendência de Engenharia de Operação e Manutenção da Geração (COG) e pela Superintendência de Produção Hidráulica (CPH), observando-se, entre outros, os dados da escala móvel de 60 meses da usina.

Esse trabalho teve como resultado o ID acumulado (60 meses) de 92,63%, acima da meta da Eletrobras Eletronorte, de 92,00%, e da meta-referência da ANEEL, de 85,34%, com tendência de melhoria.

Índice de Disponibilidade (ID) – UHE Tucuruí



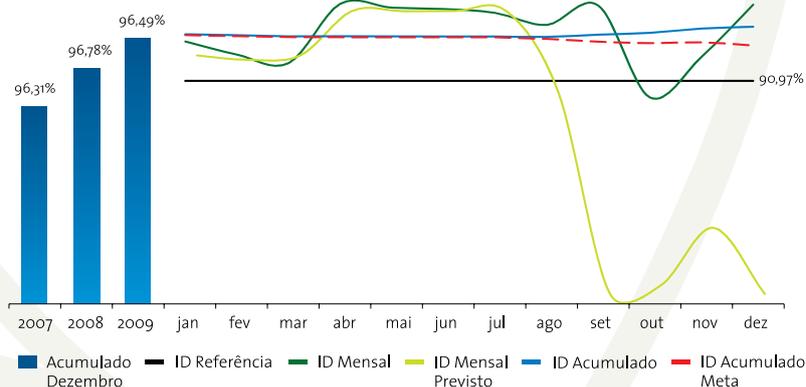
Valores em %

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ID Mensal	97,91	95,23	97,40	96,07	94,79	93,16	95,36	94,58	92,33	93,39	99,46	99,71
ID Mensal Previsto	94,51	91,42	91,52	92,26	90,20	92,34	91,92	92,04	90,85	93,34	94,07	96,48
ID Acumulado	90,68	90,77	91,07	91,32	91,55	91,72	91,88	92,08	92,13	92,22	92,45	92,63
ID Acumulado Meta	90,62	90,65	90,86	91,05	91,20	91,36	91,46	91,61	91,64	91,73	91,87	92,00

Índice de Disponibilidade (ID) - UHE Curuá-Una

O planejamento das intervenções programadas, em 2010, para a UHE Curuá-Una também foi elaborado em conjunto pela COG e pela CPH, observando-se os dados da escala móvel de 60 meses da usina. Como resultado desse trabalho, o ID acumulado (60 meses) foi de 97,21%, acima da meta da Eletrobras Eletronorte, de 95,22%, e da meta-referência da ANEEL, de 90,97%, com tendência de melhoria. Índice de Disponibilidade (ID) – UHE Curuá-Una

Índice de Disponibilidade (ID) - UHE Curuá-Una



Valores em %

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
ID Mensal	95,58	94,08	93,11	99,94	99,48	99,32	98,88	97,49	99,72	89,16	93,82	99,83
ID Mensal Previsto	93,92	93,41	93,92	99,11	99,09	99,11	99,09	89,62	66,07	67,13	73,78	66,06
ID Acumulado	96,44	96,34	96,22	96,23	96,22	96,20	96,20	96,16	96,39	96,58	97,03	97,21
ID Acumulado Meta	96,41	96,30	96,20	96,19	96,17	96,16	96,16	95,99	95,66	95,48	95,60	95,22

Eficiência Teórica e Prática das Usinas Termelétricas

Usina Termelétrica	Combustível	Potência Instalada	Energia Gerada (MWh)			Eficiência (%)	
			2008	2009	2010	Teórica	Prática
Rio Madeira	Óleo Diesel	119 MW	0	0	0	37	34
Santana - LM	Óleo Diesel	64,5 MW	43.773	120.522	66880	37	34
Santana - W	Óleo Diesel	62,4 MW	174.515	276.625	276.669	35	33
Santana - expansão	Óleo Diesel	45,0 MW	227.746	181.087	320.657	33	31
Rio Branco I	Óleo Diesel	18,6 MW	0	0	0	33	27
Rio Branco II	Óleo Diesel	31,8 MW	0	0	0	33	27
Rio Acre	Óleo Diesel	45,5 MW	9.735	3.916	13.529	37	34
Floresta	Óleo Diesel	62,0 MW	0	0	0	35	33

Obs. A eficiência é igual nos últimos três anos.

DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

OUTROS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

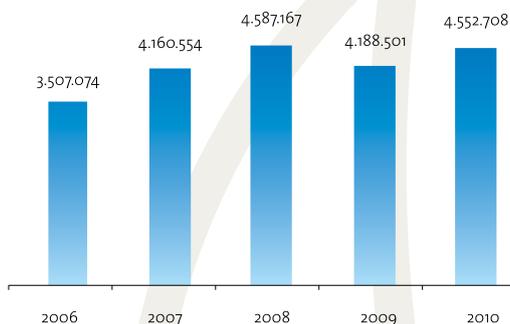
Em 2010, a Eletrobras Eletronorte obteve um lucro líquido de R\$ 139.764 mil, fato a ser comemorado, pois é o segundo ano consecutivo que obtém um desempenho positivo. Em função desse resultado, a remuneração dos acionistas atingiu o montante de R\$ 133 mil.

No mesmo exercício, a Empresa pagou R\$ 1.423.542 mil ao Governo, referentes a impostos e contribuições.

Além disso, foram gastos com fornecedores o total de R\$ 1.180.749 mil, com destaques para os encargos de uso dos sistema de transmissão (R\$ 535.642 mil) e a energia elétrica comprada para revenda (R\$ 57.745 mil).

FATURAMENTO BRUTO

Motivado pelo aumento da venda de energia elétrica aos consumidores industriais, em 2010, o faturamento bruto apresentou crescimento de 8,46% em relação a 2009.



Em Milhares de Reais

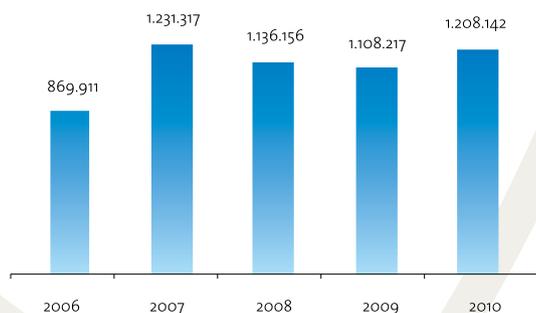
	2006	2007	2008	2009	2010
Venda de energia e serviços	2.901.501	3.537.466	3.883.459	3.420.964	3.669.574
Disponibilização do sistema de transmissão	605.573	623.088	703.708	767.537	883.134
Total	3.507.074	4.160.554	4.587.167	4.188.501	4.552.708

ENERGIA PARA A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Eletrobras Eletronorte encerrou o exercício de 2010 com ativos totais de R\$ 19.210.110 mil, patrimônio líquido de R\$ 10.316.815 mil e faturamento bruto de R\$ 4.552.708 mil, números que a colocam no patamar das maiores empresas brasileiras.

A GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - LAJIDA (EBITDA)

A geração interna de caixa da Eletrobras Eletronorte apresentou crescimento de 9,02%, em 2010, em relação ao exercício anterior.

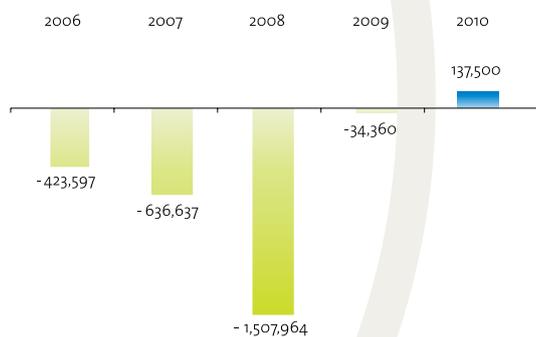


Em Milhares de Reais

	2006	2007	2008	2009	2010
Faturamento Bruto	3.507.074	4.160.554	4.587.167	4.188.501	4.552.708
(-) Impostos e Contribuições sobre a Receita	(671.703)	(693.244)	(772.307)	(745.823)	(870.242)
(=) Faturamento Líquido	2.835.371	3.467.310	3.814.860	3.442.678	3.682.466
(-) Despesas Desembolsáveis	(1.965.460)	(2.235.993)	(2.678.704)	(2.334.461)	(2.474.324)
LAJIDA (EBITDA)	869.911	1.231.317	1.136.156	1.108.217	1.208.142

RESULTADO FINANCEIRO

Em virtude do grande endividamento da Eletrobras Eletronorte, o resultado financeiro sempre foi muito susceptível às flutuações das moedas que indexam os contratos de empréstimos e financiamentos, trazendo como consequência impactos irreparáveis nos resultados finais.



Em Milhares de Reais

	2006	2007	2008	2009	2010
Receita financeira	299.994	265.722	265.085	946.211	644.839
Despesa financeira	(723.591)	(902.359)	(1.773.049)	(980.571)	(507.339)
Resultado financeiro	(423.597)	(636.637)	(1.507.964)	(34.360)	137.500



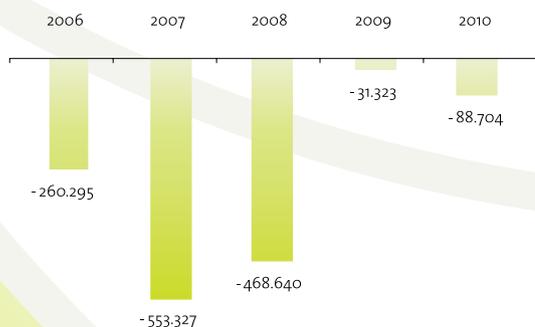
A repactuação da dívida, convertida em AFAC, levada a efeito com a Eletrobras no final de 2009, eliminou esse significativo problema estrutural.

A partir de 2009, o resultado financeiro passou a ser beneficiado pelo registro da remuneração dos ativos financeiros, conforme preceituam as novas práticas contábeis em vigor.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A equivalência patrimonial vinha impactando desfavoravelmente o resultado da Eletrobras Eletronorte nos últimos exercícios. Com a transferência do controle acionário da ex-subsidiária integral Manaus Energia S.A. (atual Amazonas Distribuidora de Energia S.A.) para a Eletrobras, a situação melhorou consideravelmente.

Encontra-se em estágio bastante adiantado, devendo ter um desfecho no transcorrer do exercício de 2011, a transferência do controle acionário da subsidiária integral Boa Vista Energia S.A. para a Eletrobras. Essa gerou um prejuízo para a Eletrobras Eletronorte, em 2010, de R\$ 115.348 mil, absorvido pelo resultado na rubrica de equivalência patrimonial.



RESULTADO FINAL DOS EXERCÍCIOS

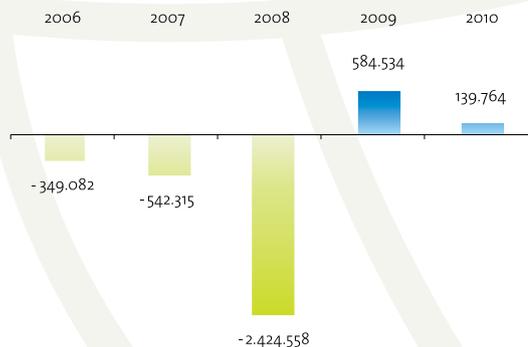
A Eletrobras Eletronorte encerrou o exercício de 2010 com lucro líquido de R\$ 139.764 mil, cabendo destacar que a adoção das práticas contábeis internacionais – *International Financial Reporting Standard* (IFRS) – na sua plenitude, a partir deste exercício, conforme preceitua a Lei 11.638/2007, não provocou reflexo relevante neste resultado.

A rigor, três fatores contribuíram, de forma preponderante, para o resultado deste exercício:

- Incorporação ao capital social de grande parcela da dívida de empréstimos e financiamentos com a Eletrobras, com a respectiva redução de encargos financeiros.
- Interligação do sistema Acre-Rondônia, evitando custos de geração térmica.
- Advento do Marco Regulatório dos Sistemas Isolados, estabelecido por meio da Lei 12.111/2009, que minimizou os custos de produção de energia elétrica no Amapá.

A ocorrência de tais eventos eliminou alguns problemas estruturais relevantes que a Eletrobras Eletronorte vinha enfrentando, deixando a certeza de que, doravante, os resultados serão consistentemente positivos.

O resultado de 2010 também foi impactado negativamente no montante de R\$ 115.348 mil, em virtude da equivalência patrimonial da Boa Vista Energia S.A..



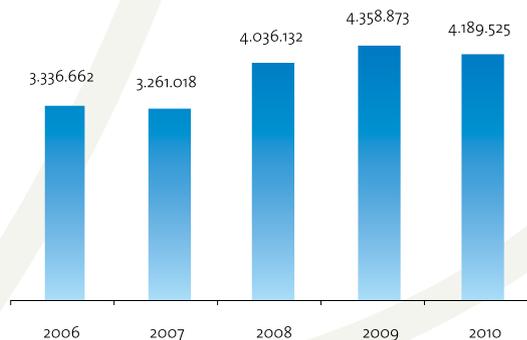
No exercício de 2009, a Empresa obteve lucro líquido de R\$ 584.534 mil, que perde a comparabilidade com o deste exercício em função dos seguintes eventos:

- Reversão do *impairment* vinculado à Usina Hidrelétrica de Samuel, com reflexo favorável de R\$ 598.269 mil no resultado.
- Ajuste positivo no resultado, em função das novas práticas contábeis (IFRS), no montante de R\$ 284.450 mil.

Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Eletrobras Eletronorte vinha acumulando créditos tributários de grande monta, sem possibilidade de compensação dada a sua performance histórica de apuração de prejuízo.

Com as várias medidas adotadas, conforme comentado anteriormente, já a partir do exercício social de 2010, a Empresa começou a recuperar esses créditos. Vale salientar que a Eletrobras Eletronorte não recebe qualquer ajuda financeira significativa por parte do Governo. (GRI, EC4)



(GRI, EC1) **Demonstrações do Valor Adicionado dos Exercícios Findos**

	nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Receitas de vendas de energia e serviços	39/43	4.321.396	4.138.522	5.249.771	4.256.587
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	41/42	(301.495)	(286.938)	(324.254)	(290.328)
		4.019.901	3.851.584	4.925.517	3.966.259
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos de construção		(265.789)	(351.895)	(1.048.628)	(352.341)
Energia elétrica comprada para revenda	41	(57.745)	(239.978)	(57.745)	(239.978)
Encargos de uso do sistema de transmissão	41	(535.642)	(520.282)	(535.642)	(520.282)
Material		(72.027)	(86.978)	(77.656)	(87.217)
Serviços de terceiros		(156.938)	(153.137)	(159.316)	(154.690)
Combustível para produção de energia elétrica		-	(69.318)	(21.735)	(69.318)
Seguros		(16.112)	(21.946)	(16.273)	(22.105)
Outros insumos		(76.496)	521.456	(166.611)	542.000
		(1.180.749)	(922.078)	(2.083.606)	(903.931)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.839.152	2.929.506	2.841.911	3.062.328
RETENÇÕES					
Depreciação e amortização		(424.815)	(419.837)	(431.231)	(426.569)
Provisões e reversões	41/42	(43.484)	149.767	(79.666)	140.401
		(468.299)	(270.070)	(510.897)	(286.168)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO		2.370.853	2.659.436	2.331.014	2.776.160
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de participações societárias	20	(88.704)	(31.323)	9.769	(50.666)
Receitas financeiras	44	644.839	946.211	750.231	1.004.492
		556.135	914.888	760.000	953.826
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		2.926.988	3.574.324	3.091.014	3.729.986
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Remuneração do trabalho		790.768	628.991	843.158	673.304
Participação nos lucros	29	33.194	72.185	33.194	72.185
Governos (impostos e contribuições)		1.423.542	1.264.458	1.463.406	1.317.249
Encargos financeiros e variação monetária	44	507.339	980.571	640.820	1.009.814
Arrendamentos e aluguéis		32.381	43.585	32.738	43.782
Ajustes de adoção das novas práticas		18.095	261.415	18.095	261.415
Remuneração aos acionistas	28	114.681	307.922	28.053	308.897
Lucros retidos (Reserva Legal)	38	6.988	15.197	22.973	33.833
Outros		-	-	8.577	9.507
TOTAL		2.926.988	3.574.324	3.091.014	3.729.986

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Controladora	
	31/12/2010	31/12/2009
RECEITAS OPERACIONAIS		
GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO		
Fornecimento de energia elétrica	1.242.769	1.039.001
Suprimento de energia elétrica	1.782.385	1.836.168
Transações no âmbito da CCEE	146.465	126.372
Energia vendida a distribuidora	94.890	127.452
	3.266.509	3.128.993
TRANSMISSÃO		
Receita de construção	265.789	351.895
Receita de operação e manutenção	384.860	358.811
	650.649	710.706
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
Prestação de serviços a concessionárias	32.530	26.785
Conta de consumo de combustível - CCC	209.948	137.187
Conta de desenvolvimento energético - CDE	39.376	33.937
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	98.505	81.972
Prestação de serviços - outras	3.115	9.136
	383.474	289.017
SUBTOTAL	4.300.632	4.128.716
(-) DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(870.242)	(745.823)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.430.390	3.382.893

	Consolidado	
	31/12/2010	31/12/2009
RECEITAS OPERACIONAIS		
GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO		
Fornecimento de energia elétrica	1.324.737	1.127.468
Suprimento de energia elétrica	1.793.053	1.842.558
Transações no âmbito da CCEE	146.465	126.372
Energia vendida a distribuidora	108.553	140.705
	3.372.808	3.237.103
TRANSMISSÃO		
Receita de construção	1.090.014	352.341
Receita de operação e manutenção	391.712	375.058
	1.481.726	727.399
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
Prestação de serviços a concessionárias	32.721	27.497
Conta de consumo de combustível - CCC	209.948	137.187
Conta de desenvolvimento energético - CDE	39.376	33.937
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	98.505	81.972
Prestação de serviços - outras	12.516	11.492
	393.066	292.085
SUBTOTAL	5.247.600	4.256.587
(-) DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(924.715)	(802.056)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.322.885	3.454.531

	Controladora	
	31/12/2010	31/12/2009
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(45.999)	(58.667)
Imposto sobre Serviços - ISS	(1.215)	(1.023)
Contribuição para o financiamento da Seguridade Social - COFINS	(271.302)	(248.476)
Contribuição para formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP	(58.890)	(53.932)
	(377.406)	(362.098)
ENCARGOS SETORIAIS		
Reserva Global de Reversão - RGR	(108.220)	(96.315)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(39.377)	(33.937)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(209.947)	(137.187)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(36.787)	(34.314)
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(98.505)	(81.972)
	(492.836)	(383.725)
TOTAL	(870.242)	(745.823)

OUTROS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Outros Indicadores Econômico-Financeiros	2010		2009		2008
	R\$ Mil	Δ%	R\$ Mil	Δ%	Valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	4.300.632	4,16%	4.128.716	-9,89%	4.582.340
Deduções da Receita (R\$ Mil)	-870.242	16,68%	-745.823	-3,43%	-772.307
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	3.430.390	1,40%	3.382.893	-11,21%	3.810.033
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	-3.164.928	-1,89%	-3.106.194	-13,13%	-3.575.588
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	265.462	-4,06%	276.699	-18,02%	234.445
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	137.500	500,17%	-34.360	-97,72%	-1.507.964
IRPJ/CSSL (R\$ Mil)	-145.806	-0,11%	-145.964	-	0
Lucro Líquido (R\$ Mil)	-139.764	-76,09%	-584.534	75,89%	-2.424.558
Dividendos Propostos / Distribuídos (R\$ Mil)	-114.681	-60,28%	-288.744	-	NA
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	85	4,93%	81	-11,95%	92
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado(a) (R\$ Mil)	615	-14,34%	718	101,12%	357
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	1.208.142	9,01%	1.108.217	-2,04%	1.131.329
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	32,81%	1,92%	32,19%	8,42%	29,69%
ESTRUTURA DE CAPITAL					
Capital próprio (%)	57%	0	57%	72,72%	32,96%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	23,5%	0	23,5%	-50,11%	47,14%



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL



GESTÃO DE PESSOAS NA ELETROBRAS ELETRONORTE

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES

OS CLIENTES DA ELETROBRAS ELETRONORTE

A ELETROBRAS ELETRONORTE E A ATUAÇÃO
SOCIOAMBIENTAL NAS COMUNIDADES VIZINHAS

OS PROGRAMAS DE ENERGIA



GESTÃO DE PESSOAS NA ELETROBRAS ELETRONORTE

O Sistema Eletrobras orientou as empresas no sentido de promoverem políticas e ações voltadas para a valorização dos quadros funcionais, em todas as suas dimensões. Além disso, elas também devem apoiar projetos comunitários em educação e qualificação profissional, geração de emprego e renda, saúde, inclusão social e desenvolvimento local. Especial atenção deve ser conferida ao atendimento das populações e localidades no entorno dos empreendimentos.

FORÇA DE TRABALHO PRÓPRIA

O nível de rotatividade de empregados(as) entre 2008 e 2010 regrediu de 3,85% em dezembro de 2008 para 0,95% em dezembro de 2010.

O percentual de empregados(as) que compõe o quadro de pessoal próprio da Eletrobras Eletronorte, com até cinco anos trabalhados, foi ampliado de 36,23%, em 2009, para 38,91%, em 2010, em virtude da recomposição do quadro de pessoal que se iniciou em setembro de 2004 e se estendeu até 2010. Este aumento também foi afetado pela readmissão de 182 empregados(as) em razão do processo de anistia concedido pelo Governo Federal por intermédio da Comissão Especial Interministerial.

PESSOAS QUE FAZEM COM ENERGIA

Consciente de que o sucesso e a sustentabilidade do negócio dependem do compromisso social com a promoção da equidade e da diversidade, a Eletrobras Eletronorte trabalha com o objetivo de gerar oportunidades iguais para todos.

Evolução da Dimensão Social Interna 2009/2010

(GRI, EC5)

Ano	2009	2010
Nº de empregados(as) no início do exercício	3.725	3.701
Nº de empregados(as) no final do exercício	3.701	3.850
Quantidade de portadores de deficiências que trabalham na Empresa	183	225
Nº de demissões	57	35
Nº de admissões	33	184
Número de aposentadorias no período	2	0
Relação entre o menor salário da Empresa e o salário mínimo vigente(*)	1,95	4,20 (*)
Parcela dos(as) empregados(as) cuja remuneração é feita baseada em salários sujeitos às regras do salário mínimo	0	0
Salário mais baixo da organização	R\$ 906,75	R\$ 2.141,89 (**)
Salário médio dos(as) empregados(as)	R\$ 5.359,07	R\$ 6.213,04
Taxa de Gravidade de Acidentes (TGA)	75,83	99,93
Taxa de Frequência de Acidentes (TFA)	1,09	2,05
Índice de Absenteísmo (IAD) - Global	2,10	2,53

(*) Salário mínimo em 31 de dezembro de 2010: R\$ 510,00

Salário mínimo em 31 de dezembro de 2009: R\$ 465,00

(**) R\$ 2.141,39 - conforme enquadramento de todos os profissionais e nível fundamental no PCR, ocorrido em dezembro de 2010, retroativo a 01/05/2010, pelo valor do Salário Mínimo em Dezembro/2010.

Perfil da Força de Trabalho Própria em 2010 por Tempo de Serviço e Sexo

Tempo de Serviço	Quantidades e Percentuais				Total Geral	Percentual em Relação ao Total de Empregados e Empregadas
	Homens	% Homens	Mulheres	% Mulheres		
Até 5 anos	1.166	37,74%	333	43,64%	1.499	38,91%
de 6 a 10 anos	73	2,36%	1	0,13%	74	1,92%
de 11 a 15 anos	63	2,04%	0	0%	63	1,63%
de 16 a 20 anos	39	1,26%	1	0,13%	40	1,03%
de 21 a 25 anos	851	27,55%	257	33,68%	1.108	28,76%
de 26 a 30 anos	466	15,15%	122	15,98%	588	15,31%
Acima de 30 anos	429	13,90%	49	6,44%	478	12,44%

Perfil da Força de Trabalho por Escolaridade

Escolaridade	Quantidade de Homens	Percentual de Homens	Quantidade de Mulheres	Percentual de Mulheres
Analfabetos	0	0	0	0
Ensino Fundamental Incompleto/Alfabetizado	0	0	0	0
Ensino Fundamental Completo	324	10,48%	52	6,81%
Ensino Médio/Técnico	1.415	45,80%	222	29,09%
Ensino Superior	1.119	36,29%	403	52,81%
Pós-Graduação*	229	7,43	86	11,29%
Total	3.087	100%	763	100%

(*) Especialização, MBA, mestrado, doutorado e pós-doutorado

Perfil da Força de Trabalho por Faixa Etária, Sexo, Região e Período de Trabalho

Categorias	Por faixa etária/ Região	Nº de homens em 2010	Nº de mulheres em 2010	Total em 2010					Período integral (entre 6h e 8h/dia)	Meio período (entre 3h e 4h/dia)
				Região Sul	Região Sudeste	Região Centro- Oeste	Região Nordeste	Região Norte		
Diretores e Conselheiros	18 a 25 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	26 a 30 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	31 a 40 anos	3	0	0	0	3	0	0	0	0
	41 a 50 anos	9	0	0	0	9	0	0	9	0
	51 a 60 anos	7	0	0	0	7	0	0	7	0
	Mais de 60 anos	1	0	0	0	1	0	0	1	0
	Total em 2010	20	0	0	0	20	0	0	20	0
Empregados(as) gerentes (incluindo cedidos)	18 a 25 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	26 a 30 anos	5	5	0	0	8	0	2	10	0
	31 a 40 anos	5	3	0	0	6	0	2	8	0
	41 a 50 anos	62	12	0	0	37	6	31	74	0
	51 a 60 anos	115	21	0	1	94	4	37	136	0
	Mais de 60 anos	25	1	0	0	18	0	8	26	0
	Total em 2010	212	42	0	1	163	10	80	254	0
Demais empregados(as) (incluindo cedidos)	18 a 25 anos	79	27	0	0	43	9	54	106	0
	26 a 30 anos	366	101	0	0	252	46	169	467	0
	31 a 40 anos	508	115	0	1	244	46	332	623	0
	41 a 50 anos	791	235	0	2	421	148	455	1.026	0
	51 a 60 anos	967	214	0	2	558	113	508	1.181	0
	Mais de 60 anos	165	28	0	0	135	3	55	193	0
	Total em 2010	2.876	720	0	5	1.653	365	1.463	3.596	0
Requisitados (fora do Sistema Eletrobras)	18 a 25 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	26 a 30 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	31 a 40 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	41 a 50 anos	0	2	0	0	2	0	0	2	0
	51 a 60 anos	2	0	0	0	0	0	2	2	0
	Mais de 60 anos	1	0	0	0	1	0	0	1	0
	Total em 2010	3	2	0	0	3	0	2	5	0

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO RELACIONAMENTO DA EMPRESA COM A FORÇA DE TRABALHO

A pesquisa de clima organizacional é um instrumento corporativo que avalia a percepção compartilhada dos(as) empregados(as) sobre os níveis de satisfação, motivação e relações de trabalho. Em 2010, pela primeira vez, essa pesquisa foi realizada na Eletrobras Eletronorte, em conjunto com as empresas Eletrobras, contando com a participação de 83,9% dos(as) colaboradores(as). Nela, apurou-se um índice de favorabilidade de 72,30%, o que indica que os(as) colaboradores(as) têm uma boa percepção do clima de trabalho.

RELAÇÃO SINDICAL

Entre as questões da pesquisa de clima organizacional de 2010 foi perguntado se “a relação existente entre sindicatos e Empresa favorece os interesses dos(as) colaboradores(as)”, sendo 65,14% das respostas positivas.

A Eletrobras Eletronorte tem como data-base para negociação de sua política salarial e reajustes o dia 1º de maio de cada ano. A negociação com os sindicatos é feita em dois níveis: o nacional, com a participação de todas as empresas Eletrobras, e o específico, quando recebe a Pauta Específica de Reivindicações, encaminhada pelos 10 sindicatos representativos dos(as) empregados(as) da Ele-

trobras Eletronorte para negociação.

Constam da Pauta Especifica cláusulas de benefícios e vantagens que abrangem somente os(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte. No entanto, a negociação do Acordo Coletivo de Trabalho é feita por uma Comissão de Negociação nomeada pela diretoria com esta finalidade.

Quando se trata de reajuste salarial ou de outras reivindicações de natureza econômica, a negociação é feita pela Eletrobras com as Federações CUT, FNU e demais sindicatos que representam os trabalhadores de todo o Sistema Eletrobras, no âmbito do Acordo Coletivo de Trabalho Nacional, que envolve todas as empresas do Sistema.

Não há compromisso formal com a garantia da livre associação sindical e direito à negociação coletiva, ficando a critério das entidades sindicais o convencimento dos(as) empregados(as) para a devida associação ao sindicato.

A Eletrobras Eletronorte segue o estabelecido no Artigo 8º da Constituição Federal, que define a livre associação profissional ou sindical. Desta forma, a Empresa não se opõe à associação sindical de qualquer empregado(a), sendo este um direito de todos.

Para tratar do direito de greve ou instâncias de greve patronal, a Empresa, além de observar o estabelecido na Lei 7.783, de 28.06.1989 (Lei da Greve), lança mão de seu Plano de Contingência, que contém todo o roteiro para garantir a continuidade dos serviços essenciais. Nesse aspecto, sempre que necessário, todos os gerentes são alertados para colocar em prática o Plano de Contingência para que os serviços essenciais sejam mantidos.

Evolução das Reclamações Trabalhistas

2009/2010

	2009	2010
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período	1	0
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ mil)	R\$ 194.438.602,66	R\$ 1.930.813,49
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	61	26
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	50	13
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	11	8
Número de empregados(as) vinculados nos processos	130	43

Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011

(GRI, LA9)

Constam do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011 cláusulas que abordam os seguintes temas: comitê de saúde e segurança do trabalho, orientações quanto a práticas discriminatórias, garantia de equidade de gênero, raça/etnia, licença para trabalhadoras vítimas de violência doméstica, licença maternidade e paternidade, licença para acompanhamento de dependentes, segurança do trabalho, assédio moral e liberação dos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa).

PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Consciente de que o sucesso e a sustentabilidade do negócio dependem do compromisso social com a promoção da equidade e da diversidade, a Eletrobras Eletronorte trabalha com o objetivo de gerar oportunidades iguais para todos.

A Empresa aderiu às Recomendações Sociais do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e assumiu o compromisso com a valorização da diversidade de forma expressa, mediante a inclusão dos princípios da equidade,

igualdade e respeito às diferenças nos valores organizacionais e no Código de Ética e Conduta.

PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO

Para a 3ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero, a Eletrobras Eletronorte definiu como objetivo geral incorporar e aprofundar o recorte de gênero, raça/cor e etnia nas políticas internas por meio de ações afirmativas que promovam a equidade e a igualdade de condições entre homens e mulheres.

Foram elaborados objetivos específicos de médio prazo, com horizonte de realização até dezembro/2010 e, de longo prazo, com realização até dezembro/2011, refletindo avanços significativos para a construção de uma cultura de equidade de gênero nos processos empresariais.

No eixo gestão de pessoas, foram pactuadas 14 macro-ações, e nove no eixo cultura organizacional. Integram ainda o plano, quatro ações de fortalecimento da equidade de gênero no mundo do trabalho: Semana da Mulher, Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher, Dia da Consciência Negra e Ciclo de Encontros das Empresas Públicas Estatais e de Economia Mista.

Algumas ações são de caráter permanente no que diz respeito à sensibilização e ao fortalecimento da equidade de gênero no mundo do trabalho.

Quanto ao comportamento/atitudes de gestores, foram observados avanços principalmente no que se refere à sensibilização e à conscientização para a promoção da equidade de gênero.

Nas relações de trabalho, os homens estão mais cuidadosos no tratamento com as mulheres e os(as) empregados(as) com relação aos negros.

Em função do atendimento das orientações da Eletrobras quanto à inclusão de dependentes homoafetivos no Plano de Proteção e Recuperação de Saúde (PPRS), observa-se mudança de postura no tratamento e no reconhecimento dos direitos desse segmento.

Foram verificadas, ainda, as seguintes mudanças comportamentais nas unidades descentralizadas:

- No Acre (AC), a Gerência de Serviços de Apoio, que é coordenada por uma mulher, teve a iniciativa de contratar mão de obra feminina terceirizada para realizar serviços de vigilância, portaria e controle de manutenção de veículos.

- Em Tucuruí (PA) foi registrado:

- Um aumento gradual do número de participantes em treinamentos e palestras (ações educacionais) relacionados à temática do programa.

- A contratação de mão de obra feminina terceirizada para os serviços de vigilância e motorista.

- O aumento do número de coberturas jornalísticas e produção de matérias no jornal interno realizadas pelo subcomitê de gênero.

- A mudança da imagem das capas dos relatórios do TPM, de gestão da unidade (RG) e matérias jornalísticas valorizando a inclusão da mulher e a diversidade étnica racial.

- A mobilização e articulação das mulheres para aquisição de uniformes femininos (calças e camisas).

- A participação do subcomitê como membro do Conselho Municipal de Direitos da Mulher (Tucuruí – PA).

- A integração das atividades do Programa Pró-Equidade ao programa TPM no pilar saúde.

- A realização da Escola Postural considerando o recorte de gênero (turmas masculinas e femininas).

- No Mato Grosso (MT), registram-se:

- A aquisição de roupas femininas antichama.

- A realização do curso de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras).

- A construção de vestiários femininos na Divisão de Transmissão de Cuiabá.

Outra ação que merece destaque é que, em agosto de 2010, a Eletrobras Eletronorte aderiu aos **Princípios de Empoderamento das Mulheres (Unifem)**, junto à ONU Mulher, já relatada neste documento⁴.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Fortalecendo a atuação em nível local e regional, a Eletrobras Eletronorte vem contribuindo com a formação de jovens para a vida cidadã e para o trabalho, aprimorando o processo de seleção de estagiários.

A Empresa ampliou a oferta de vagas para estudantes de níveis médio e superior para as áreas técnica, operacional, administrativa e de negócios e vem promovendo ações que ampliem a participação na força de trabalho de grupos tradicionalmente discriminados no mercado de trabalho por questões de sexo, raça/cor, orientação sexual, etnia ou deficiência. Entre elas, destacam-se o estabelecimento de, no mínimo, 50% da oferta de vagas para pessoas de baixa renda e de 10% para pessoas com deficiência, sendo esse caso em conformidade com a lei 11.788/08.

Para garantir a incorporação das dimensões de gênero, raça/cor, foram incluídas no Procedimento Documental Corporativo (PDC) as seguintes orientações:

Coleta de informações de raça/cor, sexo, deficiência de todos os candidatos inscritos.

Utilização da linguagem inclusiva no edital do processo seletivo.

Inserção de questões relacionadas a gênero, raça/cor, orientação sexual, violência doméstica, assédios moral e sexual no trabalho e outras, no conteúdo da prova de conhecimentos gerais do processo seletivo.

Os procedimentos do processo de seleção es-

tão em fase de padronização corporativa. Com esses procedimentos, em 2010, registrou-se um maior número de inclusão de mulheres (54%) em relação a homens (46%) no Programa de Estágio de Estudante.

O Programa Corporativo de Capacitação dos Estagiários, implementado desde o 2º semestre de 2004, tem como objetivo promover a complementação educacional a estudantes de ensino médio, superior ou profissionalizante, por meio da aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos no ambiente escolar, bem como a preparação dos estagiários para o mercado de trabalho.

Neste programa está inserido o Painel do Estagiário, no qual, ao final do estágio, o aluno apresenta um trabalho aplicativo que consolida o seu aprendizado e um complemento educacional tendo em vista melhorias ou inovações no processo no qual atuou.

Embora a Eletrobras Eletronorte busque incentivar a maior participação de grupos tradicionalmente discriminados, observa-se, ainda, a baixa representatividade de mulheres e de pessoas de cor preta nas vagas vinculadas a atividades de Engenharia e Tecnologia. Já a participação de pessoas de cor parda é bastante significativa.

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento e educação da Eletrobras Eletronorte conta em seu processo com 18 programas de treinamento direcionados para o público interno, entre os quais destacamos:

- **Práticas Corporativas de Gestão do Conhecimento (PCGC):** a Gestão do Conhecimento é um conjunto de processos que orientam a criação, o uso, a disseminação e a proteção do conhecimento na organização, oriundos da experiência, da análise, da pesquisa, da inovação e da criatividade de forma a atingir os objetivos estratégicos, bem como garantir a manutenção dos negócios e processos. Entre

⁴ Ver item "Adesão a Iniciativas e Compromissos Nacionais e Internacionais", pág xx.

as ferramentas utilizadas para trabalhar com o conhecimento de forma coesa e integrada com os processos empresariais, a Eletrobras Eletronorte adota práticas corporativas de gestão do conhecimento que têm como objetivo principal promover espaços coletivos de interação e troca de conhecimentos, criando uma vantagem competitiva sustentável.

- **Programas de Educação para Responsabilidade Social (PERS):** as áreas de educação e responsabilidade social associaram-se para atender às parcerias e aos compromissos assumidos junto aos órgãos do Poder Executivo. Esse acordo tem como objetivo desenvolver ações que potencializem políticas públicas promovidas pelo Governo Federal.
- **Programa de Capacitação Técnico-Operacional (PCTO):** visa desenvolver ações educacionais de formação específica e aperfeiçoamento para técnicos dos processos finalísticos da Organização, mantendo-os sempre atualizados, alinhando a organização ao desenvolvimento tecnológico do cenário atual do Setor Elétrico, capacitando-os a identificar e conhecer as finalidades dos procedimentos técnicos para operacionalização e manutenção dos sistemas e equipamentos.
- **Programa Eletronorte de Pós Graduação (PEPG):** é a complementação da formação universitária para empregados(as) que ocupam função de nível superior, podendo ser feita por uma pós-graduação (*lato sensu* - aperfeiçoamento, especialização e MBA - e *stricto sensu* - mestrado ou doutorado).
- **Programa de Formação e Atualização Gerencial (PAG):** tem o objetivo de consolidar a formação do corpo gerencial da Eletrobras Eletronorte com foco nas competências essenciais ao negócio empresarial.

A Universidade Corporativa Eletronorte (Ucel) também promove diversas ações educacionais

vinculadas aos negócios estratégicos, tendo em vista o desenvolvimento de competências das pessoas, o aprendizado organizacional e a gestão do conhecimento. A Ucel vem oferecendo, sistematicamente, programas contínuos e estruturantes de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento para toda a força de trabalho, apesar das restrições orçamentárias.

Em 2010, a Ucel implementou 1.430 ações educacionais internas e externas que contribuíram para aperfeiçoar e qualificar a força de trabalho da Eletrobras Eletronorte, entre empregados(as), prestadores de serviço, estagiários e jovens aprendizes. Essas ações totalizaram 69,8 horas de treinamento, em média por empregado(a), perfazendo 273.215,37 horas com 19.922 participações para 3.991 profissionais. O valor total investido foi de R\$ 6.380.729,91, correspondendo a 0,14% do faturamento bruto da Empresa e a um investimento médio de R\$ 1.984,61 por empregado(a).

Também em 2010, a Universidade do Sistema Eletrobras (Unise) iniciou sua atuação junto às empresas, orientando a Unidade de Educação Corporativa para a realização conjunta de determinados programas, visando a uma orientação e a uma formação uniforme junto às empresas do Sistema.

O modelo de funcionamento da Educação Corporativa da Eletrobras tem como premissa a atuação integrada e cooperativa do conjunto das empresas do Sistema, em sintonia com os propósitos estratégicos de interação, competitividade e rentabilidade da *holding*.

A Unise tem como papel fundamental desenvolver as competências gerais, as de liderança, a disseminação dos valores e as competências específicas críticas para viabilização das estratégias da Eletrobras.

As Unidades de Educação Corporativa são responsáveis por desenvolver as competências específicas de seus negócios, em consonância com as diretrizes da Unise.

Buscando aumentar a oferta de ações educacio-

Média de Horas de Treinamento por Ano por Categoria Funcional

NÍVEIS	2009		2010	
	Duração dos eventos em horas	% de horas de treinamento / categoria	Duração dos eventos em horas	% de horas de treinamento / categoria
Gerentes	32.404	13,30%	22.191	9,45%
Cargos Nível Fundamental	48.694	19,99%	29.444	12,53%
Fundamental Administrativo	836	0,34%	616	0,26%
Fundamental Operacional	47.857	19,64%	28.828	12,27%
Cargos Nível Médio	79.335	32,56%	109.061	46,43%
Médio Operacional	10.778	4,42%	19.205	8,18%
Médio Técnico	41.048	16,85%	63.346	26,97%
Médio Administrativo	27.508	11,29%	26.510	11,29%
Cargos Nível Superior	83.213	34,15%	74.215	31,59%
Superior Técnico	53.281	21,87%	29.421	12,52%
Superior Administrativo	29.932	12,28%	44.795	19,07%
TOTAL GERAL	243.646	100,00%	234.912	100,00%

nais, reduzida em decorrência do corte orçamentário, a área de educação corporativa aumentou o número de cursos a distância e pela TV digital. Além disso, tem contratado fornecedores de ações educacionais e incentivado o uso de instrutores internos e disseminadores do conhecimento.

O destaque positivo foi o aumento no número de ações educacionais envolvendo aspectos de direitos humanos, diretamente ligadas aos compromissos assumidos entre os órgãos do Poder Executivo e a Empresa. Além disso, a Eletrobras Eletronorte procura sensibilizar a força de trabalho para as questões relacionadas a gênero, cor, etnia e portadores de necessidades especiais.

(GRI, LA10) Educação e Desenvolvimento

	2008	2009	2010
Ações Educacionais	1.545	1.066	1.507
Pessoas Capacitadas	4.494	3.961	3.991
Participações	26.179	18.333	19.609
Horas Treinadas	386.473	275.844	266.401
Custo Total (R\$)	8.609.940,45	7.302.150,10	6.380.729,91

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Saúde

Em 2010, foram efetivados 99,46% dos exames periódicos previstos, que são padronizados de acordo com a idade, sexo e função exercida. A apresentação dos resultados é feita por meio de um cartão de saúde que monitora a situação de cinco níveis de qualidade de saúde (índice de massa corpórea, variação da pressão arterial, colesterol, triglicerídeos e glicemia) em relação a referenciais comparativos.

	Meta 2010	Realizado
Saúde	100% de realização dos exames médicos periódicos pelos(as) empregados(as) no ano	99,46% dos exames periódicos previstos

Segurança

A política de segurança da Eletrobras Eletronorte inclui as seguintes diretrizes:

- Garantir segurança no trabalho dentro dos processos produtivos.
- Garantir que as ações de educação necessárias sejam ministradas integrando-se aspec-

tos de segurança do trabalho.

- Assegurar o suprimento quantitativo e qualitativo de materiais e equipamentos de segurança do trabalho.

Para a adequação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), nas unidades descentralizadas foram adquiridos uniformes (roupas, calçados e capacetes) e roupas antichama para eletricitistas de linha de transmissão considerando-se as características femininas. Essas iniciativas irão contribuir com a revisão da Instrução Normativa – IN 021 – Equipamentos de Segurança, que se encontra em elaboração, regulamentando a adequação dos EPI para as mulheres.

(GRI, HR8) É uma prática comum em algumas regionais a realização de reuniões com terceiros para informar sobre os procedimentos de segurança da Eletrobras Eletronorte. Há carência de treinamentos em algumas normas regulamentadoras para empregados(as), cujo atendimento está inserido no Plano de Ações Educacionais de 2011. Vale ressaltar que a Empresa não realiza treinamento para pessoal terceirizado nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.

Os equipamentos de segurança são fornecidos aos(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte e são exigidos nos contratos com terceiros, de acordo com o catálogo de segurança corporativo.

Os planos de contingência de equipamentos e linhas de transmissão são cadastrados no Sistema de Acompanhamento da Manutenção (SAM), disponível no site do Operador Nacional do Sistema (ONS): www.ons.org.br/agentes/agentes.aspx.

Em conformidade com a política de segurança no trabalho da Eletrobras Eletronorte, existe um acompanhamento integrado entre as equipes operacionais e de segurança do trabalho.

O acompanhamento dos registros da Análise Preliminar de Riscos (APR), o Diálogo Diário de

Segurança (DDS) e o acompanhamento das atividades *in loco* são exemplos de práticas adotadas que visam a efetividade das ações preventivas de segurança.

Cada unidade administrativa regional possui um Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) que atua nas unidades operacionais.

Em 2010, foram registrados 29 acidentes de trabalho com empregados(as), dos quais, 16 com afastamento e 13 sem afastamento.

Acidentes do Trabalho

Tipo	2009	2010
Número absoluto de acidentes sem afastamento	0	13
Número absoluto de acidentes com afastamento	26	16
Índice relativo total de empregados(as)	0,0069	0,0043
Dias/Homens perdidos	457	635
Índice de frequência	1,09	2,05
Índice de avaliação gravidade	75,83	99,93
Número de óbitos	0	0

	Meta 2010	Ocorrências
Segurança	Nenhum acidente de trabalho no ano de 2010	29

A organização possui um Plano de Atendimento à Emergência (PAE), no qual estão descritos e identificados cenários emergenciais como: incêndios nas instalações e equipamentos, derramamento de óleos isolantes, lubrificante e hidráulicos, inundação das estruturas da barragem, mortandade de peixes e emergências médicas.

Este plano descreve os procedimentos para contingência dos cenários identificados, bem como prevê a realização periódica de simulados para avaliar a eficácia dos procedimentos e implementar melhorias. Para executar as ações previstas, a organização possui grupos de brigadistas (incêndio e ambiental), bem como um grupo de bombeiros civil. Na organização, existe um Grupo de Contingência responsável pela avaliação e manutenção do PAE.

Para o restabelecimento da geração de energia em caso de um desligamento total da Usina, existem simulados que são realizados com conhecimento e autorização do órgão Operador Nacional do Sistema Elétrico Brasileiro.

(GRI, LA8) **PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA DA ELETROBRAS ELETRONORTE**

A Eletrobras Eletronorte prima pela saúde integral e pela melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Na sede, uma equipe técnica multiprofissional constituída por assistente social, auxiliar de enfermagem, cirurgiã-dentista, educador físico, fisioterapeuta, fonoaudióloga, massoterapeuta, médico do trabalho, nutricionista e psicóloga é responsável pelo desenvolvimento de ações e programas com esta finalidade. Nas Unidades Descentralizadas, as atividades e a composição das equipes técnicas possuem algumas variações, respeitando as particularidades regionais.

O Programa de Qualidade de Vida da Eletrobras Eletronorte tem por objetivo reduzir o estresse ocupacional e prevenir *Doenças Relacionadas ao Trabalho* (Dort) e *Lesões por Esforços Repetitivos* (LER), o que possibilita melhorar a qualidade de vida dos(as) empregados(as), evitando ou minimizando gastos com recuperação da saúde, afastamentos, licenças médicas e absenteísmo.

O programa contempla várias atividades, ações e oficinas educativas, entre as quais destacam-se:

- Ações com o objetivo de prevenir doenças graves, como, por exemplo, o reembolso da vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV), que tem o objetivo de reduzir o número de pacientes que venham a desenvolver câncer de colo de útero.
- A realização de palestras sobre a AIDS e distribuição de preservativos para toda força de trabalho da empresa.

- Oficinas sobre reeducação alimentar, com o objetivo de alertar e prevenir contra a obesidade, o *diabetes mellitus* e a hipertensão arterial, doenças consideradas crônicas que podem culminar com o desenvolvimento de cardiopatias graves, cujo aumento da incidência também está ligado diretamente aos maus hábitos alimentares.
- A oficina de controle do tabagismo, que tem o objetivo de reduzir o número de fumantes na Empresa e, com isso, reduzir a possibilidade de ocorrência de câncer de pulmão.
- As oficinas de alimentação e nutrição, que contribuem para a adoção de uma alimentação saudável, incentivam a prática da atividade física e mudanças no estilo de vida dos(as) empregados(as).
- Cartilhas e materiais informativos elaborados pela equipe multidisciplinar de saúde com orientações sobre ações de estilo de vida saudável e de prevenção de doenças são distribuídos aos(às) colaboradores(as) e disponibilizados em ambiente virtual como recurso para consolidar conceitos e estimular a adoção de hábitos saudáveis.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DO JOVEM APRENDIZ (PCJA)

O Programa de Capacitação do Jovem Aprendiz (PCJA) é desenvolvido em parceria com outras instituições e objetiva contribuir com a formação profissional de jovens socialmente carentes para facilitar a inserção no mercado de trabalho. Preferencialmente, o programa tem como área de atuação o entorno dos empreendimentos da Eletrobras Eletronorte, em consonância com o Programa Primeiro Emprego, fomentando a formação e desenvolvimento da cidadania.

DIREITOS HUMANOS

Entre os compromissos que estabelece com os(as) colaboradores(as), incluindo diretores, conselheiros, empregados(as), contratados, prestadores de serviço, estagiários e jovens aprendizes, o Código de Ética das Empresas Eletrobras afirma explicitamente não admitir, em suas atividades próprias, nas atividades dos parceiros e na cadeia produtiva das empresas Eletrobras, o trabalho infantil, o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, o trabalho forçado ou em condições degradantes. Também não é admitida qualquer forma de violência física, sexual, moral ou psicológica, devendo os infratores ser denunciados.

Este compromisso também é materializado pelo Programa Pró-Equidade de Gênero e pelo Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços da Eletrobras Eletronorte. Aprovado em 2009, o Código estabelece, como uma das regras de conduta por parte dos fornecedores de bens e serviços, o respeito aos direitos humanos, destacando-se a proibição de utilizar trabalho escravo ou trabalho involuntário de presos na cadeia produtiva.

A Eletrobras Eletronorte também aderiu voluntariamente à 3ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). Para a operacionalização do programa, a Empresa definiu como objetivo geral aprofundar o recorte de gênero, raça/cor e etnia nas políticas internas por meio de ações afirmativas de promoção da equidade e da igualdade de condições entre homens e mulheres. Destacaram-se as seguintes macroações: Semana da Mulher, Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher, Dia da Consciência Negra e Ciclo de Encontros das Empresas Públicas Estatais e de Economia Mista, Semanas Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho, com o tema Gênero, Segurança e Saúde no Trabalho. A

continuidade do programa garantiu à Empresa três premiações consecutivas e certificações do Selo Pró-Equidade de Gênero.

Por meio da incorporação dos dados de sexo, raça/cor e deficiência no Sistema de Atualização Cadastral Corporativo, foi possível a construção do mapa da diversidade da Empresa e a transversalidade na elaboração de políticas internas voltadas para a força de trabalho e na definição de procedimentos e instruções normativas.

Nas campanhas e nos eventos internos são usadas imagens que valorizam a diversidade. O manual de identidade da Eletrobras, lançado em 2010, estimula a utilização da pluralidade, da brasilidade e de diferentes culturas nas campanhas.

Para intensificar a troca de experiências e contribuir com a ampliação da Rede Pró-Equidade de Gênero por meio de novas adesões ao programa, a Eletrobras Eletronorte, juntamente com outras cinco grandes empresas públicas estatais e de economia mista (Petrobras, Serpro, Caixa, Banco do Brasil e Embrapa), realizou o I Ciclo de Encontros de Fortalecimento da Equidade de Gênero, em 2009. Em 2010, somam-se a estes esforços mais duas importantes empresas do setor eletroenergético e mineral – Itaipu e CPRM, tendo sido realizados dois encontros do II Ciclo.

A Eletrobras Eletronorte aderiu, também em 2010, aos Princípios de Empoderamento das Mulheres, junto ao Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem). Este tratado, elaborado pelo Pacto Global das Nações Unidas, estabelece sete passos a serem adotados pela Empresa que fornecem um conjunto de considerações essenciais para a promoção da igualdade de gênero no ambiente de trabalho, no mercado e na comunidade. Fundamentados em práticas empresariais já experimentadas, os princípios auxiliam as organizações a adaptar políticas e práticas já existentes ou, quando necessário, estabelecer novas medidas.

O compromisso da Eletrobras Eletronorte com

o respeito integral aos Direitos Humanos também é espelhado no Acordo Coletivo de Trabalho 2010/2011, no qual constam cláusulas que abordam os seguintes temas:

- Comitê de saúde e segurança do trabalho.
- Orientação quanto a práticas discriminatórias.
- Garantia de equidade de gênero e raça/etnia.
- Licença para trabalhadoras vítimas de violência doméstica.
- Licença maternidade e paternidade.
- Licença para acompanhamento de dependentes.
- Segurança do trabalho.
- Assédio moral e liberação dos membros da CIPA.

Em agosto de 2010, a Eletrobras Eletronorte aderiu voluntariamente ao Programa de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, proposto pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. O compromisso previu a promoção de ações concretas para sensibilizar empregados(as), clientes e fornecedores sobre a exploração de crianças e adolescentes. O pacto também sugere que as empresas participantes estabeleçam cláusulas em seus contratos explicitando a rejeição a esse tipo de crime.

(GRI, EC3) **PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Fundação de Previdência Complementar (Previnorte) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, patrocinada pela Eletrobras Eletronorte, com o objetivo de instituir planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos(as) empregados(as) das empresas que patrocinam tais planos.

Além da Eletrobras Eletronorte, na qualidade de patrocinador-instituidor, são também patrocinadores da Previnorte a Manaus Energia S.A., a Boa Vista Energia S.A. e a própria Previnorte.

Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido oferecido pela Eletrobras Eletronorte

(R\$ mil)

Descrição	2008	2009	2010
Valor total estimado das obrigações do plano de pensão	47.055.103	544.772.023	66.689.469
Valor total contribuído pela patrocinadora	23.527.551,55	27.329.001,18	32.499.072,86
Porcentagem do valor total contribuído pela patrocinadora	50%	50%	49%
Valor total contribuído pelos participantes	23.527.551,55	27.143.022,11	34.190.395,96
Porcentagem do valor total contribuído pelos participantes	50%	50%	51%

BENEFÍCIOS

(GRI, LA3)

Não há distinção entre empregados(as) que trabalham em período integral ou meio período. A diferenciação direciona-se aos(as) colaboradores(as) temporários, quais sejam, os estagiários. Esses não fazem jus à assistência médica ou odontológica, também não são beneficiados por auxílio-funeral, auxílio-creche, cobertura para invalidez, licença maternidade/paternidade, convênio com academias e por fundo de aposentadoria. Ademais, no que se refere ao auxílio alimentação, os estagiários recebem 50% (cinquenta por cento) do valor que recebem os(as) empregados(as) próprios e apenas na modalidade de auxílio refeição.

A gestão de benefícios é feita por uma equipe de técnicos com o auxílio de sistema informatizado específico. Essa equipe se reúne periodicamente com a gerência a fim de estabelecer melhorias nos processos e avaliar os resultados dos benefícios.

O Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) foi aprovado por Resolução de Diretoria e está vinculado ao Programa de Qualidade de Vida. Possui coordenação geral na sede e coordenações em cada unidade descentralizada da Empresa que, seguindo as diretrizes gerais definidas em capacitações, desenvolvem o programa com autonomia e respeitando as particularidades locais.

Foram definidos como público-alvo do PPA os(as) empregados(as) com idade igual ou superior a 50 anos.

Após receberem convites para participar do programa, que acompanha cada grupo por dois anos, a primeira atividade realizada é uma palestra de sensibilização.

Uma pesquisa com o público-alvo foi fundamental para se definir os temas e o cronograma de palestras de formação. Após essas atividades, definiu-se encontros em grupos menores para discussão dos projetos de vida individuais no período de aposentadoria. A pesquisa chegou a ser respondida por 56% dos 1.179 empregados(as) com 50 anos ou mais. Em algumas unidades, foi respondida por todos(as) os(as) empregados(as) que faziam parte do público-alvo.

São utilizados os seguintes instrumentos para monitoramento das ações do PPA: questionário inicial, lista de presença e avaliação de reação após as palestras, pesquisa reduzida ao final do cronograma de palestras, utilização em dois momentos de instrumento autoaplicável que avalia o planejamento e a satisfação pessoal em vários aspectos da vida e definição de metas para aperfeiçoamento dos aspectos mais críticos. Além disso, nas reuniões de capacitação da equipe coordenadora são analisados os desafios enfrentados na condução do programa e as estratégias para aperfeiçoamento. Essas análises são registradas em relatórios.

Já o Programa Educacional de Preparação para a Aposentadoria (PEPA) tem como objetivo minimizar o impacto provocado no(a) empregado(a) pela mudança do cotidiano do trabalho em função da aproximação da aposentadoria, preparando-o para uma nova vida. Numa perspectiva de gestão do conhecimento, são valorizados os conhecimentos adquiridos e gerados por esses empregados(as) durante sua permanência na Empresa, de forma a facilitar seu registro e disseminação para os demais empregados(as) antes de seu desligamento. Este programa é parte integrante do Plano Diretor de Educação, o qual é planejado anualmente.

Em 2010, o PEPA teve 280 participações da força de trabalho a um custo de R\$ 12.932,64, abrangendo a realização de seis ações educacionais. Verifica-se que, nos últimos três anos, a participação e o investimento aumentaram significativamente uma vez que, em 2008, foram gastos R\$ 640,00 e contabilizadas 26 participações.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

(GRI, LA1)

(GRI, LA13)

a) Informações gerais	2008	2009	2010
Número total de empregados(as)	3.725	3.701	3.852(*)
Por gênero	0	0	3850
Feminino			763
Masculino			3.087
Empregados(as) com até 30 anos de idade (%)	21,00	18,50	15,14
Empregados(as) com idade entre 31 e 40 anos (%)	15,84	15,80	16,39
Empregados(as) com idade entre 41 e 50 anos (%)	33,34	30,47	28,57
Empregados(as) com idade superior a 50 anos (%)	30,41	35,23	39,90
Número de mulheres em relação ao total de empregados(as) (%)	19,59	19,26	19,81
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	14,17	15,66	16,53
Empregados(as) por etnia	0	0	2.416
Brancos			2.238
Negros			178
Amarelos			52
Pardos			1.237
Indígenas			25
Não declarado			120
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados(as) (%)	6,04	7,46	6,23
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados(as) (%)	29,61	30,26	30,52
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais	19,00	20,88	18,11
Estagiários em relação ao total de empregados(as) (%)	12,00	18	10,65
Empregados(as) do programa de contratação de aprendizes (%)	0,75	1,26	1,04
Empregados(as) portadores de deficiência	256	183	225
(*) Incluindo 2 diretores do quadro de empregados(as) da Empresa			
b) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados(as) em cada faixa de salário (R\$)	2008	2009	2010
Até 5 salários mínimos	22,30%	14,50%	7,79%
De 5 a 10 salários mínimos	37,36%	44,01%	37,01%
De 10 a 25 salários mínimos	34,49%	36,77%	50,31%
Acima de 25 salários mínimos	5,82%	4,70%	4,88%

c) Saúde e Segurança no trabalho	2008*	2009*	2010
Número total de acidentes de trabalho com empregados(as)	22	26	29
Acidentes com afastamento temporário de empregados(as) e/ou de prestadores de serviço (%)	11	7	16
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados(as) e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	ND	1	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados(as) e/ou de prestadores de serviço (%)	ND	ND	0
Índice TF (taxa de frequência) total da Empresa no período, para empregados(as)	1,51	1,09	2,05
Número de pequenas lesões (nível 1), por Região	ND	ND	0
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	0
Norte	ND	ND	0
Nordeste	ND	ND	0
Exterior	ND	ND	0
Número de lesões sem afastamento (níveis 2 e 3), por Região	ND	ND	13
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	5
Norte	ND	ND	7
Nordeste	ND	ND	1
Exterior	ND	ND	0
Número de lesões com afastamento (níveis 4, 5, 6), por Região	ND	ND	16
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	10
Norte	ND	ND	6
Nordeste	ND	ND	0
Exterior	ND	ND	0
Número de lesões (nível 2 até 6)	ND	ND	0
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	0
Norte	ND	ND	0
Nordeste	ND	ND	0
Exterior	ND	ND	0
Horas trabalhadas	ND	ND	6.354.697,37
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	10.890,66
Centro-Oeste	ND	ND	2.662.765,22
Norte	ND	ND	3.000.375,53
Nordeste	ND	ND	680.665,96
Exterior	ND	ND	0
Taxa de lesões (nível 1 a 6)	ND	ND	0
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	0
Norte	ND	ND	0
Nordeste	ND	ND	0
Exterior	ND	ND	0
Número de doenças ocupacionais	ND	ND	0
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	0
Norte	ND	ND	0
Nordeste	ND	ND	0
Exterior	ND	ND	0

* A apuração dos indicadores GRI LA6 e LA7 foi implementada a partir de 2010.

c) Saúde e Segurança no trabalho	2008*	2009*	2010
Taxa de doenças ocupacionais	ND	ND	0
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	0
Norte	ND	ND	0
Nordeste	ND	ND	0
Exterior	ND	ND	0
Número de dias perdidos	ND	ND	635
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	321
Norte	ND	ND	314
Nordeste	ND	ND	0
Exterior	ND	ND	0
Taxa de dias perdidos (Taxa de gravidade)	ND	ND	19,985216
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	24,110274
Norte	ND	ND	20,930713
Nordeste	ND	ND	0
Exterior	ND	ND	0
Número de horas com falta	ND	ND	134.022,20
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	229,69
Centro-Oeste	ND	ND	56.158,40
Norte	ND	ND	63.278,69
Nordeste	ND	ND	14.355,42
Exterior	ND	ND	0
Taxa de absenteísmo	ND	ND	0,0206546
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0,0206546
Centro-Oeste	ND	ND	0,0206546
Norte	ND	ND	0,0206546
Nordeste	ND	ND	0,0206546
Exterior	ND	ND	0
Número absoluto de óbitos no período	ND	ND	0
Sul	ND	ND	0
Sudeste	ND	ND	0
Centro-Oeste	ND	ND	0
Norte	ND	ND	0
Nordeste	ND	ND	0
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentes de próprios ou terceiros fixos	ND	ND	0
Taxa de frequência (taxa de lesões) de acidentes com afastamento de próprios ou terceiros fixos	ND	ND	2,5178225
Taxa de lesões (TL)	ND	ND	0
Taxa de doenças ocupacionais (TDO)	ND	ND	0
Taxa de dias perdidos (taxa de gravidade) (TDP)**	ND	ND	19,985216
Taxa de absenteísmo (TA)**	ND	ND	0,0206546
Óbitos	ND	ND	0
Horas homens trabalhadas (próprios e terceiros)	ND	ND	6354697,4

(GRI, LA6)

(GRI, LA7)

* A apuração dos indicadores GRI LA6 e LA7 foi implementada a partir de 2010.

(GRI, LA10)
(GRI, HR3)

d) Desenvolvimento profissional	2008	2009	2010
Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total de empregados(as)			
Ensino fundamental	5,64	0,89	9,84
Ensino médio	47,65	52,23	42,68
Ensino superior	38,71	38,50	39,25
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	8,00	8,38	8,23
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	R\$ 8.609.940,53 valor total	R\$ 7.302.150,10 valor total	R\$ 6.380.729,91 valor total
	R\$2.544,81 por empregado	R\$2.142,62 por empregado	R\$1.984,61 por empregado
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	80,0	73,5	69,8
Empregados(as) permanentes por tipo de trabalho	3724	3700	3848
Gerente	239	249	254
Coordenador/supervisor	0	0	0
Administrativo/comercial	1310	1269	1392
Técnico/operacional	2175	2182	2202
Trainee	0	0	0
Outros	0	0	0
Carga horária total dedicada a treinamento de pessoal por categoria funcional	274.434,14	267.705,12	230.817,93
Gerente	27.101,64	3.513,16	22.181,47
Coordenador/supervisor	0	0	0
Administrativo/comercial	84.603,93	61.855,86	54.439,96
Técnico/operacional	162.728,57	170.716,1	154.196,5
Trainee	0	0	0
Outros	0	0	0
Cálculo do nº médio de horas de treinamento por ano, por empregado, por categoria funcional	73,693378	72,352735	59,98387
Gerente	113,39598	141,09703	87,328622
Coordenador/supervisor	0	0	0
Administrativo/comercial	64,583153	48,743783	39,109167
Técnico/operacional	74,817733	78,238359	70,025658
Trainee	0	0	0
Outros	0	0	0
Número de empregados(as) que receberam treinamento formal nas políticas e procedimentos da organização relativos à questão de direitos humanos (*)	641	276	455
Total de horas de treinamento nas políticas e procedimentos de direitos humanos	2586,26	1153,2	4850,46
Percentual de empregados(as) no período treinado nas políticas e procedimentos de direitos humanos	0,1721267	0,0745946	0,1182432

e) Comportamento frente a demissões	2008	2009	2010
Número de admissões durante o período	200	34	184
Reclamações trabalhistas	58	61	0
Montante reivindicado em processos judiciais trabalhistas (R\$ Mil)			
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	158.289	154.601	162.041
Número de empregados(as) vinculados nos processos	ND - Não disponível	130	43
f) Preparação para a aposentadoria	2008	2009	2010
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	23.489	24.135	28.816
Número de beneficiados pelo Programa de Previdência Complementar	Não disponível	1.045	3.356
Número de beneficiados pelo Programa de Preparação para Aposentadoria	1247	1247	1247
g) Trabalhadores terceirizados	2008	2009	2010
Número de trabalhadores terceirizados /contratados	669	653	548

RELACIONAMENTO COM OS FORNECEDORES

Por tratar-se de uma sociedade de economia mista, a Eletrobras Eletronorte está sujeita a um regime jurídico específico de contratação pública, de acordo com as regras previstas na Lei nº. 8.666/93 (Lei de Licitações e Contratos) e com outros instrumentos normativos.

A Empresa seleciona e contrata os fornecedores de bens e serviços baseando-se em critérios estritamente legais e técnicos de qualidade e custo, visando a escolha da melhor proposta e zelando pelo uso correto dos recursos.

As informações sobre as licitações são divulgadas de forma transparente e igualitária para todos os interessados no Diário Oficial da União (DOU) e também no site da Empresa (www.eletronorte.gov.br, menu principal Compras e Licitações, opção Editais Eletrobras Eletronorte). Além disso, todas as informações sobre os contratos celebrados estão detalhadas e sistematizadas por meio do link Transparência Pública.

Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços

Em 2009, a Eletrobras Eletronorte aprovou o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços⁵. Com isso, a Empresa assumiu formalmente o compromisso de realizar contratos de bens e serviços com base na ética e na transparência, valorizando os fornecedores que se comprometem em adotar práticas como a observância dos direitos humanos, o comércio justo e a sustentabilidade no cumprimento da função socialmente responsável da propriedade.

FORNECEDORES QUE CONTRIBUEM PARA A GERAÇÃO E A TRANSMISSÃO DA ENERGIA

O Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços é um desdobramento do Código de Ética e traz regras de conduta gerais tanto para os fornecedores quanto para os(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte, no que diz respeito ao atendimento a estes fornecedores.

⁵ Também disponível no endereço <http://www.eletronorte.gov.br/openscms/export/sites/eletronorte/comprasLicitacoes/CartilhadRelacionamentocomFornecedores.pdf>

O documento incorpora os princípios de várias normas internacionais, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e a Convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços é um desdobramento do Código de Ética e contém regras de conduta gerais que devem prevalecer nas relações comerciais entre a Empresa e os fornecedores de bens e de serviços.

O Código aplica-se a pessoas físicas e jurídicas que mantenham relações comerciais com a Empresa e exige que os fornecedores adotem vários requisitos da norma SA 8000 nas relações com os trabalhadores. Ele exige que os fornecedores cumpram todas as obrigações trabalhistas, previdenciárias, contratuais e firmadas em convenções e acordos coletivos no relacionamento com os(as) empregados(as) e que observem e cumpram a legislação ambiental vigente.

O documento também estabelece regras de conduta para os(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte no atendimento aos fornecedores de bens e de serviços.

Assim, a Eletrobras Eletronorte adota uma postura compatível com princípios, valores e normas que promovem a cidadania e o desenvolvimento humano, visando uma sociedade mais justa, sustentável e solidária.

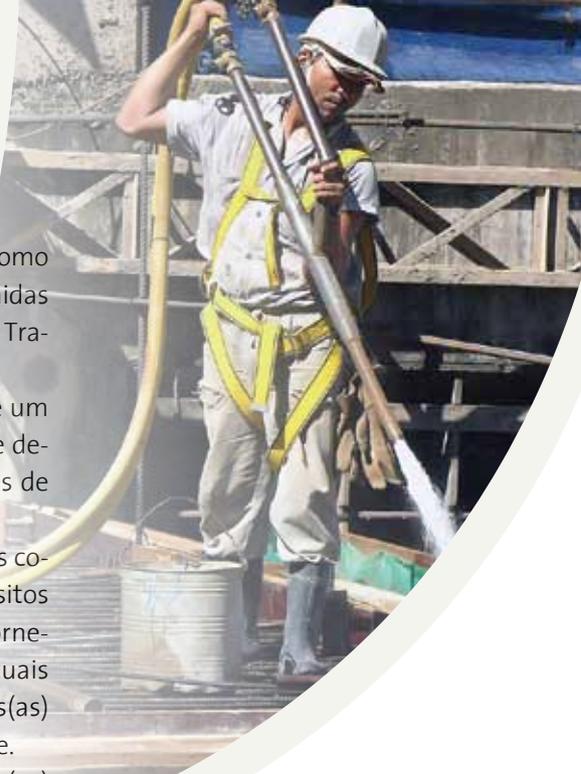
PERFIL DOS FORNECEDORES

No ano de 2010, foram celebrados 3.091 contratos administrativos, incluindo-se os oriundos de diversas modalidades de licitação e de processos de dispensa e inexigibilidade de licitação. Desse total, 2.052 contratos (66,4%) foram celebrados com fornecedores de materiais de consumo e equipamentos. Entre essas compras, destaca-se a aquisição de compensador estático 230 kV para a SE São Luís, localizada no estado do Maranhão, e de cabos elétricos para atender ao Programa Luz para Todos no estado do Amapá.

Os 1.039 contratos restantes (33,6%) foram celebrados com fornecedores de serviços e incluíram serviços de obras de engenharia para construção de subestações e linhas de transmissão, serviços de contratação de apólice de seguros e serviços de vale-refeição para os(as) empregados(as), entre outros.

Na cadeia produtiva, entre os maiores fornecedores de equipamentos e materiais de serviços para o sistema elétrico de transmissão e geração estão a Siemens, a ABB, a Weg Equipamentos Elétricos, a Areva Transmissão e Distribuição e a Toshiba Sistemas de Transmissão e Distribuição do Brasil.

A Eletrobras Eletronorte ainda assinou 63 contratos com microempresas e 71 contratos com empresas de pequeno porte.



GESTÃO DOS FORNECEDORES

Seleção de Fornecedores

Antes de selecionar um fornecedor, a Eletrobras Eletronorte deixa claro que somente poderá contratá-lo se for idôneo e estiver em situação regular quanto ao recolhimento dos tributos e encargos sociais.

Além disso, em todos os instrumentos convocatórios existe a previsão de que o fornecedor deve declarar que atende ao disposto no inciso XXXIII do artigo 7º da Constituição Federal, que trata da proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre para menores de 18 anos e de qualquer trabalho para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

Em 2010, o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços passou a ser vinculado aos editais de licitação e contratos administrativos, tornando-se obrigatório para todos aqueles que celebrem instrumentos contratuais com a Eletrobras Eletronorte.

Política de Auxílio ao Desenvolvimento de Pequenas e Microempresas

Desde junho de 2007, a Eletrobras Eletronorte inclui em seus instrumentos convocatórios os preceitos da Lei Complementar 123/2006, que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, promovendo um tratamento diferenciado a essas empresas. Assim, nas licitações públicas, a comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte somente é exigida para efeito de assinatura do contrato. Também, nos termos legais, é assegurada, como critério de desempate nas licitações, a preferência pela contratação dessas empresas.

O Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços estabelece ainda que a Eletrobras Eletronorte e seus empregados(as) compromete-

tam-se, na condução dos processos de contratação e gestão de contratos, bem como no relacionamento com os fornecedores, a contribuir com a inclusão de pequenas e microempresas no mercado.

Política de Auxílio ao Desenvolvimento de Fornecedores Locais (GRI, EC6)

As licitações públicas têm o objetivo de garantir a observância do princípio da isonomia e selecionar as propostas mais vantajosas para a Eletrobras Eletronorte. A Empresa assegura igualdade de tratamento a todos os interessados em contratar, sendo-lhe vedado pela Lei de Licitações e Contratações admitir, prever, incluir ou tolerar, nos instrumentos convocatórios, cláusulas que comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou domicílio dos licitantes.

As licitações visam sempre ampliar a competitividade e a publicidade nas aquisições de bens e serviços, o que veio a ser facilitado com o advento do pregão eletrônico, que possibilita que empresas de todo o país possam celebrar negócios com a Eletrobras Eletronorte com mais transparência e agilidade para ambas as partes.

Monitoramento

Por intermédio do Comitê Estratégico de Logística de Suprimento do Sistema Eletrobras (CELSE)/GT Qualidade, a Eletrobras Eletronorte estimula os fornecedores a aperfeiçoar produtos e serviços por meio do Projeto NBR 19000, que avalia o desempenho técnico dos fornecedores de materiais e certifica processos de qualidade com foco no produto por meio da NBR ISO 9001.

A Eletrobras Eletronorte realiza inspeções do fornecimento de equipamentos e materiais para o sistema elétrico de transmissão e geração, considerado crítico. Nesses casos, os contratos

já preveem cláusulas de inspeção que estabelecem que a Empresa está autorizada, por si ou por intermédio de qualquer pessoa física ou jurídica por ela designada, a verificar, examinar e acompanhar, às suas expensas, os ensaios, testes, evolução da fabricação, comissionamento e quaisquer outras atividades inerentes ao fornecimento contratado.

No que se refere ao controle de qualidade técnica do fornecedor, a nova revisão do Manual de Organização da Eletrobras Eletronorte prevê a realização de avaliação industrial, auditorias de gestão da qualidade e diligenciamento das etapas de aquisição de matéria-prima e fabricação de material, bem como atividades de inspeção de material e serviços de recuperação em fábrica.

Respeito ao Fornecedor

Uma das regras gerais de conduta definida no Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços da Eletrobras Eletronorte é o dever de preservar as informações de caráter reservado prestadas por qualquer um dos fornecedores.

O documento também estabelece uma política de privacidade que garante o zelo pelo direito de propriedade, seja da Empresa, seja do fornecedor, e a segurança dos dados e informações dos fornecedores e da Eletrobras Eletronorte, divulgando-os, quando necessário, somente com o expresso consentimento deles.

Além disso, a Empresa dispõe de um procedimento que disciplina as regras para o cumprimento aos prazos de pagamento acordados.

Licitações sustentáveis

Visando garantir a implantação de procedimentos específicos para a realização de licitações sustentáveis, a Eletrobras Eletronorte, envolvendo as áreas de Suprimento de Material e Serviços, de Meio Ambiente e de Sustentabilidade Empresa-

rial e Ações de Responsabilidade Social, elaborou a Nota Técnica DG 002/2010, de 22 de novembro de 2010, determinando que as áreas requisitantes, ao elaborarem a especificação técnica dos objetos, adotem critérios de sustentabilidade econômica, social e ambiental de bens, serviços ou obras, com observância da legislação acima mencionada e da normatização ambiental e social existente.

Medidas para contribuir com a abolição do trabalho infantil e trabalho escravo (GRI, HR6 E HR7)

A Eletrobras Eletronorte ainda não possui formalmente esse mapeamento, mas já iniciou uma série de medidas relativas à gestão do combate ao trabalho infantil e trabalho escravo.

Em primeiro lugar, a Empresa assumiu compromissos públicos, como a adesão ao Pacto Global da ONU, em 2008, que tem entre os princípios a abolição efetiva do trabalho infantil. Em 2009, assinou a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, de livre adesão, que orienta, promove e reforça a conduta ética e social de empresas e pessoas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, também considerada pela Organização das Nações Unidas como uma das piores formas de trabalho infantil.

Em relação ao trabalho escravo, a Empresa também não possui formalmente esse mapeamento, mas já iniciou uma série de medidas relativas à gestão do combate a essa prática, inclusive sendo signatária do Pacto Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, desde 2009.

Também desde 2009, o Código de Relacionamento com os Fornecedores de Bens e Serviços da Eletrobras Eletronorte estabeleceu, como uma das regras de conduta por parte dos fornecedores de bens e serviços, o respeito aos direitos humanos, entre os quais se destaca a proibição de utilizar trabalho escravo ou trabalho involuntário de presos em sua cadeia produtiva.

OS CLIENTES DA ELETROBRAS ELETRONORTE

GESTÃO DA COMERCIALIZAÇÃO

Comercialização no Sistema Interligado Nacional

Em 2010, a Eletrobras Eletronorte comercializou no Sistema Interligado Nacional a energia assegurada da UHE Tucuruí (4.140 MW médios), da UHE Curuá-Una (24 MW médios) e da UHE Samuel (85,21 MW médios), além de 400 MW médios de energia secundária gerada. Em decorrência, a Empresa obteve como resultado faturado uma receita bruta de R\$ 3.375.148.523,22.

A retomada do preço do alumínio permitiu a recuperação do faturamento com os fabricantes de alumínio primário, já que os contratos de venda de energia para esses clientes são vinculados aos preços desse produto praticados no mercado internacional.

A Eletrobras Eletronorte obteve um acréscimo de 19,08% no faturamento com os fabricantes de alumínio em relação ao ano de 2009. Em 2010, o crescimento no faturamento dos consumidores livres e cativos foi da ordem de 5,61%.

Neste cenário, cabe destacar a manutenção da carteira de clientes da Eletrobras Eletronorte, mesmo com a migração do consumidor cativo Alunorte para o mercado livre.

PARA OS NOSSOS CLIENTES, A NOSSA ENERGIA

Na Eletrobras Eletronorte, a comercialização de energia elétrica está estruturada por meio de processos sistematizados e implantados em vários ciclos que procuram otimizar a capacidade de geração própria e aprimorar a gestão de riscos de comercialização, buscando eficiência nos volumes de energia disponibilizada para a comercialização e focando a melhoria do relacionamento com os clientes.

Contratos de Curto Prazo

O bom desempenho econômico do primeiro semestre de 2010 foi compensado pela retração no volume de negócios no segundo semestre, devido ao escasso volume de água e consequente aumento no Preço de Liquidação de Diferenças (PLD). O faturamento anual nesse mercado atingiu o valor de R\$ 323,79 milhões, o que correspondeu a 87,30% da meta estipulada de R\$ 370,88 milhões.

Venda de Energia Elétrica no Curto Prazo (VECP) - 2010 (R\$ milhões)



A receita adicional ao PLD atingiu um desempenho de 87,98% em relação à meta contratada em 2010, realizando R\$ 38,61 milhões para uma meta de R\$ 43,88 milhões.

O ciclo de 2010 teve como destaque a intensificação da análise das variáveis que influenciam no cálculo do Custo Marginal de Operação (CMO), cujo valor é um fator crítico de sucesso no processo de comercialização de energia.

Por meio da análise sistemática dessas variáveis, entre as quais destaca-se a previsão de vazões afluentes e dos níveis de partida dos reservatórios das usinas do Sistema Interligado Nacional, o cálculo do preço de venda passou a contar com relatórios semanais de estimativa de CMO.

Além disso, foi continuado o uso de instrumentos de proteção decorrentes da análise de riscos, aderente à estratégia comercial da Empresa.

O resultado deste conjunto de esforços foi a elevação do preço de venda em 69,5% em relação ao ano anterior.

Comercializadoras

	2008	2009	2010
Valor Faturado (MWh médio)	237	336	268
Nº de Contratos	71	23	58
Nº de Clientes	20	13	20
Valor Faturado (R\$ x 1000)	297.573,20	255.770,88	188.744,64

Contratos Vigentes com Distribuidoras

Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR)

A Eletrobras Eletronorte possui sete produtos comercializados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

Sistema Acre-Rondônia

A Eletrobras Eletronorte firmou contrato de compra e venda de energia elétrica (CCVEE) com a Eletroacre, em 1º de dezembro de 2008, com o lastro da UHE Samuel. O fornecimento de energia se dará até 31 de dezembro de 2014.

Já o contrato firmado entre a Eletrobras Eletronorte e a Ceron teve sua vigência encerrada em 30 de novembro de 2008, sendo o abastecimento da distribuidora garantido até a sua interligação. A partir dessa data, a Ceron estará descontratada e liquidará as diferenças entre contratado e medição real na CCEE.

A Ceron e a Eletrobras Eletronorte aguardam a anuência da ANEEL para o início da vigência da cessão do contrato entre a Eletrobras Eletronorte e a Termonorte para a Ceron. Enquanto não há definição da agência reguladora, para garantir o suprimento da região, a Eletrobras Eletronorte continua atendendo ao contrato cedido à Ceron, inclusive com a compra de combustível, obtendo ressarcimento pelo Encargo de Energia de Reserva (ESS).

Distribuidoras - CCEAR

Tipo de Documento		2008	2009	2010
Leilão CCEAR	R\$*1000	1.179.984	1.175.911	1.384.722
	MWMédio	1.710	1.652	1.795
Crescimento R\$ x 1000	%	-----	(0,00)	0,18
Crescimento MWMédio	%	-----	(0,03)	0,09

Contratos com Consumidores Industriais

Consumidores Cativos

A Eletrobras Eletronorte permanece com os consumidores cativos Vale – Complexo Mineração Carajás (CMC), Mineração Serra do Sossego (MSS), Unidade Pelotização (UP) e Complexo Portuário Ponta da Madeira (CPPM), Alunorte e Dow Corning Metais do Pará (sucessora da Globe Metais Ind. e Comércio).

Consumidores Livres

Consumidores Industriais

Tipo de Contrato		2008	2009	2010
Livre	R\$*1000	1.388.524	1.094.789	1.280.168
	MWMédio	1.748	1.731	1.738
Cativo	R\$*1000	171.779	143.258	175.287
	MWMédio	233	167	223
Total	R\$*1000	1.560.303	1.238.047	1.455.455
	MWMédio	1.981	1.899	1.962
Crescimento R\$*1000	%	-----	(0,21)	0,18
Crescimento MWMédio	%	-----	(0,04)	0,03

Recuperação Tarifária Extraordinária

	2008	2009	2010
RTE Distribuidoras (R\$*1000)	6.929	2.109	1.074
RTE Geradoras (R\$*1000)	0	0	0

Liquidação CCEE

	2008	2009	2010
Liquidação das Diferenças (R\$*1000)	193.524	124.468	132.786
MWMédio	136,09	664,67	254,54
Crescimento na liquidação (R\$)	-----	-36%	7%
Crescimento na venda (MWMédio)	-----	388%	-62%

Contratos Vigentes na Área do Sistema Isolado

No Sistema Isolado do Amapá, a Eletrobras Eletronorte comercializa energia de geração própria que é vendida para a distribuidora local.

O último aditivo celebrado com a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) estabelece o preço para o período 2008/2009, bem como a sistemática para os próximos reajustes, enquanto um novo contrato é negociado entre as partes, também para atender à solicitação da ANEEL de 2006, quando da publicação da última tarifa de suprimento de energia.

Em Boa Vista, a Eletrobras Eletronorte comercializa com a distribuidora local a energia importada da Edelca, empresa geradora de energia da Venezuela, como demonstrado no quadro seguinte:

Sistemas Isolados

Distribuidora		2008	2009	2010
CEA	R\$*1000	88.698	100.279	115.513
	MWMédio	115	123	138
CERON	R\$*1000	214.686	187.430	----
	MWMédio	223	185	----
ELETROACRE	R\$*1000	65.188	67.184	----
	MWMédio	72	66	----
BOVESA	R\$*1000	75.838	93.443	----
	MWMédio	63	70	78.747
TO	R\$*1000	444.441	448.336	59
	MWMédio	472	444	194.260
Crescimento da Receita		----	0,88	-56,57
Crescimento da Energia Suprida		----	-5,89	-55,60

Importação da Venezuela - Edelca

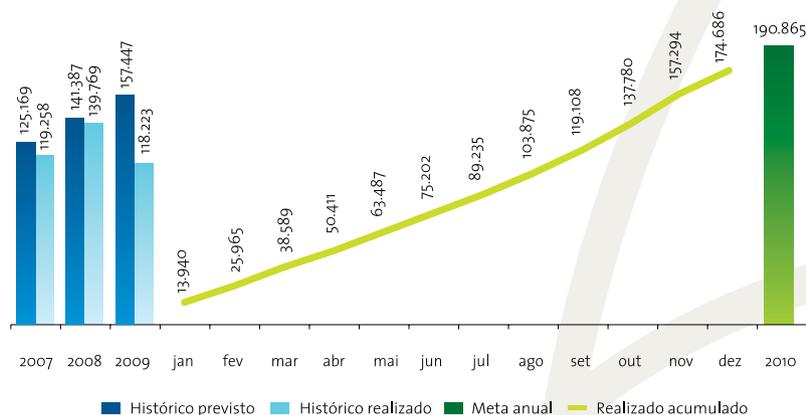
		2008	2009	2010
Energia	US\$ x 1000	16.056	21.694	16.126
	MWMédio	53	72	51
Compra da Linha	MWMédio	4.500	9.000	9.000
Operação e Manutenção	US\$ x 1000	1.059	1.069	1.089
Crescimento do Faturamento		----	35,11	-25,67
Crescimento Energia Recebida		----	35,85	-29,57

Planejamento e Programação Energética dos Sistemas Isolados

Em 2010, a Eletrobras Eletronorte gerou 75,8 MW médios nas usinas térmicas do sistema isolado do Amapá. O custo de geração desse sistema foi reduzido em R\$ 9,69 milhões, sendo R\$ 4,29 milhões no pagamento da Tarifa de Equivalente da Energia Hidráulica (TEHE) e R\$ 5,40 milhões no ICMS, totalizando um decréscimo de 8,24 %.

Para o sistema Acre-Rondônia, o custo da geração térmica é ressarcido por intermédio dos Encargos de Serviços do Sistema (ESS), na contabilização da CCEE.

Consumo de Óleo (diesel + OCTE) - em m³



(GRI PR5) AVALIAÇÃO DE CLIENTES

Desde 2001, a Eletrobras Eletronorte aplica, anualmente, a Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos (transmissão) junto a distribuidoras estaduais, grandes consumidores e ONS.

A coleta de dados é feita por meio de um questionário aplicado via internet. Nesse questionário, é avaliada a satisfação dos clientes quanto aos seguintes aspectos: informações recebidas da Eletrobras Eletronorte; intervenções no sistema elétrico, quando solicitadas pelo cliente; intervenções no sistema elétrico, quando solicitadas pela Eletrobras Eletronorte; atendimento prestado pelos(as) colaboradores(as) da Eletrobras Eletronorte e qualidade da energia fornecida.

No mesmo questionário, o cliente pode manifestar-se sobre o que mais gostam e o que menos gostam nos produtos fornecidos pela Empresa (pontos fortes e oportunidades de melhoria), apresentar sugestões para a melhoria da qualidade da prestação dos serviços/produtos fornecidos e opinar sobre a pesquisa.

Em 2010, a Eletrobras Eletronorte realizou o 9º Ciclo de Aplicação da Pesquisa de Satisfação dos Clientes Externos (PSCE) com o objetivo de medir o índice de satisfação desses clientes, conhecer as expectativas e identificar novas oportunidades de negócios, inclusive parcerias, além de identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhorias.

Nessas pesquisas, o cliente tem a oportunidade de reforçar os pontos fortes em relação aos produtos e serviços prestados pela Eletrobras Eletronorte, além de manifestar as críticas e sugestões.

Para cada oportunidade de melhoria apontada pelo cliente, a Eletrobras Ele-

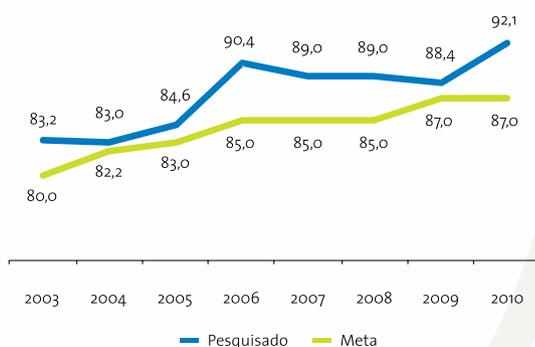
tronorte cadastra e acompanha a realização de planos de melhoria. Ao longo do ano, por meio de reuniões, o cliente é informado quanto ao andamento e à realização das atividades cadastradas nos planos de ação. Além disso, também são realizadas reuniões técnicas para tratar de assuntos de interesse comum.

Cada empresa-cliente tem um atendimento diferenciado, sendo as Unidades Regionais (Pará, Maranhão, Acre, Rondônia, Tocantins, Amapá, Mato Grosso e Roraima) e Brasília as responsáveis pela personalização do atendimento a cada cliente.

Em 2010, foram cadastradas 86 atividades voltadas à melhoria da satisfação dos clientes externos, sendo realizado um percentual de 96,5%. A eficácia das ações corretivas realizadas é verificada em conjunto pelos centros de operação e empresas-clientes, por meio de reuniões, contato telefônico ou e-mail.

O índice global de satisfação dos clientes externos aferido no primeiro trimestre de 2010 foi de 88,43%, superior à meta estabelecida para o ciclo, que é de 87% (ver gráfico abaixo). Com este resultado, o cliente mais uma vez demonstra a satisfação quanto aos produtos e serviços prestados pela Eletrobras Eletronorte.

Índice de Satisfação dos Clientes Externos (ISCE) Ciclo 2010



Após a compilação por consultoria interna independente, os dados da PSCE são disponibilizados para a Eletrobras Eletronorte. Então, cada gerente de Centro de Operação Regional (CEOR) agenda uma reunião com as empresas-clientes para disseminação, debate sobre a pertinência e validação dos resultados da pesquisa.

Os resultados dessa pesquisa são fundamentais para a definição de novas estratégias de gestão e aperfeiçoamento dos processos existentes, propiciando ações de melhoria em produtos e serviços de acordo com a política institucional de relacionamento da Empresa com esse público.

Os principais clientes externos da Eletrobras Eletronorte são concessionárias estaduais de energia elétrica e consumidores industriais, entre os quais destacam-se: Celpa, Celtins, Ceron, Eletroacre, Cemar, CEA, CEMAT, Albras, Alunorte, Celpa, Companhia Vale do Rio Doce, Dow Corning, Investco, Alumar, Alunorte e ONS.

Constantemente, a Eletrobras Eletronorte procura desenvolver os recursos necessários para prestar um bom atendimento aos clientes e, assim, evitar situações que gerem reclamações.

Embora tenha sido registrado, nos últimos cinco anos, um número médio de 5,6 reclamações/ano, a Empresa estabelece, no plano de ação que trata as reclamações, os prazos para solucionar os problemas, que podem variar de acordo com a complexidade de cada caso.

Número de reclamações de clientes nos últimos cinco anos

Centros de Operação	2006	2007	2008	2009	2010
CEOR-RA	0	3	0	1	3
CEOR-AP	0	1	0	0	1
CEON	0	0	0	0	0
CTOE	0	0	0	0	0
CEOS	0	3	1	3	0
CEOR-TM (MARANHÃO)	1	1	1	0	1
CEOR-MT	0	1	0	1	0
CACT		0	0	1	0
CRRT	2	0	1	2	0
TOTAL	3	9	3	8	5
Média reclamações/ano	0,4	1,0	0,3	0,9	0,6

De 2001 a 2010, foram realizadas ações de melhorias como:

- A disponibilização, via internet, de questionário próprio para preenchimento pelo cliente.
- A revisão dos questionários de pesquisa em relação aos itens pesquisados.
- A realização de reuniões anuais com os clientes para a análise de pertinência das oportunidades de melhorias e sugestões apontadas por eles.
- A realização de reuniões anuais com os clientes para verificação da eficácia dos planos de ação implantados, na busca de elevar o índice de satisfação.

A ELETROBRAS ELETRONORTE E SUA ATUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NAS COMUNIDADES VIZINHAS

PLANO DIRETOR DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Na Eletrobras Eletronorte, a Assessoria de Sustentabilidade Empresarial e Ações de Responsabilidade Social (PSS) tem o desafiador papel de tratar especificamente os temas relacionados à Responsabilidade Social Empresarial. Ligada diretamente à Presidência, a Assessoria tem, entre suas atribuições, desenvolver projetos e programas sociais com as comunidades de convivência.

Em 2010, foi concebido o Plano Diretor de Responsabilidade Social Empresarial da Eletrobras Eletronorte, um instrumento de abrangência corporativa que tem o objetivo de orientar a elaboração, a análise, a implementação, a gestão, o acompanhamento e a avaliação de projetos e programas socioambientais que visem proporcionar o desenvolvimento sustentável dessas populações.

O plano define cinco eixos para os Projetos Sociais da Eletrobras Eletronorte, inspirados nas políticas públicas. *Geração de Emprego e Renda, Educação, Cultura e Esporte e Cidadania* são os eixos estruturantes, enquanto *Gênero e Diversidade e Meio Ambiente* constituem eixos transversais.

A partir de 2011, o plano proporcionará uma metodologia própria de classificação, identificação de demandas, análise, seleção e monitoramento dos projetos sociais da Empresa de maneira mais eficaz e transparente, que complementa e normatiza a utilização do Manual de Projetos Sociais, disponível na página da Eletrobras Eletronorte na internet.

As ações de Responsabilidade Social da Eletrobras Eletronorte também estão concretizadas em seu Plano Estratégico 2010-2020, que tem em seu Objetivo 5 – Eficientizar os processos empresariais –, dois indicadores diretamente relacionados ao processo: Montante de Investimentos Sociais (MIS) e Atendimento aos Requisitos de Sustentabilidade Empresarial (ARSE), este construído com base no percentual de atendimento aos requisitos do ISE Bovespa.

A SOCIEDADE QUE QUER ENERGIA

Em seu relacionamento com as comunidades e com a sociedade, a Eletrobras Eletronorte desenvolve projetos, programas e ações de responsabilidade socioambiental em vários âmbitos, com foco especialmente no atendimento e fomento às políticas públicas nas comunidades com as quais convive.



PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

Em 2010, a Eletrobras Eletronorte realizou os seguintes programas e projetos socioambientais em suas áreas de convivência:

- **Programa Jovem Aprendiz**

Promoveu a inserção de 145 jovens provenientes de meio social e familiar vulneráveis em curso de educação profissional, em consonância com a política pública e a legislação do primeiro emprego.

- **Projeto Educando**

Tem o objetivo de prevenir acidentes de escarpelamento causado por embarcações na região Amazônica, por meio de um convênio com a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental, beneficiando cerca de 400.000 pessoas de 17 municípios do estado do Pará e dois do Amapá.

- **Projeto Escolinha de Futebol Criança Feliz Maranhão**

Realizado com o objetivo de promover o resgate da cidadania em comunidades carentes por meio da prática esportiva e do lazer, este projeto beneficiou 44 crianças e adolescentes em 2010.

- **Projeto de Construção da Escola Nossa Senhora das Graças**

Irá proporcionar um espaço adequado para os ensinos médio e fundamental e um centro de congregação social para 473 famílias do município de Medicilândia, no Pará.

- **Projeto Caratê com Energia**

Realizado no estado do Mato Grosso, tem como principal propósito reduzir a evasão escolar e proporcionar a prática esportiva do caratê, desenvolvendo a disciplina, a concentração e o senso de responsabilidade, qualidades importantes para o desenvolvimento educacional e a cidadania. Foram beneficiadas, em 2010, aproximadamente 400 pessoas.

- **Projeto Casa Abrigo**

A Eletrobras Eletronorte está negociando com o Governo do Estado do Pará a implementação do Projeto Casa Abrigo, com capacidade para atender anualmente a 240 pessoas, entre mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos, no entorno da UHE Tucuruí.

- **Programa Navega-Pará**

A Eletrobras Eletronorte, mediante convênio com o Governo do Estado do Pará e com o Ministério da Ciência e Tecnologia, disponibilizou a rede de fibras óticas contida em 1.800 quilômetros de cabos de transmissão de energia com o objetivo de viabilizar o acesso à internet em alta velocidade a cerca de dois milhões de pessoas.

Ao todo, além de Belém, mais 13 municípios serão beneficiados: Santa Maria, Altamira, Abaetetuba, Barcarena, Jacundá, Tailândia, Tucuruí, Marabá, Pacajá, Uruará, Rurópolis, Santarém e Itaituba.

- **Vila Digital Barreirinhas**

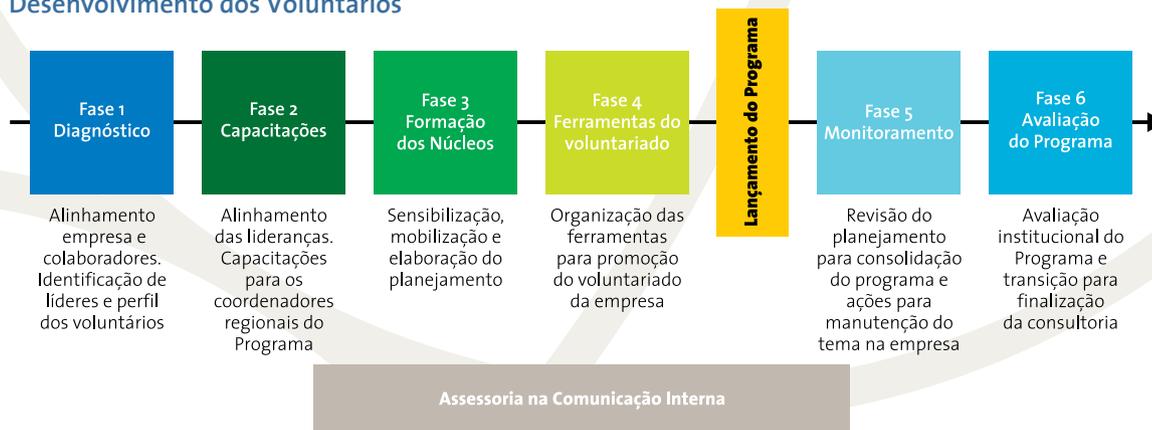
Em 2008, a Eletrobras Eletronorte, a Eletrobras e a Cemar assinaram um convênio de cooperação técnico-financeira para o desenvolvimento de projeto para utilização da tecnologia Power Line Communications (PLC) intitulado Vila Digital Barreirinhas (MA), que visa desenvolver ações permanentes unindo o setor público e privado, com o objetivo de avaliar o uso da tecnologia de transmissão de dados pela rede de energia elétrica, conhecida como PLC.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Estado do Pará (Seduct), o Navega-Pará é o maior programa de inclusão digital do Brasil.

• **Programa de Voluntariado Empresarial**

Tem o objetivo de promover a formação e o fortalecimento de núcleos de voluntários nas unidades regionais da Eletrobras Eletronorte e melhorar o relacionamento de voluntários(as) da Empresa com as comunidades locais. O programa será desenvolvido em seis fases:

Desenvolvimento dos Voluntários



• **Programa A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública**

Em cumprimento ao Decreto Presidencial nº. 5.940/06, de 25/10/06, que instituiu em todos os órgãos públicos federais a obrigatoriedade da coleta seletiva de materiais recicláveis como plásticos, vidros, papéis e metais para sua posterior destinação à cooperativa de catadores organizados, a Eletrobras Eletronorte vem desenvolvendo ações para a efetiva implantação deste programa em todas as instalações.

• **Plano de Inserção Regional da UHE Tucuruí (Pirtuc)**

É a contribuição da Eletrobras Eletronorte para o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Entorno da UHE Tucuruí (PDST), que compreende os sete municípios do entorno do Lago da UHE Tucuruí: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí. É formado por três programas e 69 projetos, que beneficiam 322.746 pessoas. Os projetos abrangem desde ações compensatórias e potencializadoras de desenvolvimento, até ações de melhorias de infraestrutura socioeconômica e de fortalecimento das atividades produtivas da região. Envolvendo recursos da ordem de R\$ 200 milhões, o Pirtuc foi iniciado em 2002, com período de implementação de 20 (vinte) anos.

PIRTUC

(Valores Realizados em R\$)

Até 2007	2008	2009	2010
38.727.686,96	4.708.549,35	10.338.549,44	32.562.822,42

• **Plano de Inserção Regional a Jusante de Tucuruí (Pirjus)**

A Eletrobras Eletronorte desenvolve ações socioambientais que beneficiam 237.728 pessoas em cinco municípios a jusante de Tucuruí: Baião, Mocajuba, Cametá, Limoeiro do Ajurú e Igarapé-Miri. O Pirjus foi iniciado em 2004, envolve recursos financeiros da ordem de R\$160 milhões e também tem a implementação prevista para um período de 20 anos.

PIRJUS

(Valores Realizados em R\$)

Até 2007	2008	2009	2010
3.005.830,00	1.858.251,85	1.004.316,91	9.287.909,39

• **Projeto Ipirá**

Desenvolvido em parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA) e a Secretaria de Estado da Pesca e Aquicultura do Pará (SEPAq), este projeto tem como objetivo a criação de peixes em tanques-rede, no Parque Aquícola de Breu Branco III, e prevê geração de trabalho e renda para 325 famílias de pescadores.

PROJETO IPIRÁ

(Distribuição de Recursos por Parceiro em R\$)

Recursos Eletronorte	Recursos Sepaq	Recursos MPA	TOTAL
5.500.304,00	638.584,44	2.080.000,00	8.414.457,24

• **Programa Social dos Expropriados da Primeira Etapa da UHE Tucuruí (PROSET)**

Tem como um dos principais objetivos a promoção da autonomia dos expropriados da primeira etapa da UHE Tucuruí, por meio do apoio a projetos produtivos que visam à emancipação econômica de 2.344 famílias, organizadas em seis cooperativas, localizadas nos municípios de Tucuruí, Breu Branco, Itupiranga, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Jacundá.

PROSET

(Desembolso em Projetos Produtivos em R\$)

2007	2008	2009	2010
4.115.450,00	2.259.750,00	319.000,00	163.000,00

• **Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/09/009**

Realizado em parceria entre a Eletrobras Eletronorte e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), este projeto tem como objetivo o fortalecimento da capacidade institucional e da gestão das ações voltadas às populações atingidas pelos empreendimentos da Eletrobras Eletronorte. O projeto teve início em 2009 e tem previsão de duração de cinco anos.

• **Universalização de Energia (EUE)**

Em consonância com o Ministério de Minas e Energia, a Eletrobras Eletronorte atua como coordenadora da região elétrica norte no Programa Luz para Todos, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, provendo a estrutura física e logística dos Comitês Gestores Estaduais.

OS PROGRAMAS DE ENERGIA

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Gestão de Programas de P&D

O Programa Eletronorte de Pesquisa e Desenvolvimento (PEPD) tem por objetivo gerar soluções tecnológicas e conhecimento para a organização, racionalizando recursos de prospecção por meio de contratos ou de parcerias com instituições de pesquisas.

Conforme legislação específica de P&D, em 2010, foram repassados R\$ 19,4 milhões ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e R\$ 6,7 milhões ao Ministério de Minas e Energia (MME), totalizando R\$ 13,7 milhões. No exercício, os investimentos em projetos de P&D atingiram o montante de R\$ 3,8 milhões.

Além dos investimentos exigidos por lei, em 2010, a Eletrobras Eletronorte ainda realizou o aporte de R\$ 0,6 milhão em outros projetos considerados estratégicos que não foram submetidos à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Nesse contexto de aplicações de recursos em projetos de P&D, ressalta-se o valor de R\$ 9,8 milhões destinado pela Eletrobras Eletronorte para o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel).

ENERGIA PARA UM FUTURO MELHOR: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O Sistema Eletrobras, até o presente momento, requisitou formalmente 61 patentes, das quais 41 delas são da Eletrobras Eletronorte. No setor elétrico, a Eletrobras Eletronorte é a segunda maior empresa com registros de patentes.



Projetos de P&D Executados e/ou Concluídos no Ano de 2010

Titulo	Objetivo	Valor Gasto
Monitoramento e diagnóstico das hidrelétricas da Amazônia	Implantar melhorias nas metodologias utilizadas no Centro de Tecnologia da Eletrobras Eletronorte (LACEN – ENQA) nos ensaios de metais e pesticidas e implementar novos parâmetros para atendimento da Portaria MS 518 e do Conama 357.	2.652.634,76
Medidas de fluxos de gases de efeito estufa nos reservatórios hidrelétricos da Amazônia: fase montante e fase jusante	Compor um banco de dados sobre emissões de reservatórios hidrelétricos para que o país tenha uma estimativa mais fidedigna da contribuição de seu parque hidrelétrico no total de suas emissões.	1.479.580,35
Implantação de metodologia de monitoramento da qualidade do gás SF ₆ em disjuntores e subestações blindadas	Esta metodologia contribuirá para melhorar o conhecimento sobre o desempenho dos equipamentos e reduzir o custo da manutenção e permitirá a garantia da qualidade do gás isolante em operação, contribuindo ainda para atender aos requisitos da responsabilidade quanto ao passivo ambiental classe 1 em gás com subprodutos tóxicos.	104.510,11
Desenvolvimento de um sistema de medição sem fio da temperatura e da deformação do rotor de hidrogerador	Avaliar experimentalmente as soluções envolvendo a possibilidade de aplicação de sistemas de sensores óticos no desempenho dinâmico de rotores de hidrogeradores.	477.960,28
Modelo de análise de risco para bioinvasões aquáticas: estudo de caso do mexilhão dourado	Tubulações entupidas pelo mexilhão dourado podem comprometer a qualidade e segurança no fornecimento da energia. Ações proativas para evitar a propagação do molusco contribuem para a redução de riscos operacionais e evitam acidentes que podem causar interrupção no fornecimento de energia. O objetivo desta pesquisa é identificar a técnica de controle mais adequada a ser utilizada.	620.170,01
Atividade florestal madeireira na área de influência do Complexo Hidrelétrico Belo Monte (PA): cadeia produtiva e propriedades tecnológicas de espécies pouco conhecidas	O estudo permitirá ampliar o número de espécies com possibilidade de aproveitamento madeireiro, tornando viável o manejo florestal sustentado em área a ser impactada por empreendimento da empresa, com a consequente melhoria da qualidade de vida das comunidades locais.	413.344,85
Cadastro georreferenciado de linhas de transmissão e monitoração com sensoriamento remoto	Controle efetivo do cadastro de elementos da linha de transmissão. Este sistema possibilitará o acompanhamento de performance da linha de transmissão, disponibilizando informações quanto às tendências de anomalias.	1.522.461,29
Estudo da capacidade de descarga de vertedouros de baixa queda com elevado grau de submersão	Identificar a influência dos níveis de água a jusante do vertedouro sobre a real capacidade de descarga evitando erros graves de dimensionamento.	413.481,07
Interação fluido-estrutura em anéis distribuidores de turbinas hidráulicas	Este projeto contribuirá para a redução de paradas de máquinas devido a ocorrência de falhas no anel distribuidor.	334.008,22
Desenvolvimento de um sistema computacional para análise dos efeitos da expansão e modernização da UHE de Tucuruí	Desenvolvimento de softwares adequados que permitirão uma melhor análise dos impactos da expansão e modernização do sistema, e uma maior produtividade na análise de um amplo conjunto de cenários.	517.868,94

Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual (PEPI)

O Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual (PEPI), institucionalizado desde 2004, visa proteger os produtos tecnológicos e softwares desenvolvidos na Empresa por meio de projetos de pesquisa realizados diretamente pelos(as) colaboradores(as) e por instituições de pesquisas. O programa dissemina a inovação e fomenta a cultura de propriedade intelectual, cuja gestão está sob a responsabilidade do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

As premissas do PEPI são:

- Fomento contínuo à cultura da propriedade intelectual.
- Proteção ao capital intelectual.
- Valorização dos(as) empregados(as) inovadores.
- Fortalecimento das parcerias.
- Foco na sustentabilidade.
- Disseminação do conhecimento.

Como estímulo à inovação contínua, o NIT visita as unidades descentralizadas da empresa identificando as inovações desenvolvidas pelos(as) empregados(as) e orientando para a devida proteção.

Programa Eletronorte de Propriedade Intelectual (PEPI) Casos Concretos

CASES		PROJETOS
Nome	Descrição	Resultado
Projetos para Gestão Energética Municipal	Gerenciamento do consumo e dos custos com energia nos municípios, a partir da capacitação de uma Unidade de Gestão Energética Municipal - UGEM, do levantamento e padronização das unidades consumidoras, da instalações e inclusão de dados em um software específico, levantamento e elaboração de um diagnóstico, que resulta em um Plano de Gestão da Energia Elétrica (PLAMGE), que indica os cenários e todas as oportunidades de economia de energia para o município. Esse projeto viabiliza outros desdobramentos para efficientização de iluminação das vias e logradouros públicos e efficientização energética de escolas, hospitais etc.	Economia de energia comprovada pela UGEM dos diversos municípios, destacando Ariquemes-RO, com inúmeros desdobramentos de projetos de eficiência energética no sistema de iluminação das vias públicas, feiras, secretarias municipais, escolas, quadras esportivas, etc, já tendo participado de diversos fóruns sobre economia de energia, inclusive no exterior.
Programa Educacional para uso racional de energia	Implantação da metodologia do Procel Educacional em escolas públicas de ensino infantil, fundamental e médio, para estimular a mudança de comportamento e a aquisição de novos hábitos de consumo de energia para consolidar uma cultura de combate ao desperdício. O programa capacita os professores que multiplicam os conceitos para os alunos, sendo todo o projeto acompanhado pela Eletrobras Eletronorte, por meio de workshops e verificação do consumo de energia das escolas e de uma amostragem de alunos. Essa metodologia é aprovada pelo MEC e está alinhada aos parâmetros curriculares nacionais, ancorada no tema transversal "meio ambiente" que permeia todas as disciplinas.	A Eletrobras Eletronorte já implantou o Programa Educacional para uso racional de energia em 1.226 escolas públicas de 49 municípios, tendo capacitado 7.714 professores para beneficiar 840.529 alunos. A média de economia obtida com o acompanhamento de consumo de energia das escolas é de 2.085 MWh e das 4.607 residências dos alunos é de 11,12 kWh.
Pesquisa de Satisfação do Cliente PEEE.	Projeto estruturado para medir a satisfação da comunidade escolar com os programas educacionais para uso racional de energia nas escolas públicas, por meio de pesquisa com método científico e meta estabelecida, cujo questionário é disponibilizado para todas as pessoas envolvidas em cada um dos municípios.	A Eletrobras Eletronorte iniciou o projeto em 2009 e obteve 443 questionários respondidos pelos professores, cujo resultado foi de 4,39 para a meta de 4,0. Em 2010 foram tabulados 747 questionários respondidos pelos docentes e o resultado foi a média de 4,54 para a meta de 4,0, com registro de desvio padrão de 0,45, o que é considerado muito baixo.

Fonte dos dados: Gerência dos Programas e Projetos de Eficiência Energética.

O PEPI também contempla o Prêmio Muiraquitã de Inovação Tecnológica, que fomenta a inovação e promove a cultura da propriedade intelectual na Empresa, reconhecendo o esforço de inovar dos(as) empregados(as).

Implementado em 2006, o Prêmio Muiraquitã, já na quarta edição, registra 90 inovações de colaboradores(as) e 45 projetos de P&D premiados, envolvendo a participação de 254 pessoas e totalizando R\$ 599.759,37 em pecúnia.

Com estas inovações, foram evitados custos e perdas operacionais, prováveis multas impostas pela reguladora com indisponibilidade do sistema e perdas de faturamento, entre outros, num valor estimado de R\$ 84.190.764,10, ganho significativamente superior ao valor das premiações.

A partir do portfólio de inovações, foi possível efetivar seis pedidos de patente, dois registros de software e um registro de marca, no ano

de 2010, perfazendo um total de 85 pedidos de registro de propriedade intelectual, o que destaca a Eletrobras Eletronorte como a segunda empresa no setor elétrico brasileiro em pedidos de patente.

Custo x Benefícios Prêmio Muiraquitã (em milhares R\$)



A Empresa também promove a Feira da Inovação, que ocorre concomitantemente ao Prêmio Muiraquitã, para a disseminação do conhecimento. A feira conta com a participação dos autores das inovações e possibilita a replicação nas unidades regionais da empresa.

Programas e Projetos de Eficiência Energética

O Programa Eletronorte de Eficiência Energética (PEEE) foi criado em março de 2005 para desenvolver ações de combate ao desperdício de energia elétrica nos municípios com empreendimentos da Empresa. O programa, revisado em novembro de 2010 por meio da RD-0748/10, tem foco na sustentabilidade e é estruturado para viabilizar projetos de eficiência energética e ações educacionais para o uso racional de energia elétrica.

Projetos de Eficiência Energética em Prédios Públicos

Os projetos do *Procel Prédios Públicos* foram desenvolvidos em parceria com a Eletrobras em dois hospitais públicos de Belém (PA) e resultaram na economia de 1.235 MW/ano. Além desses projetos, a Empresa realizou diversos diagnósticos energéticos, cujos projetos estão sendo desenvolvidos em parceria com outras organizações.

Projetos de Gestão Energética Municipal (Plamge)

Desde 2005, a Eletrobras Eletronorte vem promovendo, em parceria com prefeituras e com a Eletrobras, melhorias na gestão do consumo de energia elétrica de diversos municípios por meio dos Planos Municipais de Gestão Energética (PLAMGE), um vetor para o desenvolvimento dos municípios, uma vez que possibilitam a gestão do consumo de energia elétrica como um instrumento para reduzir o desperdício e gerar economia.

ENERGIA CERTIFICADA E RECONHECIDA

O Sistema Eletrobras, até o presente momento, requisitou formalmente 61 patentes, das quais 41 são da Eletrobras Eletronorte. No setor elétrico, a Eletrobras Eletronorte é a segunda maior empresa com registros de patentes

Projetos de gestão energética municipal concluídos

PLAMGE Plano de Gestão da Energia Elétrica	Economia projetada em MWh	Economia obtida em MWh	Resultado da economia em R\$
Prefeitura Municipal de Ariquemes (RO)	11.354	7.596.937	1.925.145,00
Prefeitura Municipal de Abaetetuba (PA)	4.329	1.925.836	688.000,00
Prefeitura Municipal de S. José de Ribamar (MA)	3.361	379.363	1.187.394,10
Prefeitura Municipal de Presidente Dutra (MA)	875	275.042	61.272,00
Prefeitura Municipal de Tucuruí (PA)	4.118	44.444	20.000,00
Prefeitura Municipal de Ananindeua (PA)	22.414	0	0,00
Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari (RO)	1.796	0	0,00
Total	48.247	10.221.622	3.881.811,10

Além dos PLAMGEs já concluídos e entregues às prefeituras, a Eletrobras Eletronorte está desenvolvendo projetos para os municípios de Imperatriz e Timon (MA), Miracema (TO) e Rio Branco (AC).

A Empresa também apoiou a constituição e capacitação das Unidades de Gestão Energética Municipal (UGEMs) dos municípios de Monte Negro, Ouro Preto do Oeste, Vale do Anari, Jaru e Itapuã do Oeste, em Rondônia, e Moju e Igarapé-Miri, no Pará.

Além disso, a Eletrobras Eletronorte vem desenvolvendo programas educacionais para uso racional de energia em 49 municípios do Acre, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins, cujos resultados são apresentados a seguir:

Programa Educacional	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Número de escolas beneficiadas	132	368	349	186	100	91	1.226
Número de professores capacitados	1.422	1.742	2.283	1.010	86	1.171	7.714
Número de alunos beneficiados	113.891	228.642	242.810	123.828	20.073	111.285	840.529

Entre 2005 e 2010, os projetos de eficiência energética e os programas para uso racional de energia desenvolvidos pela Eletrobras Eletronorte promoveram a economia de 32.709 MWh ou R\$ 11.545.220,43.

A efficientização das instalações próprias da Empresa foi iniciada em 2008, com a constituição de Comissões Internas de Conservação de Energia (CICEs) nas Unidades Regionais de Tucuruí, Amapá, Rondônia, Acre e Tocantins. As medidas administrativas e pequenas melhorias de efficientização energética adotadas, desde então, proporcionaram a economia de R\$ 167.647,00.

DIMENSÃO AMBIENTAL



GERENCIANDO O IMPACTO AMBIENTAL

INDICADORES AMBIENTAIS



GERENCIANDO O IMPACTO AMBIENTAL

ÁGUAS QUE GERAM ENERGIA

As hidrelétricas da Eletrobras Eletronorte utilizam o potencial hidráulico das águas dos rios para produzir energia hidráulica, que é transformada em energia elétrica pelos seus geradores. Em seguida, as águas são devolvidas aos rios com a mesma qualidade.

Em 2010, utilizaram-se 271.783 milhões m³ de água para fazer girar as turbinas e outros 82.488 milhões m³ foram vertidas e aeradas, totalizando 354.271 milhões m³ de volume de água utilizados no processo de geração de energia das usinas hidrelétricas.

Ainda em 2010, a Eletrobras Eletronorte passou a utilizar a água de chuva coletada dos telhados dos prédios na planta da UHE Tucuruí em jardinagem e lavagem de prédios e calçadas. Atualmente, a planta possui uma capacidade de armazenamento instalada de 10.000 litros, sendo o volume total previsto para ser utilizado durante o ano de aproximadamente 360 m³.

Outra iniciativa é a reutilização da água de efluente tratada para aplicação na jardinagem da estação de tratamento de esgoto da Vila Residencial da UHE Tucuruí. No entanto, o volume ainda é pequeno em relação ao total gerado, sendo reutilizado 144.000 m³ por ano.

(GRI, EN10) AVALIAÇÃO E REGISTRO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

A Eletrobras Eletronorte busca o aperfeiçoamento contínuo de seus processos de avaliação, registro e mitigação dos impactos ambientais de suas atividades.

A Empresa identifica e avalia seus projetos e registra os aspectos ambientais significativos em suas atividades e empreendimentos. No entanto, nos casos de encerramento de unidades, atividades ou processos, descomissionamento de unidades ou mudanças de sítios, os aspectos e impactos ambientais não são identificados nem avaliados.

As questões relativas à biodiversidade, associadas às ações da Eletrobras Eletronorte, desenvolvem-se de acordo com as particularidades de cada empreendimento, em conformidade com a legislação brasileira sobre o assunto e com a política específica do Sistema Eletrobras.

ENERGIA PARA PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

A Eletrobras Eletronorte busca, continuamente, aperfeiçoar seus processos de avaliação, registro e mitigação de aspectos e impactos ambientais.

Durante a fase de estudos prévios dos impactos ambientais de um projeto, é sempre considerada a análise dos ecossistemas, da fauna e da flora associados, dependendo da relevância e das características ambientais do local de implantação do empreendimento. Para cada caso, seja construção ou operação, são desenvolvidas medidas de mitigação, controle, monitoramento e compensação ambiental dos impactos causados na biodiversidade.

A Eletrobras Eletronorte também acompanha as ações ambientais e fundiárias das Sociedades de Propósito Específico (SPEs) nas quais tem participação acionária.

Por solicitação do Ministério de Minas e Energia (MME), também são elaborados relatórios de Caracterização e Análise Socioambiental no caso de empreendimentos em que a empresa tem participação. Esses relatórios objetivam a caracterização dos meios físico, biótico, socioeconômico e cultural, bem como a análise integrada para a identificação das áreas mais ou menos sensíveis à implantação dos empreendimentos nos corredores e indicação da diretriz preferencial para a linha de transmissão e sua extensão aproximada. Eles abrangem regiões cuja população chega a cerca de 2 milhões de habitantes.

Em 2010, foram elaborados relatórios para os seguintes empreendimentos:

- Subestação 230 kV Lucas do Rio Verde, no Mato Grosso.
- Linha de Transmissão 500 kV Manaus/Boa Vista e subestações associadas.
- Ampliação da Subestação 230/138 kV, em Nobres, no Mato Grosso.
- Ampliação da Subestação de Tucuruí (pátio de 138 kV, com dois autotransformadores trifásicos de 230/138/13,8 kV – 100 MVA), no Pará.
- SE Miramar 230/69/13,8 kV - 300 MVA, no Pará.

ESTUDOS DE INVENTÁRIO HIDRELÉTRICO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E ESTUDOS DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E AMBIENTAL DE APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS

Em parceria com empresas privadas, a Eletrobras Eletronorte elabora estudos de inventário hidrelétrico de bacias hidrográficas e estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental de aproveitamentos hidrelétricos.

Em 2010, foram realizados estudos para os aproveitamentos hidrelétricos das bacias dos rios Tapajós, Itacaiúnas, Tocantins, Araguaia, Araguari, Teles Pires e Xingu.

Estes estudos exigem interações constantes com órgãos governamentais como o Ministério de Minas e Energia (MME), o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), responsáveis pelas diversas autorizações e licenciamentos para a realização dos trabalhos, principalmente daqueles realizados em Unidades de Conservação (UCs).



OBTENÇÃO DE LICENÇAS AMBIENTAIS

A dimensão ambiental permeia os projetos da Eletrobras Eletronorte de forma transversal, desde os estudos de inventário hidrelétrico e viabilidade, passando pela fase de construção e, em seguida, pela fase de operação. O licenciamento ambiental faz parte do processo desde a fase dos estudos e continua enquanto as instalações operarem.

O licenciamento ambiental é um Instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, que foi estabelecida pela Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. A principal função desse instrumento é conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente. A lei determina que é obrigação do empreendedor obter o licenciamento ambiental do seu empreendimento junto ao órgão competente para todas as suas etapas, desde o planejamento e instalação até a sua efetiva operação.

Assim, para os novos empreendimentos, tais como construção de linhas de transmissão, aproveitamentos hidrelétricos e obras de ampliação de subestações, são obtidas as Licenças Ambientais Prévias (LP) e as Licenças de Instalação (LI). Para os empreendimentos existentes são obtidas as Licenças Ambientais de Operação (LO).

O acompanhamento das obras inclui a realização de reuniões periódicas com todos os agentes envolvidos, nas quais as ações ambientais são discutidas e as pendências são apresentadas para viabilizar as soluções pertinentes.

As licenças ambientais de todas as plantas em operação da Eletrobras Eletronorte encontram-se dentro dos seus prazos de validade ou tiveram a renovação solicitada em tempo hábil, conforme resolução Conama nº 237/97. Atualmente, a Empresa administra 84 licenças de operação.

Durante o ano de 2010, a Eletrobras Eletronorte iniciou o processo de renovação de 35 licenças de empreendimentos em operação junto a diferentes órgãos licenciadores e obteve duas licenças de operação para empreendimentos novos. A Empresa ainda teve 10 licenças vencidas, sendo que, para algumas delas, a renovação foi solicitada desde 2009. Este processo requer da empresa um acompanhamento diário para atender aos requisitos de solicitação das renovações das licenças e às condicionantes das LPs, Lis e LOs.

Quantidade de empreendimentos e licenças de operação (por Regional)

Regional	Nº de empreendimentos/ regional	Nº de empreendimentos				LOs (Total)
		LT	SE	UHE	UTE	
CAC	11	5	3	-	3	9
CAP	23	9	10	1	3	21
CMA	19	9	10	-	-	16
CMT	16	7	9	-	-	7
CPA	21	10	10	-	-	20
CRA	19	6	12	-	1	4
CRR	2	1	1	-	-	1
CPH	6	-	3	3	-	5
CTO	3	1	2	-	-	1
Total	120	48	60	4	7	84

Observação: Com exceção das regionais CTC, CAP, CMA, as demais regionais apresentam uma única licença de operação para mais de um empreendimento, resultando em diferenças entre número de empreendimentos e número de licenças.

Quantidade de licenças de operação solicitadas em 2010 (por Regional)

Regional	LOs Vencidas em 2010	LOs renovadas em 2010	LOs Renovação Solicitadas em 2010	LOs Novas 2010	Órgão Licenciador
CAC	5	3	8	-	IMAC
CAP	5	-	23	-	SEMA/IMAP
CMA	-	1	-	2	SEMA
CRA	-	-	4	-	SEDAM
CPH	-	2	-	-	SEMA/SEDAM

PROGRAMAS INDÍGENAS

A Eletrobras Eletronorte dispensa atenção especial às comunidades indígenas Parakanã, Waimiri Atroari e ao Programa São Marcos, desenvolvendo ações para compensar os impactos ambientais e sociais causados pelos seus empreendimentos, independentemente de se tratar de condicionante de licença ambiental ou não.

O Programa Parakanã é uma ação indigenista dirigida aos Awaete-Parakanã, habitantes da Terra Indígena Parakanã, na bacia do rio Tocantins, hoje com 867 pessoas. Em 2010, as ações desenvolvidas incluíram assistência à saúde, implantação de sistema de educação escolarizada, apoio às atividades produtivas, valorização da sua cultura, defesa do meio ambiente e demarcação e defesa de sua terra tradicional. No ano, a Eletrobras Eletronorte investiu R\$ 5.290.066,71 nesse programa.

Já o Programa Waimiri Atroari completou 23 anos, em 2010, mantendo a Terra Indígena Waimiri Atroari como um lugar em que a natureza e o homem se reproduzem com exuberância e liberdade. São 2.585.611,96 hectares nos quais 1.358 ha-

bitantes, distribuídos em 22 aldeias, vivem tradicionalmente, mantendo a cultura. Em 2010, a Eletrobras Eletronorte aplicou R\$ 4.772.614,46 no programa.

Em conjunto com a Associação dos Povos Indígenas da Terra São Marcos (APITSM), a Eletrobras Eletronorte presta serviços na Terra Indígena São Marcos em decorrência da implantação da Linha de Transmissão 230 kV Boa Vista-Santa Elena, no estado de Roraima, visando manter a integridade do empreendimento e o desenvolvimento da comunidade indígena.

Aproximadamente 5.000 pessoas das etnias Macuxi, Taurepáng e Wapixana, habitantes de 40 aldeias, fazem parte do Programa Indígena São Marcos. Em 2010, foi assinado um Termo de Compromisso entre a APITSM e a Eletrobras Eletronorte, com a interveniência da Funai, com prazo de execução de oito anos e orçamento de R\$ 8 milhões de reais a serem utilizados em diversos projetos.

Em 2010, a Diretoria Executiva da Eletrobras Eletronorte aprovou um conjunto de medidas de apoio emergencial e de longo prazo para as comunidades Assurini do Trocará, Krikati e Guajajara. As medidas emergenciais abrangem apoio à saúde, à educação, à segurança alimentar e à adequação da infraestrutura, de forma a melhorar as condições de vida dos membros dessas comunidades. Já as medidas de longo prazo visam favorecer a autonomia e a independência – principalmente, a econômica – das comunidade apoiadas, estabelecendo um processo de participação da comunidade na escolha e priorização das medidas a serem desenvolvidas, compatibilizando as medidas dos programas com as ações em desenvolvimento e planejadas pela Funai.

Além disso, a Eletrobras Eletronorte contratou a JGP Consultoria e Participações para elaborar todos os estudos, documentos e ações necessários à obtenção de Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO) e a regularização, junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), da implantação da LT 230 kV Ribeiro Gonçalves–Balsas e subestações associadas, relacionadas ao lote “A” do Leilão nº 006/2008 – ANEEL.

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

Em conformidade com as normativas do IPHAN, visando a preservação do patrimônio cultural e arqueológico, a Eletrobras Eletronorte promove o levantamento e o resgate dos sítios arqueológicos e culturais detectados nas áreas de servidão de linhas de transmissão nos processos de licenciamento ambiental, evitando, com isso, a destruição daqueles sítios. Além disso, a Empresa também desenvolve estudos junto à comunidade acadêmica da região para a preservação do patrimônio cultural e arqueológico.

Encontram-se em tramitação as tratativas entre a Eletrobras Eletronorte e os órgãos competentes para as providências quanto à transferência, guarda e curadoria do acervo arqueológico existente nas dependências da UHE Samuel, em Rondônia.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental da Eletrobras Eletronorte visa gerenciar as questões ambientais decorrentes das plantas industriais em produção. Com base nos aspectos e possíveis impactos gerados pelas atividades industriais de geração e transmissão e respectivos requisitos legais, gerencia-se as ações preventivas e corretivas.

Nesse contexto, a Empresa definiu um conjunto de programas mínimos para atender a maioria das condicionantes de licenças e também os requisitos legais mínimos dependentes da atividade industrial: geração térmica, hídrica ou transmissão.

Os programas ambientais mínimos são os seguintes:

Programas Ambientais Mínimos

Item	Programa Ambiental	UHE	UTE	LT	SE
1	Educação Ambiental				
2	Limnologia e Qualidade da Água				
3	Conservação e Uso do Reservatório				
4	Pesca e Ictiofauna				
5	Gerenciamento de Resíduos				
6	Gerenciamento de Efluentes				
7	Gerenciamento de Emissão Atmosférica				
8	Comunicação Interna e Externa				
9	Identificação e Acesso a Requisitos Legais				
10	Recuperação de Áreas Degradadas				
11	Atendimento a Emergência				
12	Manutenção da Faixa de Servidão				

Em 2010, a gerência responsável pelo Sistema realizou, em conjunto com o coordenador do TPM – pilar meio ambiente –, um trabalho de implantação de programas mínimos nas regionais de transmissão do Maranhão (CMA), Tocantins (CTO), Mato Grosso (CMT), Rondônia/Acre (CRA) e Pará (CPA) que ainda não possuem sistemas de gestão ambiental implantados.

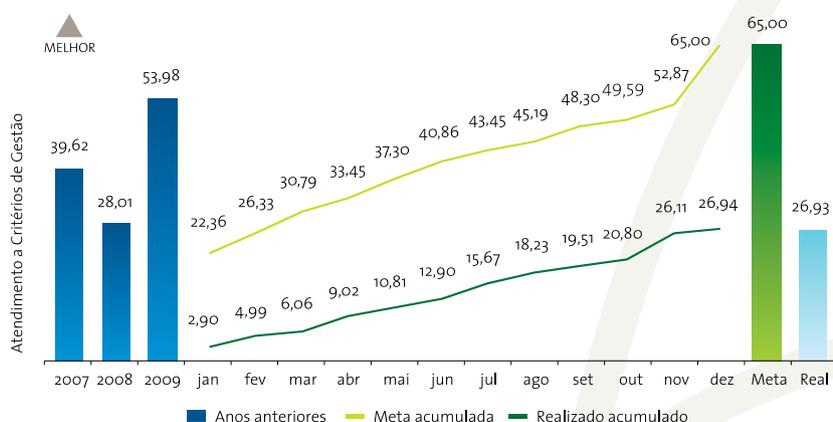
Estas ações foram realizadas em conjunto com as auditorias ambientais previstas para 2010. Em Tucuruí (CPH) e no Amapá (CAP) foram realizadas duas auditorias atendendo ao escopo das certificadoras.

A meta estabelecida para verificação da Eficiência da Gestão Ambiental (IEGA) foi de 65%. No entanto, o resultado obtido de 26,93% está muito abaixo do esperado, como mostra o gráfico na próxima página.

Anualmente, são estabelecidos critérios e um cronograma para a realização de auditorias ambientais para verificação do andamento do Sistema. Em 2010, programaram-se a realização de uma auditoria nas plantas não certificadas e duas nas plantas certificadas com a ISO 14.001:2004 (Tucuruí e Macapá),

Índice de Eficiência da Gestão Ambiental - IEGA

Ano 2010



conforme escopo da certificação. O Índice de Realização de Auditorias (IRA) foi 100% maior do que o programado, em função da realização das duas auditorias na regional de Roraima. Estiveram fora da programação de auditorias as UHEs Curuá-Una e Samuel devido à ausência das licenças de operação.

Além disso, para consolidar estrategicamente a diretriz de sustentabilidade da Eletrobras, em 2010, foram contratados dois analistas ambientais e um assistente de meio ambiente. Adicionalmente, esses profissionais realizaram o curso de auditor líder para uma melhor atuação na implementação de sistema de gestão ambiental da Empresa que, com isso, dispõe agora de oito auditores da norma ISO 14.001:2004.

(GRI, EN14)

O Sistema de Gestão Ambiental, em conjunto com a área de manutenção, também monitora os aspectos e impactos ambientais de seus processos. A Empresa assumiu o compromisso, com o órgão ambiental licenciador, de manter os programas de Fiscalização e Conservação dos Recursos Naturais, de Germoplasma Florestal e de Pesca e Ictiofauna e Ações Permanentes de Limnologia e Qualidade da Água. Todos esses programas visam à conservação e à preservação da biodiversidade da área de influência da UHE Tucuruí, na qual ocorrem ações de fiscalização, educação ambiental, monitoramentos da produção pesqueira, qualidade da água, fenologia florestal, estudos de biologia pesqueira, produção de sementes e mudas florestais doados para projetos ambientais e de pesquisa científica e proteção das áreas de florestas.

Os resultados dessas ações são enviados, anualmente, por meio de relatórios, ao órgão licenciador.

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A3P

A Agenda Ambiental na Administração Pública também faz parte do Sistema de Gestão Ambiental. A A3P é um programa que busca incorporar os princípios da responsabilidade socioambiental nas atividades da administração pública, por meio do estímulo a determinadas ações que vão, desde uma mudança nos investimentos, compras e contratações de serviços pelo governo, passando pela sensibilização e capacitação dos servidores, pela gestão adequada dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados, até a promoção da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

O Termo de Adesão é o instrumento pelo qual a instituição formaliza seu compromisso em implantar a A3P. As metas e ações a serem atingidas pela Empresa e os seus respectivos prazos são estabelecidas por meio da consolidação de um Plano de Trabalho acordado junto ao Ministério de Meio Ambiente (MMA).

A Eletrobras Eletronorte cumpriu todos os requisitos para adesão ao programa, que foi implantado na sede pela Comissão da Agenda Ambiental e nas regionais pelas respectivas sub-comissões, em atendimento às orientações do MMA.

Paralelamente à assinatura do Termo de Adesão, em setembro de 2009, realizou-se o lançamento, na sede da Eletrobras Eletronorte, do Projeto “Arte com Lixo”, voltado aos(às) empregados(as) terceirizados da limpeza, que desenvolveram oficinas de reciclagem com os resíduos gerados na Empresa (jornais, restos de madeira e outros), contribuindo com a melhoria da renda das artesãs.

Desde a implantação da coleta seletiva, em 1º de dezembro de 2009, a Eletrobras Eletronorte promove a destinação correta dos resíduos recicláveis coletados. Os materiais recicláveis são doados para as cooperativas de catadores organizados, cumprindo o decreto 5.940/06. Os resíduos perigosos são direcionados conforme legislação vigente. No ano de 2010, foi recolhido pela Recicla Brasília, associação com a qual a Empresa firmou termo de compromisso, um total de 15 t de papel e papelão.

EMISSÃO DE GASES EFEITO ESTUFA

Um dos principais temas na dimensão ambiental é a emissão de gases de efeito estufa. Ainda hoje, há muita discussão a respeito dos reservatórios: se são fontes de gases de efeito estufa ou sumidouros de carbono. Também há pesquisas de biotecnologia que investigam a proporção de bactérias que contribuem para geração de gás metano e daquelas que consomem o gás. Entre os pesquisadores, as discussões pautam a metodologia de coleta e os cálculos. Algumas pesquisas mais antigas trabalhavam apenas com a amostragem de um determinado reservatório e a extrapolação desses dados para outros, de acordo com o tamanho do reservatório. Atualmente, os laboratórios e os métodos de captação contribuem para que novos estudos agreguem seus resultados ao debate.

Na Eletrobras Eletronorte, dois projetos mapeiam os reservatórios de hidrelétricas na Amazônia. Ainda sem cálculos definidos, ambos simbolizam a preocupação do setor elétrico em discutir o tema com o embasamento técnico e a metodologia adequada. Desde 2007, a Empresa já investiu R\$ 3,9 milhões nos projetos de Monitoramento e Diagnóstico das Hidrelétricas da Amazônia, executado pelo Centro de Tecnologia da Eletrobras Eletronorte, e de Medidas de Fluxos de Gases de Efeito Estufa nos Reservatórios Hidrelétricos da Amazônia: fase montante e fase jusante, executado pelo Coppe/UFRJ. Desde então, estão sendo realizadas campanhas de medição nos reservatórios de Balbina, Tucuruí e Samuel. Também estão previstas coletas nos reservatórios de Coaracy Nunes e Curuá-Una.

(GRI, EN18)

A Empresa teve a iniciativa de adquirir carros e bicicletas elétricos, para locomoção interna de pessoas e materiais, com o objetivo de evitar a emissão de gases de efeito estufa. Outra iniciativa nesse sentido foi a substituição gradativa de motores de popa dois tempos por motores de quatro tempos.

ÁREAS PROTEGIDAS

Outra forma de mitigar impactos ambientais é a compensação ambiental, um mecanismo financeiro de compensação pelos efeitos de impactos ambientais não-mitigáveis.

Um bom exemplo do que a Eletrobras Eletronorte tem feito a esse respeito está na região de Tucuruí. A Usina Hidrelétrica de Tucuruí está localizada no rio Tocantins, estado do Pará, a 300 km em linha reta de Belém, possui um reservatório de 2.917 km², estrutura operacional destinada para acumulação de água para a produção de energia, e representa, aproximadamente, 90% da receita da Eletrobras Eletronorte.

Tucuruí foi concebida segundo as estratégias estabelecidas pela política do Governo Federal para o desenvolvimento econômico da região Norte, na década de 1960. Já naquela época, a Eletrobras Eletronorte se preocupava com o meio ambiente. A Empresa adotou uma política ambiental de acordo com as exigências legais do país para a instalação de empreendimentos de geração de energia, usando a compensação ambiental como instrumento dessa política.

Assim, a Empresa participou da criação do Mosaico de Conservação do Lago de Tucuruí, que compreende a área de proteção ambiental do lago, com 580 mil hectares e as reservas de desenvolvimento sustentável de Alcobaça e Pucuruí-Ararão, com mais 85 mil hectares. A Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí foi criada em 2002 (lei nº 6451, de 08/04/2002) e ocupa uma área de 568.667 ha que engloba, em sua totalidade, o reservatório da UHE Tucuruí, abrangendo parte dos territórios de sete municípios da região. A aplicação dos recursos da compensação ambiental no Mosaico de UC do Lago de Tucuruí está em conformidade com o SNUC Lei nº 9985, de 18/07/00, e com o decreto nº 4.340, de 2002, que regulamenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

HABITATS PROTEGIDOS E RESTAURADOS

(GRI, EN11)

Dentro do Mosaico de Conservação, a Eletrobras Eletronorte é responsável pela proteção de três áreas de florestas que são fiscalizadas e protegidas desde a formação do reservatório de Tucuruí, em 1984:

- A Ilha de Germoplasma com 1,28 km², na qual se implantou o banco de germoplasma florestal de 80 espécies florestais retiradas da área inundada pela formação do reservatório da usina.
- A Zona de Preservação de Vida Silvestre (ZPVS) Base 3, com 100,09 km². Composta por aproximadamente de 65% de floresta e 35% de espelho d'água do reservatório, a floresta possui praticamente a mesma biodiversidade da floresta inundada pela formação do reservatório.
- A ZPVS Base 4, com 202,07 km², sendo aproximadamente 30% de espelho d'água e 30% de floresta semelhante à inundada pela formação do reservatório.

A Empresa restaurou 3 km² de área degradada durante a construção da barragem. Também foram recuperadas áreas degradadas ao longo das linhas de transmissão e em subestações, bem como as áreas erodidas próximas às torres das linhas de transmissão.

Quanto aos habitats restaurados, o maior impacto significativo identificado ocorreu durante o período de enchimento do reservatório de Tucuruí, quando houve a inundação de florestas e barramento do rio, com a transformação de um trecho, de aproximadamente 170 km, permanentemente modificado de água corrente (lótico) para água mais lenta (lêntico), sendo que este não foi o único trecho modificado.

(GRI, EN13)

Durante a construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, também houve degradação de aproximadamente 340 hectares, correspondentes a áreas utilizadas para empréstimo de minerais para as obras de construção da barragem. Contudo, a Eletrobras Eletronorte restaurou 3 km² de área degradada durante a construção da barragem.

Além disso, a Eletrobras Eletronorte também cuida da recuperação de áreas degradadas ao longo das linhas de transmissão e em subestações. Nesses casos, na maioria das vezes, a degradação é causada pela erosão. Nos locais próximos às torres, principalmente, a Empresa monitora e faz a contenção do processo erosivo.

CONTROLE E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

(GRI, EN12)

Custos Ambientais

Várias outras ações e atividades socioambientais são desenvolvidas na Eletrobras Eletronorte. Uma das formas que a Empresa dispõe para demonstrar as ações e atividades socioambientais desenvolvidas é evidenciar as despesas

relativas a essas ações e atividades como custos ambientais.

Desde 2008, a Eletrobras Eletronorte segue o requisito legal nº 1003/04 do Conselho Federal de Contabilidade, que estabelece procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade.

Para tanto, a Empresa tornou obrigatório, por meio da Nota Técnica EEM/FCO 001/2008, o lançamento no SAP de codificação específica de contas para discriminação das despesas, sejam de natureza ambiental ou outras, chamada de “ordens estatísticas”.

Em 2010, foi realizada a apropriação dos custos ambientais pela maioria das regionais. Destacam-se Tucuruí e Amapá, em função da implantação dos programas mínimos da fauna aquática e terrestre, flora e educação ambiental, e o Pará, em função de contratos efetivados para a realização da coleta seletiva.

A tabela a seguir demonstra o quadro completo de custos apropriados por regional, dentro das ordens estatísticas:

Despesas de Custeio com Meio Ambiente Apropriado na Ordem Estatística por Regional - Ano 2010

UD	TOTAL	%
CAP	198.901,36	2,61
CAC	14.214,91	0,19
CMA	159.727,95	2,10
CMT	3.328,00	0,04
CPA	375.901,99	4,94
CRD	18.270,64	0,24
CRR	-	-
CPH	5.778.683,34	75,92
CTO	15.307,45	0,20
EEM	1.047.068,76	13,76
TOTAL	7.611.404,4	100,00

Embora diversas ações tenham sido realizadas como atividades voltadas para o meio ambiente, algumas regionais registram um valor baixo ou mesmo não apresentam apropriação do orçamento na ordem estatística correta, o que dificulta o cálculo real dos gastos na dimensão ambiental em custeio.

Em 2010, o somatório dos gastos com custeio em meio ambiente que envolvem gastos lançados em “ordens estatísticas” e gastos com contratos de natureza ambiental totalizaram um montante de R\$ 15.778.983,41, conforme pode ser observado na tabela seguinte:

Despesas de Custeio Natureza Ambiental

Discriminação do Grupo da Despesa	Valores R\$
Manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	3.575.907,23
Prevenção e ou recuperação de ambiente degradado	11.311.079,52
Educação ambiental com a força de trabalho	201.044,09
Educação ambiental para a comunidade	291.431,00
Outros projetos ambientais	399.521,57
Total Geral	15.778.983,41

AUDITORIAS AMBIENTAIS

Além das demonstrações dos custos ambientais, para aferição do desempenho ambiental, a Eletrobras Eletronorte adotou como ação o levantamento das não-conformidades e da verificação do atendimento dos requisitos legais nas plantas em operação por meio da auditoria ambiental. As plantas certificadas na norma ISO 14.001:2004 têm em seus escopos a exigência de realização de duas auditorias internas como condicionante de manutenção das certificações.

Na regional de Roraima também foram realizadas duas auditorias internas, uma de verificação do atendimento aos requisitos legais, no trecho da linha de transmissão, e outra de documentação e proposição dos programas mínimos definidos para as plantas em operação.

Ressalta-se que as regionais de Tucuruí e do

Amapá, num grande esforço corporativo, mantiveram com sucesso a certificação ambiental com base na normatização ISO 14.001:2004.

A obtenção da certificação converge com as diretrizes adotadas pela Eletrobras no que diz respeito ao tratamento da dimensão ambiental para o alcance da sustentabilidade empresarial.

INICIATIVAS PARA MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS

Com o objetivo de mitigar os impactos produzidos pela sua atividade, a Eletrobras Eletronorte promove iniciativas para reduzir os impactos ambientais mais significativos de produtos/serviços em relação a uso de materiais, uso de água, emissões, efluentes, poluição sonora e resíduos.

Em 2009, foi substituído o produto químico utilizado na estação de tratamento de água da Vila Residencial de Tucuruí, deixando-se de gerar 10 toneladas por ano de resíduo perigoso (borra de produto químico), com resultados financeiros e ecológicos positivos.

Em 2010, foi praticamente eliminado o uso de gás refrigerante não ecológico, nos equipamentos condicionadores de ar ambiente, por meio da substituição de equipamentos com gás ecológico e uso deste nas manutenções.

Também foi iniciado um projeto de acumular água de chuva dos telhados de prédios, para serem utilizadas em jardinagem, lavagens dos prédios e calçadas, com capacidade instalada para acumular 10.000 litros, com um consumo previsto de 360 m³ por ano.

Por meio de adequação de estruturas de armazenamento de produtos perigosos, sensibilização e conscientização realizadas pelo Programa de Educação Ambiental e compra de coletores seletivos de resíduos, foi reduzida em 50% a geração de resíduos perigosos, de 2009 para 2010. E ainda substituiu-se em 100% do uso de papel branco A4 e envelopes por papel reciclado.

A UHE Tucuruí possui um Sistema de Gestão Ambiental certificado na norma NBR ISO 14001:2004. Este sistema tem procedimentos para avaliações periódicas do desempenho ambiental.

A planta também trabalha com a metodologia Manutenção Produtiva Total (TPM), pela qual mantém uma estrutura denominada Pilar Socio-ambiental, responsável pelo desenvolvimento de ações alinhadas com as estratégias corporativas, bem como pela implantação de ações de melhorias.

Nas unidades produtivas do Maranhão são realizadas muitas ações para mitigar/reduzir impactos ambientais, tais como coleta seletiva de alguns tipos de resíduos, recuperação de erosões e áreas degradadas, correção de vazamentos, e outras, porém não há controle quantitativo com relação às melhorias.

CASE/Nome	Descrição	PROJETOS
		Resultados
Redução do consumo de energia nas instalações próprias da Eletronorte	Foi estabelecida a meta de redução de 10 MWh no consumo de energia nas instalações da CTO	Foi conseguida uma redução no consumo de energia de 186 MWh, em 2009. Em 2010, a meta foi uma redução de 205,3 MWh e foi conseguida uma redução de 339,4 MWh.

(GRI, EN26)

Fonte de dados: Controle do Pilar do Meio Ambiente. Contas de Energia das instalações fornecida pela concessionária (CELTINS) e medição do Serviço Auxiliar da Subestação de Miracema.

(GRI, EN1, EN2, EN8, EN20, EN21, EN22, EN24, EN29 e EN30)

INDICADORES AMBIENTAIS

Geração e tratamento de resíduos	2010	2009	2008
Emissões de poluentes gasosos	367004,32	0	0
Emissão CO ₂ /TON/Ano	362498,7	ND	ND
Emissão CH ₄ /TON/Ano	15,8	ND	ND
Emissão NO _x /TON/Ano	4489,82	ND	ND
Papel de impressora A4	24 resmas	24 resmas	24 resmas
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização			
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.			
- Diesel	187,07 t	201,64 t	208,57 t
- Gasolina	105,72 t	107,41 t	95,86 t
Consumo total de água por fonte (em m ³):	72946146	58447955	58176395
Rio Acre	8789000	ND	ND
Poço Profundo	792000	ND	ND
SAERB (comp. Municipal)	4637000	ND	ND
Água superfície	58727786	58447955	58176395
Água de chuva	360	0	0
Descartes planejados*	55030320	55030320	55030320
Tipo de destinação*	55030320	55030320	55030320
Lançamento no rio*	55030320	55030320	55030320
Método de tratamento*	55030320	55030320	55030320
Nenhum	55030320	55030320	55030320
Descartes não planejados	0	0	0
Tipo de destinação	0	0	0
Método de tratamento	0	0	0
Óleo isolante	50,064 ton	237,535 ton	211,086 ton
Resíduo solido classe 1	70 ton	ND	ND
Resíduo oleoso classe 1	90 ton	ND	ND
Educação ambiental – Comunidade	8.254	ND	ND
Serviços, pessoal, material	5.615.720	5.324.656	4.262.021
Certificação externa	9.163	46.159	56.906
Despesas diretas	15	15	15
Mão de obra	648	660	660
Ações socioambientais		94	295
Disposição de resíduos	115.223	109.835	ND
Destinação final de resíduos	215	ND	ND
Peso total dos resíduos perigosos transportados para fora da organização (desconsiderar exportação)			
Indicação do trajeto (origem-destino)			
Tucuruí/PA – Rio de Janeiro	21,712	ND	ND
Tucuruí/PA – Goiás	15,592	14,85	21,712
Tucuruí/PA – São Paulo	ND	469,484	15,592

(*) Considerado somente os dados da UHE Tucuruí, no Estado do Pará.

Geração e tratamento de resíduos	2010	2009	2008
Peso total dos resíduos perigosos que foram transportados (mesmo que tenham sido importados ou exportados) para tratamento pela organização relatora ou por terceiros			
Coprocessamento	21,712	ND	ND
Coprocessamento	15,592	14,85	14,416
Rerefino		469,484	62,16
Quantidade de resíduos perigosos gerados			
Sucata de peças	50	55	70
Óleo contaminado	1,5	2,5	3
Trapos	1	1	1
Óleo usado	39,96	306,735	ND
Sólidos contaminados	20,6	74,1	40
Resíduo sólido classe 1	70	ND	ND
Quantidade de resíduos não perigosos gerados			
Resíduos inertes	5	5	5
Resíduos recicláveis	1	1	1
Não recicláveis	2,988	1,616	ND
Recicláveis	10,378	7,341	ND
Inertes construção civil	21	2,4	ND
Quantidade de resíduos por tipo e método de disposição final			
Coprocessamento	14,416	14,85	37,304
Rerefino	62,16	469,484	ND
Incineração	70	ND	ND
Resíduos não perigosos	32,153	13,16	5,8
Reciclagem	0,701	0,89	1
Lixão	2,895	4,8	4,8
Aterro municipal	2,988	1,616	ND
Reciclagem	4,569	3,454	ND
Aterro de inertes	21	2,4	ND

PERSPECTIVAS E DESAFIOS





PERSPECTIVAS E DESAFIOS

De 2005 a 2011, os ciclos e revisões do Plano Estratégico da Eletrobras Eletronorte foram representados por seis mapas estratégicos diferentes. Isto poderia ser interpretado como uma descontinuidade dos objetivos empresariais, aparentemente mostrando insegurança quanto aos rumos a serem tomados. No entanto, uma análise mais aprofundada das mudanças no arcabouço legal e no mercado do setor de energia elétrica, ocorridas desde 2004, demonstram que houve uma necessidade de rápidas adaptações ao ambiente concorrencial.

Também, em resposta às alterações no mercado, a Eletrobras deu início a um incisivo processo de transformação que introduziu mudanças substanciais no estabelecimento de objetivos e no monitoramento do desempenho de cada uma das empresas do Sistema. Este processo, ainda em andamento, tem contado, em todas as fases, com a participação ativa de representantes das empresas controladas.

Em paralelo, em decorrência da necessidade de aumentar a competitividade identificada nos Planos Estratégicos, a Eletrobras Eletronorte iniciou um ambicioso projeto de diagnóstico, análise e proposição de medidas corretivas e de modernização denominado “Eletronorte Eficiência e Crescimento”.

Os produtos gerados por esse projeto apresentam recomendações para a melhoria de processos e, também, para uma profunda mudança organizacional e cultural visando otimizar os custos com pessoal, material, serviços e outros.

A partir do novo *Credo* do Sistema Eletrobras, que estabelece a meta de ser, até 2020, o maior sistema empresarial global de geração de energia limpa, com rentabilidade comparável à das melhores empresas do setor elétrico; do aprendizado estratégico e das proposições do projeto “Eletronorte Eficiência e Crescimento”; a Eletrobras Eletronorte definiu como principal desafio focar todos os esforços para a busca da sustentabilidade empresarial.

Para vencer este desafio, medidas estruturais, de crescimento e de eficiência operacional foram projetadas e estão sendo implementadas.

Entre as medidas estruturais, destacam-se a interligação dos sistemas isolados dos estados do Amapá, Amazonas e Roraima ao Sistema Interligado Nacional, o equacionamento da dívida da Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), a transferência do controle acionário da subsidiária Boa Vista Energia S.A. para a Eletrobras, a transferência para as distribuidoras regionais dos contratos da Termonorte e das DITs, o estudo da viabilidade do recebimento de ativos de geração e transmissão da Amazonas Distribuidora, a realização de Programa de Incentivo de Demissão Voluntária (PIDV) e a implantação da e-Vida, a Caixa de Assistência aos(as) empregados(as) da Eletrobras Eletronorte.

As medidas de eficiência operacional abrangem a otimização dos processos corporativo, de engenharia de expansão, de operação e manutenção de geração e de operação e manutenção de transmissão e a otimização de custos de mão de

obra contratada, insumos corporativos, materiais e serviços técnicos.

A adoção dessas medidas causará importantes impactos na sustentabilidade econômico-financeira da Empresa. É objetivo desafiador, por exemplo, alcançar, em 2011, uma margem operacional (PMSO/ROL) de 35,7%, e de 25,4%, em 2014. Também se ambiciona a melhoria na margem Lajida (Ebitda), cuja meta para 2011 é de 42,9% e, para 2014, é 54,8%.

O crescimento empresarial se dará de forma corporativa, por meio de autorizações, leilões e aquisições, e pela participação em sociedades de propósito específico, a serem concretizadas por leilões ou aquisições. Até 2020, a Empresa pretende obter um crescimento na capacidade de geração elétrica e na extensão das linhas de transmissão de pelo menos 50%, considerados os ativos próprios e as participações societárias.

Para que as metas projetadas possam ser alcançadas, a Eletrobras Eletronorte definiu como prioridade inicial a busca do equilíbrio econômico-financeiro, o que se dará em uma fase denominada “estruturante” e que se estima durar até 2014.

O crescimento, contudo, deverá ocorrer com a garantia total da sustentabilidade dos empreendimentos em todas as suas dimensões, isto é, preservando sempre a harmonia entre as dimensões social, ambiental e econômico-financeira.

Para isso, indicadores e metas específicos para o acompanhamento das dimensões social e ambiental foram estabelecidos e estão sendo acompanhados pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração da Eletrobras Eletronorte e pela Eletrobras.

Assim, tendo como paradigma empresas de referência do setor elétrico, foi estabelecido que, de 2011 a 2014, a Eletrobras Eletronorte fará investimentos ambientais e sociais mínimos de 0,65% e 0,42% da sua Receita Operacional Líquida (ROL) por ano, respectivamente.

Outro desafio da Eletrobras Eletronorte será o de aprimorar as práticas de sustentabilidade, contribuindo para que o Sistema Eletrobras continue sendo listado no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa e possa alcançar o almejado reconhecimento do *Dow Jones Sustainability Indexes* da Bolsa de Valores de Nova York.

Sabemos que os desafios são grandes e ambiciosos. Contamos, contudo, com a força e a vontade que unem colaboradores(as), acionistas, clientes, fornecedores, as comunidades vizinhas aos nossos empreendimentos e a sociedade, de forma geral, nesta grande empreitada que é fazer da Eletrobras Eletronorte uma entidade com alma e vida capaz de gerar progresso e bem-estar para todas as partes interessadas.



ANEXOS



BALANÇO SOCIAL/2010 (MODELO IBASE)

MATRIZ DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE
(TABELA GRI/ANEEL/ISE/DJSI)



Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e distribuição de riqueza	Em 2010	2.926.988		Em 2009	3.143.340	
Distribuição do Valor Adicionado	48,64%	28,15%		35,56 %	22,31%	
	governo	empregados		governo	empregados	
A Demonstração do Valor Adicionado	4,16 %	19,06%		10,28%	31,85%	
- DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	acionistas	financiadores		acionistas	financiadores	
		% outros			% outros	
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2010			Em 2009		
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	597.099			427.697		
- Empregados	593.920			424.767		
- Administradores	3.179			2.930		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	25,48			33,94		
- Administradores	0,0			0,0		
2.2 - Benefício Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	202.571	33,93	5,91	149.148	34,87	4,41
Alimentação	34.747	5,82	1,01	21.794	5,10	0,64
Transporte	2.678	0,45	0,08	2.199	0,51	0,07
Previdência privada	28.816	4,83	0,84	24.135	5,64	0,71
Saúde	79.842	13,37	2,33	37.751	8,83	1,12
Segurança e medicina do trabalho	2.542	0,43	0,07	2.279	0,53	0,07
Educação ou auxílio Creche	7.825	1,31	0,23	5.740	1,34	0,17
Capacitação e desenvolvimento profissional	16.260	2,72	0,47	14.152	3,31	0,42
Participação nos lucros ou resultados	72.185	12,09	2,10	62.025	14,50	1,83
Outros	58.469	9,84	1,70	20.329	4,79	0,60
Total	505.935	84,78	14,75	339.552	79,42	10,04
2.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados(as) no final do exercício	3.852			3.701		
Nº de admissões	184			34		
Nº de demissões	35			59		
Nº de estagiários no final do exercício	410			651		
Nº de empregados(as) portadores de necessidade especiais no final do exercício	225			183		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	548			653		
Nº de empregados(as) por sexo:						
- Masculino	3.089			2.988		
- Feminino	763			713		
Nº de empregados(as) por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	-			-		
- De 18 a 35 anos	1.217			984		
- De 36 a 60 anos	2.449			2.507		
- Acima de 60 anos	186			210		
Nº de empregados(as) por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	-			-		
- Com ensino fundamental	376			33		
- Com ensino médio/técnico	1.637			2.128		
- Com ensino superior	1.524			1.424		
- Pós-graduados	315			116		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	83,00%			84,34%		
- Feminino	17,00%			15,66%		

2 - RECURSOS HUMANOS		Em 2010		Em 2009		
2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		28		61		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		12		50		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		9		11		
Nº de processos trabalhistas aguardam julgamento		7		-		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		R\$ 6.669 mil		R\$ 331 mil		
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo						
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a Comunidade						
Totais dos investimentos em:						
Educação e cultura	-	0,00%	0,00%	25	0,01%	0,00%
Programa Luz Para Todos (Decreto 4.873/03)	8.755	6,26%	0,26%	10.552	3,52%	0,31%
Esporte e lazer	23	0,00%	0,02%	207	0,07%	0,01%
Alimentação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Atendimento a comunidades indígenas	6.325	4,53%	0,18%	5.035	1,68%	0,15%
Geração de trabalho e renda	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	402	0,29%	0,01%	217	0,07%	0,01%
Total dos investimentos	15.505	11,08%	0,47%	16.036	5,34%	0,47%
Tributos (excluídos encargos sociais)	870.242	622,65%	25,37%	745.823	248,54%	22,05%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	173.115	123,86%	5,05%	181.492	60,48%	5,36%
Total - Relacionamento com a Comunidade	1.058.862	757,59%	30,88%	943.351	314,36%	27,89%
3.2 - Interação com os Fornecedores						
São exigidos controles sobre:						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores	Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno ou insalubre a menores de 18 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.					
4 - Interação com o Meio Ambiente						
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	3.576	2,56%	0,10%	3.869	1,29%	0,11%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	11.311	8,09%	0,33%	10.999	3,67%	0,33%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados(as), terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	497	0,36%	0,01%	348	0,12%	0,01%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	400	0,29%	0,01%	487	0,16%	0,01%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total da Interação com o meio ambiente	15.784	11,29%	0,46%	15.703	5,23%	0,46%
5 - Outras informações						
Receita Líquida (RL)	3.430.390		3.382.893			
Resultado Operacional (RO)	139.764		300.084			

Matriz de Indicadores de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Empresarial

GRI: Global Reporting Initiative – Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade

TEMA	GRI	ANEEL	DJSI	ISE BOVESPA	PÁGINA
1. Estratégia e Análise					
Declaração do presidente sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	1.1	3.1.1	70	GER1	8,9 e 10
Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	1.2		86		8,9 e 10
2. Perfil da Organização					
Nome da empresa ou grupo	2.1				13
Principais produtos e serviços	2.2				13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 e 20
Estrutura operacional da organização	2.3				14 e 15
Localização da sede da organização	2.4				13
Países onde opera	2.5				13
Natureza e forma jurídica	2.6				13
Mercados atendidos	2.7				13
Porte da organização	2.8				13
Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referente a porte, estrutura ou participação acionária	2.9				17
Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	2.10		39		19 e 20
3. Parâmetros para o Relatório					
Perfil do Relatório					
Período a que se referem as informações	3.1		88		11
Data do relatório anterior mais recente	3.2			GER6	11
Ciclo de emissão de relatórios	3.3				11
Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	3.4				12
Escopo e Limite do Relatório					
Processo para a definição do conteúdo do relatório	3.5				11 e 12
Limite do relatório	3.6				11 e 12
Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	3.7				11 e 12
Base para a elaboração do relatório no que se refere a fatos que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	3.8				11 e 12
Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses	3.9		72		11 e 12
e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	3.10				11 e 12
Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	3.11				11 e 12
Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório					
Sumário de Conteúdo da GRI	3.12				128
Tabela que identifica a localização das informações no relatório					
Verificação	3.13				11 e 12
Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	3.13				10 e 11

TEMA	GRI	ANEEL	DJSI	ISE BOVESPA	PÁGINA
4. Governança, Compromissos e Engajamento					
Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	4.1	3.2	1, 3, 4, 6, 7, 12	GER3, GOV7, GOV15, GOV16, GOV17, GOV25, GOV26, GOV27, GOV28, GOV30 e GOV31	30, 31 e 32
Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	GOV7, GOV15 e GOV16		GOV13 e GOV14	GOV13 e GOV14	28
Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	GOV17		GOV15, GOV16 e GOV17	GOV15, GOV16 e GOV17	28 e 29
Mecanismos para que acionistas e empregados(as) façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança	GOV25		GOV2	GOV2	31 e 32
Remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos	GOV26		GER5	GER5	29
Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	GOV27	3.2	GOV33, GOV34, GOV35, GOV36, GOV37 e GOV38	GOV33, GOV34, GOV35, GOV36 e GOV37	29
Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança	GOV28		GOV3	GOV3	28 e 29
Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	GOV30	3.1.2	GER1	GER1	13, 25 e 31
Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	GOV31	30, 31 e 32	GOV22, GOV23 e GOV24	GOV22, GOV23 e GOV24	20, 21, 22, 23, 24 e 25
Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	4.2		2	GOV13	24 e 25
Compromissos Éticos	GOV14	30			31
Enraizamento da Cultura Organizacional	4.3		12	GOV15, GOV16 e GOV17	32 e 33
Governança Corporativa	4.4			GOV2	32 e 34
Compromissos com Iniciativas Externas	4.5		8,10, 67	GER5	31
Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	4.6	3.2		GOV33	31
Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	GOV34	3.2			34, 35 e 36
Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa que a organização integra ou participa	GOV35				39
Engajamento das Partes Interessadas	GOV36		GER4	GER4	
Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	4.14	3.1.3		GOV11	11, 36, 37, 38, 40 e 41
Bases para identificação e seleção dos principais públicos de interesse	4.15	3.1.3			11 e 12
Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders	4.16	3.1.3			11, 37, 38, 39, 40 e 41
Principais temas e preocupações que foram levantadas por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	4.17	3.1.3			11
Relações com a concorrência					31

TEMA	GRI	ANEEL	DJSI	ISE BOVESPA	PÁGINA
Diálogo com as partes interessadas		3.13	73, 89	GOV9, GOV10, AMB-D9 e AMB-D10	39, 40, 41, 42 e 43
Balanço Social		4			126
5. Desempenho Econômico					
Desempenho Econômico					
Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos	EC1		36, 67		60
Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	EC2		64	ECO7	ND
Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	EC3		84		73
Ajuda financeira significativa recebida do governo	EC4				59
Presença no Mercado					
Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	EC5	3.3		SOC10	67
Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	EC6				84
Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	EC7				ND
Impactos Econômicos Indiretos					
Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades <i>pro bono</i>	EC8	3.3	86		ND
Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	EC9			ECO1, ECO2, ECO3, ECO4, ECO5, ECO6, ECO7 e ECO8	ND
6. Desempenho Ambiental					
Materiais					
Materiais usados por peso ou volume	EN1				118
Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	EN2				118
Energia					
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	EN3		30, 31, 32	AMB-D11	118
Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	EN4		30, 31, 32	AMB-D11	ND
Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	EN5		33	AMB-D22	ND
Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	EN6		33	AMB-D22	ND
Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	EN7		33	AMB-D22	ND
Água					
Total de retirada de água por fonte	EN8		37	AMB-D11	118
Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	EN9			AMB-D11	ND
Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	EN10			AMB-D11 e AMB-D22	106
Biodiversidade					
Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	EN11	3.5	39, 65	AMB-D30	115
Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	EN12	3.5	65	AMB-D30	115

TEMA	GRI	ANEEL	DJSI	ISE BOVESPA	PÁGINA
Habitats protegidos ou restaurados	EN13	3-5	39	AMB-D19, D22, D30 e D31	115
Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	EN14	3-5	39, 65	AMB-D22 e D30	112
Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	EN15				ND
Compromisso com a melhoria da qualidade ambiental		3-5	39	AMB-D20	106
Educação e Conscientização Ambiental		3-5			
Sustentabilidade da Economia Florestal		3-5			
Emissões, Efluentes e Resíduos			34, 37	NAT 2 AMB-D13	
Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	EN16		34, 37	CL19, CL15, AMB-D11, D13, D14, D15, D16 e D25	ND
Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	EN17		34, 37	CL10, CL15, AMB-D11, D14, D15, D16 e D25	ND
Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	EN18	3-5	34	CL11, CL12, CL11, CL12, CL14, AMB-D17 e D25	117
Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	EN19		34-37, 43	AMB-D25 e D28	ND
NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	EN20		37, 43, 45, 59, 60, 61, 63		118
Descarte total de água, por qualidade e destinação	EN21		37	AMB-D11	118
Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	EN22		37	AMB-D11, D27 e D28	118
Número e volume total de derramamentos significativos	EN23			AMB-D11 e AMB-D23	ND
Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia	EN24				118
Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	EN25				ND
Minimização de entradas e saídas de materiais					
Disposição e tratamento de resíduos perigosos					
Presença de PCB					
Descarte de lâmpadas de vapor de mercúrio					
Produtos e Serviços					
Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	EN26	3-5			117
Percentual de produtos e suas embalagens recuperadas em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	EN27				NA
Gerenciamento do Impacto no Meio Ambiente e do Ciclo de Vida de produtos e Serviços		3-5		AMB-D7	106
Conformidade					
Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28	3-5		NAT6, AMB-D11 e AMB-D34	ND

TEMA	GRI	ANEEL	DJSI	ISE BOVESPA	PÁGINA
Transporte					
Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	EN29				118
Geral					
Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	EN30	3-5		AMB-D 11 e AMB-D 19	118
Controle dos impactos na paisagem urbana e em áreas de preservação ambiental		3-5			
7. Desempenho Social – Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente					
Emprego					
Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	LA1	3.4.1			79
Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	LA2	3.4.1	74		68
Benefícios oferecidos a empregados(as) de tempo integral que não são oferecidos a empregados(as) temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	LA3		74, 84		77
Política de remuneração, benefícios e carreira			67, 71, 75, 76, 78, 79, 82, 84		77
Comportamento frente a demissões					
Preparação para aposentadoria			87		78
Relações entre Trabalhadores e a Governança					
Percentual de empregados(as) abrangidos por acordos de negociação coletiva	LA4				100%
Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	LA5				68
Relações com Sindicatos					68
Gestão Participativa					
Saúde e Segurança no Trabalho					
Percentual de empregados(as) representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	LA6				81
Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	LA7			AMB-D12	81
Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	LA8		80, 81		75
Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	LA9				68
Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho					
Saúde e segurança dos trabalhadores terceirizados					80
Treinamento e Educação					
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	LA10				82
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários	LA11				78
Percentual de empregados(as) que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	LA12				ND
Diversidade e Igualdade de Oportunidades					

TEMA	GRI	ANEEL	DJSI	ISE BOVESPA	PÁGINA
Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados(as) por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	LA13		71	SOC24, SOC25, SOC26, SOC27, SOC28, SOC29, SOC31, SOC32, SOC33, SOC34, SOC35, SOC36, SOC37, SOC38 e SOC51	79
Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	LA14		71	SOC30	ND
Relações com trabalhadores terceirizados					84
Compromisso com o futuro das crianças					36 e 37
Compromisso com o desenvolvimento infantil					36 e 37
7. Desempenho Social – Direitos Humanos					
Práticas de Investimento e de Processos de Compra					
Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	HR1	3.4.2	69		86
Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	HR2	3.4.2	69	SOC16, SOC41 e SOC42	86
Total de horas de treinamento para empregados(as) em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados(as) que recebeu treinamento	HR3	3.4.2	69		83
Critério de seleção e avaliação de fornecedores					86
Apoio ao desenvolvimento de fornecedores					86 e 87
Não-discriminação					
Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	HR4	3.4.2			o (zero)
Liberdade de associação e negociação coletiva					
Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	HR5	3.4.2			ND
Trabalho Infantil					
Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	HR6	3.4.2		SOC1 e SOC6	87
Trabalho Forçado ou Análogo Escravo					
Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	HR7	3.4.2		SOC1 e SOC6	87
Práticas de Segurança					
Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	HR8	3.4.2	69		
Direitos Indígenas					
Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	HR9	3.4.2			ND

TEMA	GRI	ANEEL	DJSI	ISE BOVESPA	PÁGINA
7. Desempenho Social – Sociedade					
Comunidade					
Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	SO1	3.4.2		SOC13	127
Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno					
Relações com organizações locais					
Financiamento da ação social					
Envolvimento da empresa com a ação social					
Contribuições para campanhas políticas					
Construção da cidadania pelas empresas					
Corrupção			21,22		
Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	SO2		21,22		127
Percentual de empregados(as) treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	SO3		21,22		ND
Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	SO4			GER7	127
Práticas anticorrupção e propina			21,22		
Políticas Públicas					
Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	SO5	3.4.3		SOC2	ND
Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	SO6				ND
Liderança e influência social		3.4.3			
Participação em projetos sociais governamentais		3.4.3			
Concorrência Desleal					
Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	SO7				ND
Conformidade					
Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	SO8				ND
7. Desempenho Social – Responsabilidade pelo Produto					
Saúde e Segurança do Consumidor				NAT1	
Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	PR1	3.4.2			NA
Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	PR2	3.4.2		SOC48 e SOC49	NA
Conhecimento e gerenciamento dos danos potenciais dos produtos e serviços					
Rotulagem do Serviço e do Produto					
Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	PR3				NA
Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	PR4				NA
Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	PR5		25, 26	SOC20	92
Excelência do atendimento					
Comunicações de Marketing					
Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	PR6			SOC5	ND
Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	PR7			SOC5	ND
Política de Comunicação Comercial					
Conformidade					
Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	PR8		27, 28, 68		ND
Compliance					
Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	PR9				ND

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE ELETROBRAS ELETRONORTE 2010

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A – Eletrobras Eletronorte

Diretor-Presidente

Josias Matos de Araujo

Diretor de Produção e Comercialização

Wady Charone Júnior

Diretor de Planejamento e Engenharia

Adhemar Palocci

Diretor Econômico-Financeiro

Antonio Maria Amorim Barra

Diretor de Gestão Corporativa

Tito Cardoso de Oliveira

Assessora de Sustentabilidade Empresarial e Ações de Responsabilidade Social

Rosa Maria de Sousa e Albuquerque Barbosa

Coordenadora de Comunicação Empresarial

Isabel Cristina Moraes Ferreira

Coordenação Interna

Assessoria de Gestão Corporativa (GAG)
Assessoria de Gestão da Diretoria Econômico-Financeira (FAG)
Assessoria de Planejamento Estratégico (PPE)
Coordenação de Comunicação Empresarial (PCR)
Coordenação de Controle e Gestão (CCG)
Superintendência de Meio Ambiente (EEM)

Colaboração

Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais (GAT)
Assessoria para Universalização da Energia Elétrica (EUE)
Auditoria Interna (CAA)
Comissão de Ética da Eletrobras Eletronorte
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA da Eletrobras Eletronorte)
Comitê de Gênero e Diversidade da Eletrobras Eletronorte
Consultoria Jurídica (PJ)
Coordenação de Relações Institucionais (PRI)
Gabinete da Presidência (PGP)
Ouvidoria-Geral (POG)
Superintendência de Comercialização de Energia (CCE)
Superintendência de Contabilidade (FCO)
Superintendência de Desenvolvimento e Educação (GSE)
Superintendência de Engenharia da Geração (CEG)
Superintendência de Engenharia de Operação de Sistema (CEO)
Superintendência de Gestão de Pessoas (GSP)
Superintendência de Planejamento e Controle (FPC)
Superintendência de Planejamento da Expansão (EPP)
Superintendência de Tecnologia da Informação (GSI)

Assessoria técnica

Damicos Consultoria e Negócios

Coordenação editorial e texto

Virgílio Neto

Revisão ortográfica

Raul Rodrigues

Projeto gráfico e editoração

Beto Cerqueira e Zeo Antonelli

Fotografias

Acervo Eletrobras Eletronorte



Ministério de
Minas e Energia

